

CORREIO PAULISTANO

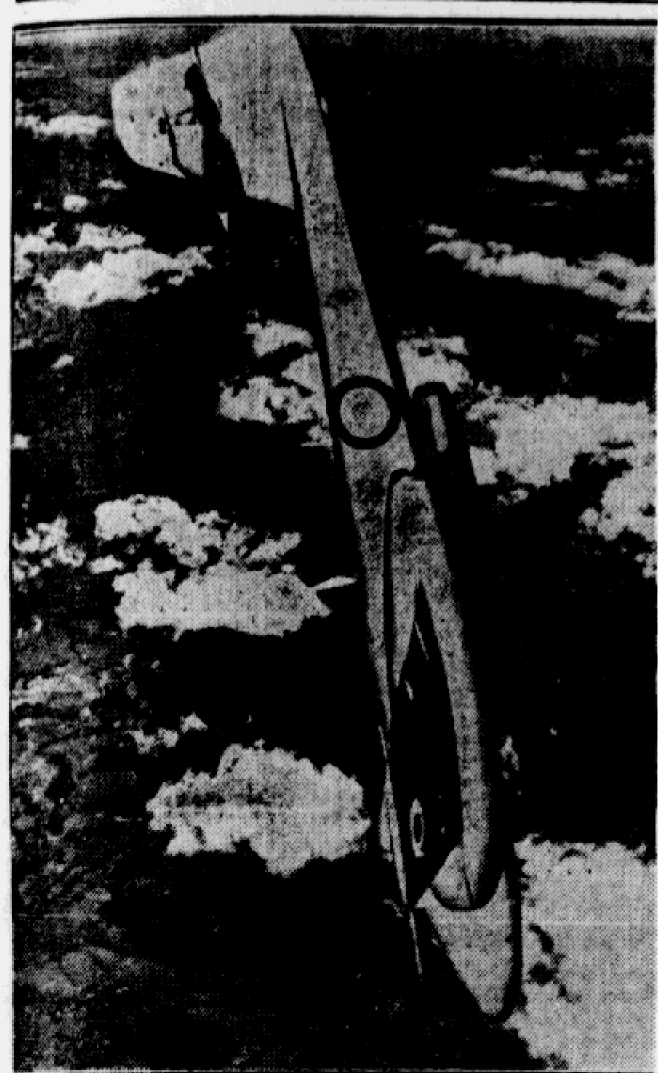


ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ Nº 681 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.850

FORAM APROVADOS CREDITOS SUPLEMENTARES DE 350 MILHÕES DE DOLARES PARA AS DESPESAS MILITARES DOS ESTADOS UNIDOS



O NOVO AVIÃO A JACTO-PROPULSÃO — Este é o novo avião a jacto-propulsão, que a Inglaterra teve a primazia de produção, preparando-se para aterrissar numa pista de Londres. O "Meteor-8", que ainda recentemente bateu mais um recorde de velocidade numa viagem redonda entre Londres e Copenhague, é dotado de dois motores Rolls-Royce Derwent. (Foto Up-Acme).

REJEITAM O "ULTIMATUM" DO GOVERNO OS DOQUEIROS DO PORTO DE LONDRES

Decidiram os paredistas após agitada reunião continuar no movimento — Nova ameaça será feita aos 15 mil doqueiros e estivadores para que retornem ao trabalho

LONDRES, 26 (U.P.) — Continuará a greve dos trabalhadores portuarios — decidiram os lideres dos doqueiros e estivadores, ora em greve não autorizada.

OS DOQUEIROS CONTINUARÃO EM GREVE

LONDRES, 26 (U.P.) — Os lideres dos 14.500 trabalhadores portuarios em greve decidiram prolongar seu movimento paredista, a despeito da possibilidade de perderem seus pagamentos.

LONDRES, 26 (U.P.) — Reunindo-se em Victoria 4.000 doqueiros e estivadores votaram a favor do prosseguimento de seu movimento grevista não autorizado pelos respectivos sindicatos de classe.

FORÇAS DO EXERCITO PARA A DESCARGA DOS NAVIOS

LONDRES, 26 (U.P.) — Chegaram ao porto de Londres mais 4.000 soldados para proceder ao descarregamento dos navios que ali se encontram paralisados devido à greve dos doqueiros e estivadores.

LONDRES, 26 (U.P.) — O governo trabalhista britanico está pronto para enviar um "ultimatum" aos 14.000 trabalhadores portuarios em greve para que reiniciem o trabalho no porto de Londres.

Ao mesmo tempo, mais 4.000 soldados e marinheiros foram enviados para as docas a fim de proceder às operações de carga e descarga dos navios que se acham fundeados no porto londrino.

Sabe-se que as autoridades pretendem ainda solicitar o auxilio de 6.000 membros da F. A. F. nos trabalhos portuarios amanhã, a menos que os trabalhadores decidam retornar ao trabalho.

INTENSO PROGRAMA ARMAMENTISTA AMERICANO PARA DEFESA DO PAÍS

PREPARAÇÃO DA ARMADA ESTADUNIDENSE PARA A GUERRA TOTAL ANTI-SUBMARINA — DILATADA VERBA DESTINADA À CONSTRUÇÃO DE MODERNOS AVIÕES PARA AS FORÇAS AEREAS — "TUDO INTENSIFICA A TENSÃO INTERNACIONAL"

WASHINGTON, 26 (AFP) — A Comissão de Creditos da Camara dos Representantes aprovou os creditos suplementares de 30 milhões de dolares, para as despesas militares dos Estados Unidos.

PARA REFORÇAR OS MEIOS DEFENSIVOS

WASHINGTON, 26 (AFP) — A tensão internacional aumenta cada vez mais, disse o sr. Louis Johnson, secretario da Defesa Nacional, ao recomendar a aprovação de novos creditos para o aparelhamento armado do país.

Johnson insistiu em que o país reforce seus meios defensivos, em face das relações com o mundo soviético.

AUMENTARÃO AINDA MAIS OS GASTOS MILITARES

WASHINGTON, 26 (AFP) — "Tudo intensifica a tensão internacional", proclamou o sr. Louis Johnson, ouvido pela Comissão de Creditos da Camara sobre o aumento das despesas militares dos Estados Unidos. O secretario da Defesa Nacional citou a situação na China, a ruptura com a Bulgaria, o estado precario das relações com as nações satelites, a expansão naval soviética e sua pressão na Alemanha como fatores que complicam a situação internacional. Predisse ainda que em 1951 os Estados Unidos deverão aumentar seus gastos militares.

Com a decisão da Comissão, elevando de 350 milhões de dolares os creditos militares, estes atingem agora uma cifra global de 14.261.127.300 dolares, a qual será discutida na semana entrante pelo Senado.

AUMENTA A TENSÃO REINANTE NO PAÍS

WASHINGTON, 26 (AFP) — Depois de ter ouvido o secretario da Defesa Nacional, Louis Johnson, que entre outras coisas declarou que a explosão atomica da Russia se deu "pouco antes da data prevista", a Comissão de Creditos da Camara recomendou o aumento dos creditos militares, numa cifra de 350 milhões de dolares.

Johnson acentuou igualmente à Comissão que a tensão internacional aumenta cada vez mais, e acrescentou: "Nada disto oferece perspectivas felizes e a guerra fria não constitui, evidentemente, uma circunstancia agradavel."

O depoimento do secretario da Defesa foi realizado secretamente, mas o essencial de suas declarações foi divulgado por um comunicado.

Entre os acontecimentos que exigem o reforço da defesa Johnson citou a queda da China, a situação bastante séria no sudeste da Asia, a ruptura das relações diplomaticas com a Bulgaria, o fato de que as relações se tornam cada vez piores, o controle, pelos soviéticos, das forças armadas da Polonia, a expansão naval soviética, o aumento da pressão russa na Alemanha, o recente ataque contra um avião americano no Baltico e os recentes pedidos soviéticos referentes a Trieste.

Johnson predisse em seguida que o custo da defesa nacional aumentará provavelmente ainda mais em 1951. Os creditos suplementares já aprovados pela Comissão elevam a 14.261.127.300 dolares o total do orçamento da defesa nacional sobre o qual começarão os debates da Camara na proxima semana.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretario da Defesa Nacional dos Estados Unidos senhor Louis Johnson, propôs ante os comités de Verbas e Orçamento, da Camara e do Senado reunidos em sessão conjunta, um aumento nas verbas para fins militares, no orçamento de 1951, de 553.000.000 de dolares, sobre o total já pedido pelo presidente Truman, que é de 13.544.000.000 de dolares. Trezentos milhões de reforço de verba pedido pelo secretario da Defesa destinam-se à construção de novos aviões para Força Aerea e para a Marinha.

(Conclui na 2.a página).

Enfrentarão qualquer ataque ao Hemisferio

As 21 Republicas americanas defenderão juntas as ameaças estrangeiras, de conformidade com a doutrina de Monroe

BOSTON, 26 (AFP) — O sr. Edward G. Miller secretario de Estado, adjunto para as Questões Interamericanas, declarou hoje, perante os membros da Associação Pan-Americana de Boston, que as 21 Republicas Americanas devem enfrentar juntas a ameaça de agressão contra o hemisferio ocidental consistente na presente politica comunista.

Esta agressão, prosseguiu o sr. Miller, visa diretamente os objetivos da doutrina de Monroe, que, hoje mais do que nunca, constitui uma politica nacional para os Estados Unidos. Alem disso, esta agressão tem em vista diretamente os objetivos visados pelo tratado do Rio de Janeiro, que, em alguns de seus aspectos, representa uma doutrina de Monroi da comunidade inter-americana.

Para fazer face a essa ameaça, prosseguiu o sr. Miller, comunidade americana está na dependencia de sua força interna, tanto no que diz respeito a essa mesma comunidade, como àqueles que dela fazem parte.

Precisando seu pensamento, o sr. Miller declarou em seguida que esta "força interna" não representava necessariamente uma força militar, mas sobretudo a força moral e politica. Uma comuidade interamericana composta de países cujos governos gozem de apoio popular, poderá criar, desde que haja inteligente e corajosamente, as condições politicas sociais que tornarão o hemisferio ocidental impenetravel às infiltrações comunistas clandestinas".

O sr. Miller salientara, anteriormente, que a aplicação da doutrina de Monroe jamais constituiu um problema militar publicamente, pois o imperialismo contra o qual ela se ergue poderia atingir seus objetivos por meios outros que não militares. Com efeito, acrescentou o secretario do Estado adjunto, a extrema fraqueza da estrutura politica e social de alguns dos países americanos os tornou vulneraveis, em certas épocas, a pressões diplomaticas e penetrações através de meios politicos e economicos.

Truman iria à Argentina

Transmitido ao chefe do governo norte-americano o convite oficial do presidente Peron

WASHINGTON, 26 (AFP) — O presidente Truman foi oficialmente convidado pelo presidente Peron para visitar a Argentina.

* * *

WASHINGTON, 26 (AFP) — O ministro da Economia da Argentina, sr. Ramon Cereijo, que estava acompanhado do ministro-conselheiro da embaixada argentina, sr. Carlos Puiros, declarou à imprensa, após a entrevista, que durou 20 minutos, que ficou muito sensibilizado com a cordialidade de Truman.

Acrescentou que, em nome do presidente Peron, convidou Truman e os ministros de seu Gabinete a visitarem a Argentina na data que melhor lhes conviessem. Frisou que o presidente dos Estados Unidos indicou que levaria em consideração a aceitação deste convite.

O sr. Cereijo precisou que a sua visita ao presidente foi uma visita de cortesia, e que nenhum problema importante foi abordado. Afirmou ainda que comunicou a Truman as "excelentes impressões colhidas durante sua estada nos Estados Unidos".

"Sinto-me feliz, declarou, em visitar este grande país".

O ministro da Economia da Argentina acentuou em seguida a "cordialidade e expressão de cooperação" por parte de todas as personalidades com quem esteve em contato.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

As potencias ocidentais estão decididas a permanecer em Berlim, reafirma Acheson

Inuteis as agitações russas por intermedio da juventude alemã — Tomadas pelos três governos aliados todas as medidas para qualquer eventualidade na capital alemã

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretario do Estado Dean Acheson advertiu numa roda de jornalistas que, quando terminarem os disturbios projetados pelos comunistas para o proximo mês em Berlim, as potencias ocidentais ali prosseguirão. Acrescentou que tanto os Estados Unidos como a Grã Bretanha e a França pretendem permanecer firmes diante de tais manifestações.

Acheson reiterou o ponto de vista norte-americano, ao ser solicitado pelos jornalistas a falar sobre os informes de que as potencias ocidentais tencionavam apresentar uma nota conjunta à União Sovietica sobre os planos comunistas para as manifestações de Berlim.

Acheson revelou que o Departamento do Estado estuda diversos planos para uma maior união politica e economica da Alemanha Ocidental com a Comunidade das Nações do Atlantico.

Por outro lado, referindo-se ao incidente do Baltico, Acheson disse que o governo norte-americano ainda não decidiu quando apresentará a sua resposta à nota sovietica, em que Moscou rejeita as acusações norte-americanas de que aparelhos russos derrubaram um avião desarmado norte-americano no Baltico.

Acheson declarou que não tinha informações sobre as noticias de que Louis Budenz, ex-diretor do "Daily Worker", orgão comunista, havia afirmado que um alto funcionario da chancelaria era membro do Partido Comunista. Disse Acheson que não modificou a sua opinião a respeito da certeza de que não há comunistas no Departamento do Estado.

WASHINGTON, 26 (AFP) — As potencias ocidentais permanecerão em Berlim, declarou hoje o sr. Dean Acheson.

REJEIÇÃO CATEGORICA DO PROTESTO RUSSO

WASHINGTON, 26 (AFP) — Anuncia-se que os Estados Unidos vão rejeitar pura e simplesmente o protesto russo contra a criação de uma suposta base militar americana em Trieste.

Acheson confirmou que essa nota será proximamente respondida pelo governo de Washington.

ARTIFICIOS DA JUSTIÇA SOVIETICA PARA A CONFISSÃO DOS ACUSADOS

WASHINGTON, 26 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Dean Acheson admitiu que a justiça sovietica emprega na Russia e nos paises satelites recursos da ciencia moderna para forçar, nos processos movidos contra os adversarios do regime comunista, confissões de elementos não culpados.

ACHESON DEFINE A POLITICA "YANKEE" NO MOMENTO ATUAL

WASHINGTON, 26 (AFP) — O sr. Dean Acheson concedeu hoje sua entrevista à imprensa,

(Conclui na 2.a página).

NA BELGICA PERSISTE GRAVE AMEAÇA DE UMA GUERRA CIVIL

Fracassou o acôrdo para solução da crise governamental belga — Os socialistas insistem na exigencia para que o rei Leopoldo permaneça ausente do país

BRUXELAS, 26 (U. P.) — Há a possibilidade de uma guerra civil na Belgica, a menos que se resolva a disputa sobre o proposto regresso do rei Leopoldo ao trono — declarou o lider scialista Paul Henri Spaak.

AMEAÇA CRESCENTE

BRUXELAS, 26 (U. P.) — O lider socialista Paul Spaak preveniu que os belgas estão enfrentando a possibilidade de uma guerra civil, a menos que resolvam a disputa que já vem durando há cinco anos, em torno do proposto retorno ao trono, do rei Leopoldo Terceiro.

Escrevendo no "Le Peuple", Spaak diz que o seu Partido jamais pensou em banir o rei ou força-lo a passar o resto dos seus dias no exilio.

DESFEZ-SE O ACORDO

BRUXELAS, 26 (U. P.) — O acordo para a volta do rei Leopoldo ao trono desfez-se hoje quando o Partido Socialista manifestou não ter confiança no acordo para que o principe herdeiro, Baudouin, substitua o seu pai, no trono. A enunciação da posição do Partido Liberal é esperada para as proximas vinte e quatro horas.

CONTINUA A CRISE

BRUXELAS, 26 (AFP) — A solução da crise ministerial na Belgica parece ter sido protelada para sexta-feira, quando se reunirá o comité nacional do Partido Liberal.

BRUXELAS, 26 (AFP) — O principe regente recebeu hoje o sr. Van Zeeland, que prossegue nas consultas para organizar o novo governo.

Mais tarde, o principe regente cancelou a audiencia que estava marcada com o sr. Hotz, presidente do Partido Liberal, e com o sr. Van Der Straeten Wailliet, presidente do Partido Social Cristão,

(Conclui na 5.a página).

Julgamento do ex-marechal Graziani

ROMA, 26 (A.F.P.) — No processo do ex-marechal Graziani de hoje foi consagrado à conclusão do arrazoado do segundo defensor do acusado, sr. Giorgio Mastino del Rio, que apoiou a tese segundo a qual Graziani concordou em ser ministro da Defesa do governo republicano fascista não apenas para salvar o que poderia ser salvo, como tambem porque a Italia não poderia faltar a seus compromissos.

"Como quer que seja, concluiu estamos certos de que vossa sentença preservará a honra da Italia. Não é do interesse de ninguem dizer que Rodolfo Graziani traiu seu país. E' util, pelo contrario, a todos os italianos que se batem por um ideal. Em vossa sentença, afirmareis esta verdade perante os vivos e perante os mortos".

O GOVERNO TRABALHISTA BRITANICO VENCEU A BATALHA DO ORÇAMENTO

Obtidas embora por insignificante maioria, pelo partido de Atlee, duas moções de confiança no Parlamento — Movimento extraordinario no Palacio de Westminster — Derrotado o candidato conservador, nas eleições de Dumbarton, na Escocia

LONDRES, 26 (UP) — O governo trabalhista britanico voltou a vencer a segunda moção de confiança, tambem pela estreita margem de cinco votos.

Como se sabe, os conservadores decidiram não aprovar os dispositivos orçamentarios referentes ao aumento de cem por cento no imposto sobre a gasolina e no aumento de trinta e tres e setecenta e cinco decimos por cento, no imposto sobre a venda de caminhões.

O GOVERNO TRABALHISTA DEVERÁ SUBMETER-SE AINDA A DURA PROVA

LONDRES, 26 (AFP) — O Gabinete Clement Attle saiu vencedor na dura prova a que se submeteu hoje na Camara dos comuns, com a votação do novo orçamento.

Sobre duas questões, o governo levantou a questão de confiança: aumento no preço da gasolina, de 33%; e imposição de uma nova taxa incidindo na compra de caminhões.

No escrutinio sobre o primeiro ponto, como no do segundo, o governo obteve o voto de confiança com cinco votos de maioria sobre a oposição liberal e conservadora.

MANIFESTAÇÕES DE JUBILO PELA VITORIA

LONDRES, 26 (UP) — Membros da bancada trabalhista na Camara dos Comuns prorromperam em manifestações de jubilo quando foi anunciado o resultado da votação da segunda moção de confiança.

Não obstante, o governo trabalhista ainda não está seguro da aprovação final do seu projeto de orçamento, pois vinte e tres novas alterações nos impostos constam do mesmo e serão examinadas pelo comité de verbas e orçamento da Camara dos Comuns, durante as proximas duas semanas.

ELEITO O CANDIDATO TRABALHISTA NA ESCOCIA

LONDRES, 26 (AFP) — O Partido Trabalhista venceu as eleições em Dumbarton, na Escocia.

Foi eleito o candidato trabalhista Tom Steele, vencendo o seu competidor Allan, do Partido Conservador.

LONDRES, 26 (UP) — O governo trabalhista obteve dois votos de confiança na Camara dos Comuns, porem, em ambos os casos, a maioria foi a menor obtida nos ultimos cinco anos.

As duas moções de desconfiança apresentadas pelo Partido Conservador, por motivo do programa orçamentario de 1950-51, foram rechaçadas por cinco votos somente.

Em ambos os casos, a votação foi de 304 contra 299. O Partido Liberal, que conta com nove deputados, uniu-se aos conservadores na oposição ao governo.

Se o governo fosse derrotado em qualquer das duas moções, o primeiro ministro Clement Attlee e seus colegas teriam que renunciar e, provavelmente, o chefe do governo teria pedido ao rei que dissolvesse o Parlamento, e convocasse novas eleições.

Os votos de desconfiança se relacionavam com o aumento do imposto sobre a gasolina e na compra e venda de caminhões.

Entrementes, o Partido Trabalhista triunfou com uma eleição parcial na Escocia, fato que aumenta a sua maioria nominal na Camara dos Comuns a cinco votos sobre os grupos da oposição. Quando foram anunciados os resultados da votação, os trabalhistas aplaudiram entusiasticamente inclusive o austero "sir" Stafford Cripps e outros membros do governo, que sorriam alegremente.

(Conclui na 2.a página)

DEIXOU O POSTO NA HUNGRIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Alegou motivos de saude no pedido de renuncia o sr. Szakasits — Indicado para ocupar o cargo o atual ministro do Comercio

BUDAPEST, 26 (A.F.P.) — O sr. Arpad Szakasits, presidente do presidium da Republica Popular Hungara, demitiu-se.

ALEGA MOTIVOS DE SAUDE

BUDAPEST, 26 (A.F.P.) — Numa mensagem de três linhas enviada ao presidente do Parlamento, o sr. Arpad Szakasits anunciou sua demissão de presidente do Presidium da Republica hungara por motivos de saude.

Noticia-se de outra parte que o Comité Diretor da Frente Popular da Independencia que agrupa representantes dos diferentes partidos politicos e organizações de massa (CGT, Juventude, Mulheres, Camponesas, etc.), se reuniu imediatamente, entrando em acordo para propor ao Parlamento o nome do presidente do Presidium.

O SUCESSOR DO PRESIDENTE

BUDAPEST, 26 (A.F.P.) — O Comité Executivo da Frente Popular da Independencia propôs ao Parlamento o nome de Alexandre Ronai, atualmente ministro do Comercio Exterior, para sucessor de Szakasits, no posto de presidente do Presidium da Republica Popular Hungara.

SOLUCIONADA A QUESTÃO

BUDAPEST, 26 (A.F.P.) — Embora a Constituição não tenha previsto a demissão do presidente do Presidium, o processo a seguir foi desde já decidido.

Devendo o presidente ser eleito pelo Parlamento, que o escolhe entre seus membros, e a Camara não estando atualmente em sessão, a Assembléia Nacional vai ser rapidamente convocada para designar o sucessor de Szakasits. A convocação será efetuada, conforme a Constituição, pelo proprio Presidium.

Sabe-se que um acordo se fez no seio da Frente Popular da Independencia que agrupa todos os partidos politicos e organizações de massa sobre o nome de Alexandre Ronei, ministro do Comercio Exterior. E' esse o candidato que será apresentado ao sufragio do Parlamento e sem duvida alguma ratificado.

Um só ponto falta a esclarecer. Quem tomará o encargo interinamente? Seria logico — mas não se indica expressamente — que fossem os dois vice-presidentes do Presidium, Charles Kiss, membro do partido dos Trabalhadores, e Daniel Nagy, membro do Partido dos Pequenos Proprietarios.

Noticia-se, por outro lado, que a mensagem de demissão enviada por Szakasits ao presidente do Parlamento comporta em hungaro apenas três palavras, dizendo textualmente: "Informo-vos que, diante do meu estado de saude, demito-me da presidencia do Presidium da Republica Popular.

ANTIGO OPERARIO DE CONSTRUÇÃO

BUDAPEST, 26 (A.F.P.) — Alexandre Ronai, designado para substituir Szakasits nas funções de presidente do Presidium da Republica, é um antigo operario de construção civil, que aderiu muito cedo do Partido Social-Democrata. Com a libertação, tornou-se membro do Comité Central desse partido e ministro do Comercio em novembro de

(Conclui na 2.a pagina).

O DESEMPREGO EM BERLIM

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BERLIM — No fim de março, 840.000 habitantes dos setores ocidentais de Berlim viviam de seu trabalho e 306.000 estavam sendo sustentados por meio de auxilios. Em fevereiro, a situação era ligeiramente pior. No dia 15 daquele mês, 308.793 berlinenses, ou 29 por cento da população em idade de trabalhar, viviam à custa de auxilios de desemprego, e outros, 500.000 viviam, na realidade, à custa de seus concidadãos, mediante creditos concedidos à cidade pelo governo da Alemanha Ocidental.

Essa situação deprimente foi criada nos onze meses que decorreram depois que foi suspenso o bloqueio, durante os quais houve um aumento de cerca de 98 por cento. O unico indicio animador é o fato do desemprego ter atingido o maximo em fevereiro, tendo tido, depois disso, um declinio de cerca de 0,70 por cento.

Em Berlim, como em qualquer outro lugar, o desemprego baixa na primavera. Mas este ano, de acordo com as autoridades aliadas e os sindicatos alemães, o declinio, apesar de diminuto, não é meramente periodico, mas sim devido aos esforços do governo alemão e da ECA para ajudar as fabricas de Berlim a reconquistar os mercados perdidos durante o bloqueio. Segundo essas opinantes, a reabilitação economica de Berlim é certa, apesar de seu isolamento.

Os otimistas oficiais de Berlim, tanto aliados como alemães, erram frequentemente, mas o fato é que surpreenderam os ceticos afirmando que o abastecimento aereo da cidade daria resultados e que os russos seriam obrigados a levantar o bloqueio. E parece que, mais uma vez, confundirão os ceticos. Nos proximos quatorze meses, se o governo da Alemanha Ocidental adotar as ultimas recomendações do Comité do Plano Marshall de Berlim, 10 por cento do auxilio americano serão aplicados nos setores ocidentais de Berlim. Nos proximos quatro meses, pelo menos, o governo de Bonn aplicará mensalmente 20 milhões de marcos em projetos destinados a reduzir o desemprego. Aquele governo já se dispôs a assegurar as mercadorias em transito para Berlim, para estimular os comerciantes da Alemanha Ocidental a correr o risco de verem suas mercadorias confiscadas pelos russos ou pela policia da Alemanha Oriental.

O governo de Bonn está, evidentemente, começando a compreender que os setores ocidentais de Berlim não podem se sustentar sem sua ajuda. O governo da Alemanha Oriental já teve tempo de reparar os prejuizos causados pelo contra-bloqueio aliado. Agora, quando existem 306.000 desempregados nos setores ocidentais, ambos os governos da Alemanha estão tomando muito mais interesse pela prosperidade da cidade do que ha seis meses atrás. Ambos parecem dispostos a assegurar vantagens politicas nos setores ocidentais, se possivel, dentro dos proximos seis meses. Ambos contam com o apoio dos respectivos patrocinadores.

Mas nem as autoridades de controle sovieticas, nem a Alta Comissão Aliada parecem inclinadas a interferir, diretamente, na luta politica em que os dois governos alemães se acham empenhados.

Um dos aspectos mais importantes dessa luta será a disputa entre os sindicatos independentes e seus rivais comunistas. Desde 1948, quando os sindicatos independentes foram criados nos setores ocidentais de Berlim, sua influencia politica vem crescendo, lenta mas seguramente. Os chamados "Sindicatos Livres Alemães", do setor sovietico, nunca foram livres. Como sindicatos, sua influencia é minima, pois sempre foram dominados pelos russos ou pelos comunistas. Mas, apesar de serem conhecidos como agentes do governo da Alemanha Oriental, gozam de algumas vantagens importantes. Dispõem de tanto dinheiro quanto necessitam; podem afirmar que defendem o principio da solidariedade sindical e podem lembrar aos 306.000 desempregados dos setores ocidentais que ha emprego para todos no setor oriental.

Os sindicatos independentes esperam que, logo que seja resolvido o problema de desemprego, duplicarão o numero de seus filiados, que é, atualmente, de 200.000. A verdade é que esses sindicatos continuam a se expandir e que têm dez vezes mais filiados que os "Sindicatos Livres" que, embora proibidos de funcionar no setor americano, não poupam esforços, nas outras partes de Berlim, para derrotar seus rivais. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
27 DE ABRIL

Santo Anastacio, primeiro Papa eleito em 398 para suceder ao pontifice São Siricio, vindo a ser o 40.o na ordem da sucessão de São Pedro, tendo governado a Igreja até 402 quando o sucedeu o Papa Santo Inocencio I. Romano, da familia dos Massimos, tanto possuia virtudes como saber, qualidades ás quais aliava rara energia e extremado zelo na defesa da fé e da independencia da Igreja, pelo que o seu curto pontificado deixou sulco profundo de sua passagem pela catedra de São Pedro.

São tambem comemorados nesta data: — São Teofilo e São Tertuliano, ambos bispos da Igreja, o primeiro, de Brescia, no seculo quinto, e o segundo de Bolonha, no mesmo seculo; São Pelegrino Laziosi, da ordem dos Servitas, que viveu no seculo quatorze; virgem, contemplativa e que viveu e morreu em Luca, no seculo XIII, e Santa Maria, a Egipciana, a extraordinaria penitente do quarto seculo que, tendo sido uma grande pecadora quando pagã, tendo-se convertido á fé catolica, encheu de assombro a quantos a haviam conhecido quando fez timbre em ostentar abertamente, os prodigios de humildade, de renuncias e de sacrificios pelos quais quis testemunhar a Deus e aos homens a profundeza do reconhecimento de todos os seus erros passados e a decisão com que resolvera deles penitenciar-se pela pratica de todas as virtudes cristãs. E foi assim que se finou após sublime poema tecido em torno do amor de Deus e do proximo e da adoração as feridas, ás humilhações e ás agonias de Jesus Cristo na sua Paixão e Morte. Tão sincero arrependimento e faltas resgatadas tão corajosamente á frente do mundo atonito com a manutenção daquela vida tocou profundamente o coração divino e as graças estupendas com que o céu enriqueceu a pecadora contrita confirmaram, plenamente, as palavras dos Santos Evangelhos: — "mais alegria haverá no céu pela conversão de um pecador que pela vida santa de um justo".

COMUNICADOS DA CURIA

Seminario das Educandas — COMUNHÃO PASCAL DAS EX-ALUNAS — No proximo domingo, ás 8 horas e 30 minutos, por ocasião da festa do Patrocinio de S. José, realizar-se-á na capela do Seminario das Educandas, á rua da Consolação, 503, a comunhão pascal das ex-alunas daquele estabelecimento de ensino. Após a missa, celebrada pelo pe. Carlos Marcondes Nitsch, a diretoria oferecerá um café festivo. São convidadas todas ex-alunas do Seminario das Educandas para que cumpram o preceito pascal no local em que receba rm a formação, moral e civica.

ABERTURA SOLENE DA CRUZADA DO ROSARIO — Amanhã, ás 20 horas e meia, na basilica de São Bento, sob a presidencia do em. cardeal Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo, dar-se-á a abertura solene da Cruzada do Rosario. Para esse ato, são convidados os senhores parocos e vigarios e as representações das paroquias.

COMPAREÇAM NA CURIA METROPOLITANA — A chancelaria do arcebispado pede o comparecimento na Curia Metropolitana, rua Santa Teresa, 37, sala 7, das 13 ás 16 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, de um dos srs. Juan, Hilario, Ginés, Rodrigo, Feliciana ou Angela Lopez Vivacnos, bem como do sr. Liboni Guelfo.

HORA SANTA DOS CONGREGADOS — Realizar-se-á depois de amanhã, ás 15 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia, a Hora Santa dos congregados menores, pelas vocações sacerdotais e nas intenções do Santo Padre Pio XII, com pregação a cargo do pe. Otaciano, salesiano. Nesse dia, ás 21 horas, na mesma igreja-matriz, terá lugar a Hora Santa dos congregados maiores, sendo pregador d. Ernesto de Paulo, bispo diocesano de Piracicaba. A Federação das Congregações Marianas pede encarecidamente aos presidentes compareçam com o maior numero possivel de congregados marianos.

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigario-geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, em favor do fr. Reinaldo Verberk;

Trinação, em favor dos padres Francisco Xavier Gemts MSC e Miniato M. Tognetti, OSB Olivetano.

Licença para celebrar a santa missa, uma vez, na capela velha, em favor da paroquia de Santana de Parnaiba; idem, idem, na capela particular de d. Domitila Leite Santos, na paroquia de Sta. Cecilia, em favor do fr. Pedro Celestino;

Confessor extraordinario, das religiosas Missionarias Servas do Espirito Santo, em Tremembé, em favor do pe. André Duguet MS;

Quermesse, em favor da paroquia de São Domingos;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum", em favor da paroquia de Higienopolis (dois casos);

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Geraldino Maria Candido e Teresinha dos Reis Benvenuto, José Luis Monteiro Vergani e Vanda Vergani, Vitor Jácoma e Maria Zappalá, Masayaoshi Matsumoto e Teresinha Endo, Orestes Fruginele Neto e Belkiss Teresa De Lucca.

Testemunhal para casamento, em favor de Orlando de Castro Abreu, Irio de Angelis, Onelo do Nascimento e Antonio Martins de Luiggi.

MITRA ARQUIDIOCESANA — De ordem de dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e provedor geral da Mitra Arquidiocesana de São Paulo, são convidados os revmos. parocos e vigarios abaixo mencionados, a remeterem os livros da paroquia e Associações á Provedoria Geral da Mitra, para receberem os "vistos", até o dia 15 de maio p. f.

31 — São José do Belem — 32, Senhor Bom Jesus de Pirapora — 33, São João Batista — 34, Bela Vista — 35, Lapa, — 36, Ribeirão Pires — 37, Barra Funda, — 38, Nossa Senhora Auxiliadora, — 39 — São Januario da Moóca — 40, Santo Antonio do Pari — 41, São Geraldo das Perdizes — 42, Santo André — 43, Santa Generosa, — 44, Nossa Senhora da Saude — 45, São José do Ipiranga.

FESTA DE SANTA ZITA

Comemorando hoje a festa de Santa Zita, a Casa de Santa Zita do Coração Eucaristico de Jesus, á avenida Higienopolis, 674, quer homenagear a sua querida Santa e Padroeira com fervorosa e numerosa Comunhão Pascal das Empregadas.

Esta realizar-se-á no domingo, dia 30, ás 7 horas, sendo celebrante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

A tarde deste dia tomando parte na Cruzada do Rosario as empregadas se reunirão ás 16,30, na Igreja de Sta. Teresinha (R. Maranhão) para recitação do terço e após a benção do SS. Sacramento seguirão em procissão com a imagem de Sta. Zita para a Casa de Sta. Zita do Coração Eucaristico de Jesus, onde será servida deliciosa sopa e exibido um lindo filme.

Hoje, ás 6,30 missa festiva de Comunhão Geral; das 9 ás 8.30 hs. da noite visitas ao SS. Sacramento; ás 8,30 da noite — Pratica e benção do SS. Sacramento.

As patrôas, tambem, desejando colocar-se sob a especial proteção de Santa Zita, querem prestar-lhe sua homenagem com fervorosa comunhão pascal a ser realizada hoje, ás 8.30 horas na capela da Casa de Sta. Zita e com sua valiosa cooperação para o exito da Comunhão Pascal das empregadas.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 ás 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 ás 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o 5|4 . Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

DR. PAULO LEONIDAS MOREIRA, com 43 anos de idade, filho do sr. Leonidas Moreira e da sra. Isaura de Oliveira Moreira, já falecidos. Deixa viuva a sra. Ione Rocha Moreira e dois filhos: Regina Helena e Marcelo Antonio. Deixa ainda os irmãos: Carlota Ribeiro, Jeannot Azevedo Castro, Clarice Moreira do Vale, Moacir Moreira, casado com a sra. Zizi Moreira; Iracema Moreira, viuva do sr. Oscar Moreira; dr. Antonio Moreira, já falecido, que foi casado com a sra. Isabel Moreira Lima e Moreira; Elza Moreira, já falecida; Isaura Moreira, Ligia Moreira Sales Gomes, casada com o dr. Luiz Sales Gomes; Leonidas Moreira Filho, casado com a sra. Alice Franco da Rocha Moreira; dr. Marcos Vinicio, casado com a sra. Lilia Macedo Moreira. Deixa ainda sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Amelia, 162, (Vila Nova Conceição), para o cemitério da Consolação.

SRA. VIRGINIA VINCENZI MOZZARELLI, com 87 anos de idade, viuva do sr. Mentore Mozzarelli. Deixa os filhos: Jordão Arnaldo Mozzarelli, viuvo da sra. Antonia Mozzarelli; Norma Mozzarelli de Miranda Neves; e Helena Mozzarelli Pavanelli, viuva do sr. Manoel de Miranda Neves, casada com o sr. José Pavanelli. Deixa ainda netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Nebias, 1.320, para o cemitério São Paulo.

SRA. SUZANA EUGENIA DE CAMARGO, com 77 anos de idade, viuva do sr. Cornelio Vieira de Camargo. Deixa os filhos: Maria Zoraide, viuva do sr. Cornelio Vieira de Morais; Lauro, casado com a sra. Glaucia Valquiria Lisboa de Camargo e Sará. Deixa ainda netos.

O feretro sairá hoje, ás 13 horas, da rua Amaral Gurgel, 168, para o cemitério São Paulo.

SRA. LUZIA MADALONI AMATO, com 57 anos de idade, casada com o sr. Miguel Amato. Deixa os filhos: Vicente, Carmela, José, Maria, Luiz, Arnaldo e Helena.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Rodrigues dos Santos, 329 — Vila — casa 10, para o cemitério do Braz.

SRA. GUILHERMINA APOLINARIO COMPARATO, com 50 anos de idade, casada com o sr. Vicente Comparato. Deixa os filhos: Raul, Armando, José e Italia.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Domingos Leme, 43, para o cemitério da Consolação. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. CAROLINA BORINI RIZZI, com 72 anos de idade, viuva do sr. Angelo Rizzi. Deixa os filhos: Edite Rizzi Setaro, casada com o sr. João Setaro; dr. Carlos Leonardo Rizzi, casado com a sra. Vicentina Pescuma Rizzi; dr. Plinio Irineu Rizzi, casado com a sra. Gabriela Machado Rizzi; Avelina Rizzi Setaro, casada com o sr. José Setaro; Elidia Rizzi Tavolieri, casada com o dr. Luiz Tavolieri; Eunice Rizzi Cunha, casada com o sr. Eduardo Cunha e dr. Angelo Dario Rizzi. Deixa ainda netos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MIJUELINA FILIGETTI GAZZA, com 43 anos de idade, casada com o sr. Alcides Omar Gazza. Deixa um filho: Omar Braz Gazza. Deixa ainda os irmãos: Vicente, Carmino, Ernesto, Maria e Antonieta. Deixa tambem cunhados e sobrinhos.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Engenho Velho, 73 (Tatuapé), para o cemitério do Araçá.

JOÃO PEREIRA DE MOURA, com 51 anos de idade, casado com a sra. Rute de Moura. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Maria de Moura; Eul e Djanira de Moura.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da av. Eulalio de Carvalho, 317, para o cemitério de Osasco.

AS POTENCIAS OCIDENTAIS

(Conclusão da 1.a pag.)

abordando os principais assuntos do momento.

No que se refere ao incidente com o avião "Privateer", no Baltico, o titular declarou que não estava ainda em condições de precisar quando a nova nota americana seria enviada ao governo sovietico, em resposta á rejeição pelo governo de Moscou do pedido de excusas, indenizações e inquerito rigoroso formulado por Washington.

Abordando a situação em Berlim, Acheson repetiu que as potencias ocidentais permanecerão na antiga capital alemã, qualquer que seja o vulto das manifestações sovieticas previstas para maio proximo. Afirmou ainda que os Estados Unidos, Inglaterra e França combinaram todas as medidas para enfrentar qualquer eventualidade no que concerne a Berlim.

Em seguida, Acheson afirmou que os Estados Unidos responderão imediatamente á nota sovietica, acusando-os de haverem instalado uma base militar em Trieste. O sr. Acheson não indicou o teor da resposta, mas acredita-se que a nota sovietica será rejeitada pura e simplesmente.

O sr. Dean Acheson respondeu em seguida afirmativamente a uma pergunta sobre se a justiça sovietica emprega recursos permitidos pela ciencia moderna, para provocar confissões de pessoas não culpadas, mas que são levadas a processo perante a mesma.

O sr. Dean Acheson disse, com efeito, acreditar que foram empregados estupefacientes tanto na Russia como nos paises satelites, para tal fim, citando o processo de Shipkov na Bulgaria e os grandes processos de Moscou, de antes da guerra, como aquele em que foi julgado Bukharine.

A respeito da Alemanha, o sr. Acheson confirmou que o governo americano estuda a possibilidade de integrar a Republica de Bonn, no mais alto grau, na comunidade das nações européias, do mesmo modo que examina com grande interesse a proposta do sr. Bidault, a respeito do Alto Conselho do Atlantico Pro-Paz. Sobre as duas questões, disse Acheson, não foram tomadas ainda decisões definitivas.

Passando a outro problema, o sr. Acheson indicou que o governo dos Estados Unidos dá apoio total aos esforços do Pandit Nehru e de Ali Liaquet Khan, do Paquistão, no sentido de protegerem, por meio de um acordo entre seus dois Estados, os direitos das minorias indianas. Segundo Acheson, todo o mundo livre apoia esses esforços. Exprimiu ainda o projeto de que o novo encontro em Karachi dos dois lideres da India e Paquistão produza resultados ainda mais honrosos do que o primeiro, em Delhi.

DEIXOU O POSTO

(Conclusão da 1.a pag.)

1945. Especializou-se em questões economicas e conservou a sua pasta até 10 de junho de 1949, data em que o Ministerio foi cindido em Comercio Interior e Comercio Exterior. Partidario da fusão dos partidos comunista e social-democrata, Ronai é hoje membro do Comitê Executivo e do Politburo do Partido dos Trabalhadores.

Foram aprovados

(Conclusão da 1.a pag.)

Explicou que pediu o acrescimo da verba depois que os lideres militares reviram todo o programa de defesa dos Estados Unidos, a partir do momento em que o presidente Truman anunciou que havia ocorrido uma explosão atomica na União Sovietica. Afirmou que a decisão do presidente Truman de ordenar a construção da bomba de hidrogenio está baseada no resultado desses estudos.

O presidente do comité de Verbas e Orçamento da Camara disse que segundo o seu pensamento, o comité apoiará a solicitação de novas verbas e mais os cincoenta milhões de dolares pedidos por Johnson a fim de adaptar a Armada para a guerra antisubmarina.

Além das compras de novos aviões e das sugestões para a adaptação da Marinha, Johnson pediu o restabelecimento dos ... 230.000.000 de dolares anteriormente cortados pelo comité.

CANHÕES ANTIAEREOS PARA PROJETAR FOGUETES

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Exercito norte-americano terá em breve a sua disposição canhões anti-aereos que projetarão foguetes capazes de atingir aviões voando a 20 mil metros de altura, anunciou hoje o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior Geral do Exercito, no decorrer de uma palestra irradiada.

Por outro lado, o Departamento da Marinha anunciou hoje que um poderoso foguete do tipo "Viking" será projetado no proximo mês da ponte de um navio, no meio do Pacifico. Este foguete será equipado com instrumentos especiais para estudo dos raios cosmicos.

DESPACHANTES DE POLICIA

Acham-se abertas, na Escola de Policia, até o dia 29, as inscrições para os exames de habilitação de despachantes policiais.

O GOVERNO TRABALHISTA BRITANICO

(Conclusão da 1.a página).

MOVIMENTO EXTRAORDINARIO NO PARLAMENTO

LONDRES, 26 (AFP) — No fim da hora das perguntas na Camara dos Comuns, começou a reinar uma animação extraordinaria no Palacio de Westminster. Varios carros e "taxis" conduziam apressadamente deputados para tomar parte no primeiro voto de confiança do dia. A's 15,37 horas, exatamente, a resolução relativa ao aumento de 33 por cento do preço da gasolina foi posta em votação. Imediatamente, a Camara "dividiu-se": tanto os deputados que se encontravam sentados em suas bancadas como aqueles que não tinham assistido á sessão se precipitaram para a sala de votos, informados pelos guardas internos da Camara que percorriam os corredores.

Os parlamentares se dividiram então em duas filas: elementos do governo se dirigiram para a porta com a inscrição "aye" os da oposição para a porta com a inscrição "no". Sete minutos mais tarde, os deputados tinham regressado á sala, conversando animadamente. As vozes se extinguiram rapidamente, ouvindo-se apenas a dos dois deputados encarregados da apuração.

O resultado — cinco votos de maioria para o governo — já era do conhecimento dos presentes quando, cinco minutos depois, a voz do "speaker" se fez novamente ouvir para comunicar a segunda resolução submetida a voto, e relativa á taxa de compra sobre os veiculos de tipo utilitario. O resultado: "The ayes have it", provocou vivas exclamações em algumas bancadas, ás quais se associaram, fracamente, mas sem reticencias, ao que parece, os deputados oposicionistas. Mas, estava assinalada concretamente a vitoria do governo, numa rude prova de força no Parlamento.

FORTALECIMENTO DO PARTIDO DE ATTLEE PARA FUTURAS BATALHAS

LONDRES, 26 (AFP) — O governo trabalhista, vencedor hoje da batalha do orçamento na Camara dos Comuns, pode agora preparar-se, mais fortalecido, para as importantes conferencias internacionais que ocorrerão em Londres no mês de maio, com a nova reunião dos chanceleres ocidentais e o encontro dos chanceleres do exterior de todos os paises signatarios do Pacto do Atlantico.

Essa dedução é a primeira tirada pelos observadores da vitoria que a disciplina trabalhista impôs hoje na Camara, adotando o orçamento elaborado por sir Stafford Cripps. Das 23 questões suscitadas pelas varias parcelas do orçamento, o governo reclamou um voto de confiança para a adoção do aumento de 33 % no preço da gasolina e a criação de nova taxa, incidindo sobre as compras de caminhões. O primeiro voto foi dado ao governo por 304 deputados contra 299. No segundo escrutinio, a votação foi identica, mantendo-se a maioria estrita de 5 votos dos trabalhistas contra os conservadores e liberais.

Num esforço excepcional, estavam presentes todos os membros da bancada trabalhista, com exceção de 6 do seu total de 312. Dos 6 ausentes, 5 se encontram enfermos, um dos quais o chanceler Bevin, que não compareceu, ao contrario do que se esperava. O sexto ausente foi autorizado pelo partido a permanecer na Escocia, onde se achava em missão eleitoral, tal como um colega filiado ao Partido Conservador. Do lado conservador, tres deputados, que se encontram gravemente enfermos, tambem não compareceram.

Os nove deputados liberais compareceram em peso e votaram contra o governo.

No intervalo muito curto entre a votação do primeiro voto de confiança e o segundo um membro do governo, o ministro Shinwell, da Defesa Nacional, foi acometido de subita indisposição. Medicado, o ministro Shinwell ainda se manteve no reduto com tempo de participar do segundo escrutinio, para somente depois recolher-se ao seu domicilio.

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se amanhã, ás 11 horas, á rua Santa Cruz, 398 — 5.o andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — O Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, fará realizar hoje ás 20,30 horas, uma sessão ordinaria, em que os escritores Helena Silveira e Jamil Almansur Haddad falarão sobre "O fundo do Poço".

Para comentarios foram convidados psiquiatras escritores, teatrologos e criticos.

CINEMA EDUCATIVO — A União fará realizar amanhã ás 17 horas, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA PARA CRIANÇAS — A União fará realizar sabado, ás 10 horas, no salão "Joaquim Nabuco" uma sessão cinematografica, para crianças.

INAUGURAÇÃO DA FILIAL DO BANCO DE MINAS GERAIS

Hoje, ás 16,30 horas, á rua Alvares Penteado n.o 177, o BANCO DE MINAS GERAIS S|A., com séde em Belo Horizonte, fará inaugurar a sua agencia nesta capital. Trata-se de um estabelecimento de grande conceito nos meios financeiros do país, sendo seu fundador o grande filantropo mineiro, coronel Benjamin Ferreira Guimarães, nome bastante conhecido em todo o Brasil pelos seus largos gestos de solidariedade humana.

A diretoria estará representada pelo sr. Manoel Ferreira Guimarãs, diretor vice-presidente do estabelecimento bancario, que é tambem diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da qual foi presidente em dois exercicios e atualmente é tambem diretor das Organizações Ferreira Guimarães na Capital Federal, diretor da Panair do Brasil, Phillips do Brasil, Mineração de Ouro da Passagem e outras grandes empresas.

Uma caravana de financistas de Minas Gerais virá especialmente a esta capital a fim de assistir á cerimonia inaugural, destacando-se, entre outros, os srs. Francisco Assis de Castro e Balduino Braga respectivamente, superintendente geral e tesoureiro geral do BANCO DE MINAS GERAIS S|A. São esperadas figuras de destaque nos meios bancarios do Rio de Janeiro e de outros Estados.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — A falta de ordens de compras fez com que ainda hoje o Mercado de Disponivel funcionasse dentro de ambiente calmo.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado, e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 172,50, para o tipo 4, mole; Cr$ 167,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 154,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou acessivel, registrando 2.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, com 1.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 65 pontos e fechou baixa de 15 a 50 pontos, registrando 500 sacas de negocios. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 21 a 46 pontos e fechou com baixa de 30 á 50 pontos, com vendas de 46.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 11.943 sacas, entraram 20.377 sacas, foram embarcadas 14.727 sacas e despachadas 15.496 sacas. Ficaram em "stock' .... 1.696.092.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.725 sacas, somando, desde 1.o do mês 331.677 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D"

Todas as estregas para este contrato mantiveram-se nominais.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	Nom.	Nom.
Maio-junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan-junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando-se no fechamento com as seguintes bases:

Periodos	Fech. hoje Comp.	Fech. Vend.
Abril	180,00	181,00
Maio-junho	181,00	182,00
Julho-dez.	180,00	182,50
Jan.-junho 951	185,00	190,00
Julho-dez. 951	170,00	175,00

Periodos	Fech. hoje Comp.	Fech. Vend.
Abril	183,00	184,00
Maio-junho	183,00	184,00
Julho-dez.	182,50	185,00
Jan.-junho 951	190,00	192,50
Julho-dez. 1951	175,00	177,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	133,00	135,00
Maio-Junho	133,00	135,00
Julho-dezemb.	138,00	140,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 26.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	163,90	163,90
Março	163,90	163,90
Abril	156,50	156,50
Maio	159,00	159,00
Julho	161,90	161,90
Setembro	161,90	161,90
Dezembro	161,90	161,90
Vendas	—	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	187,90	187,80
Março	188,50	187,90
Abril	185,70	183,70
Maio	183,80	183,70
Julho	185,80	183,80
Setembro	186,40	184,40
Dezembro	188,20	186,20
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Calmo	Aces.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	186,90	186,90
Março	188,90	188,90
Abril	185,40	185,40
Maio	183,80	183,80
Julho	186,90	184,90
Setembro	187,00	186,40
Dezembro	187,00	186,90
Vendas	—	1.250
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	172,50
Tipo 4 duro	167,50
Tipo 5 s| descrição	154,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 26.

Passagens:

	Sacas
Dia 26	11.948
No mês até o dia 26	186.862
Desde 1.o de julho	4.720.336
Entradas:	
Dia 26	20.377
No mês até o dia 26	304.390
Desde 1.o de julho	7.170.391
Média, 26	14.494
Embarques:	
Dia 26	14.727
No mês até o dia 26	431.721
Desde 1.o de julho	8.180.271
Despachos:	
Dia 26	15.496
No mês até o dia 26	448.173
Desde 1.o de julho	8.133.314
Existencia:	
Dia 26	1.696.092

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 52.41.60; Montevidéu, 6.88.39; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ .... 4.82.66.

VEDEDORES: — S|Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 7.13.14; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,59; Berna, 4.39,39.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18,72,00
Inglaterra	52,41,60
Suiça	4.39.39
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	0.37.44
França	0.05.35
Espanha	—
Belgica	—
Dinamarca	2,63.68
Canadá	—
Holanda	4,91.59
Portugal	0,65.72
Uruguai	7,13.14
Taxa media da libra do mês de março 1950	52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 26.

ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	7,13.14
Argentina	2,08.46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73,53
Checoslovaquia	0,37.44
Holanda	4,91.77
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

TAXAS DE VENDAS

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.89
Suecia	3.55.51
Uruguai	6,82.39
Argentina	2,04.00
Belgica	0,36.42
Dinamarca	2.63.68
Holanda	4,82.66
Checoslovaquia	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

Calmo foi o movimento de negocios realizados ontem pela Bolsa de Valores, cujo total correspondeu com 3.670.062 cruzeiros.

No setor dos papeis publicos a contribuição foi de 3.076.779, com maior movimento de Unificadas, cujos preços chegaram até a 526 para o maior lote. As transações em torno de titulos particulares foram de 593.285 cruzeiros somente:

Médias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para o periodo de conversão n. 76-50.

Apol. Populares 5%	199,84
Apol. Unificadas, 6%	525,99
Apol. Ferroviarias, 7%	595,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
300 Unificadas	522,00
700 Idem	525,00
1817 Idem	526,00
38 Idem	530,00
110 Idem	528,00
1200 Idem	535,00
1 Idem	200,00
163 Populares	199,50
76 Idem	178,00
3 M. G. s. "A"	635,00
2 Est. Pernambuco	45,00
300 Municipais 1942	810,00
570 Feroviarias	595,00
Obrigações:	
Federais:	
14 Guerra 5.000,00	3.740,00
210 Idem, 1.000,00	738,00
Ações:	
270 Cia. Paulista nm.	140,00
110 Cia. A. Mar. Sg.	500,00
1000 Cia. Pl. Força Luz	200,00
25 Cia. M. Santista	155,00
150 Cia. Bras. Fiação	1.000,00
100 Cia. M. Santista	158,0
30 Cia. Mogiana	40,00
4 B. Nac. Industrias	200,00
1 Bco. Comercial	30,00
1 Bco. Comercial	300,00
385 Idem	302,00
25 Bco. da America	205,00
8 Idem	205,00
Debentures:	
50 Cia. Mogiana	112,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

Fed. Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.750,00	3.700,00
1.000,00	740,00	735,00
500,00	—	365,00
200,0	—	144,00
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Est. Café	—	520,00
Est. "1921"	—	840,00
Est. "1922"	—	625,00
Apolices		
Populares	201,00	199,50
Unif. nom.	810,00	815,00
Unificadas	530,00	525,00
Est. Minas Gerais:		
Serie "A"	—	180,00
Serie "B"	—	152,00
Serie "C"	—	148,00
Esp. Santo	—	440,00
R. G. S. — Rodov.	—	890,50
Municipais:		
"1929"	—	820,00
"1937"	—	840,00
"1942"	820,00	800,00
"1933"	—	850,00
"1913"	85,00	—
"1938"	—	850,00

Ações de Bancos

America	—	200,00
Bras. p. Am. do Sul	—	200,00
Cent. Cred.	240,00	200,00
Com. Ind.	—	315,00
Cen. S. P.	—	150,00
C. S. Paulo	305,00	300,00
C. Sul S. P.	—	315,00
Est. S. Paulo c| garantia	—	270,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
Itau c| 80%	—	122,00
Mrc. S. Paulo	—	320,00
M. Salles	—	190,00
Nor| S. Paulo	—	520,00
Paulista de Comercio	—	183,00
São Paulo	275,00	260,00
S. Americano do Brasil	200,00	180,00
Industria c| 50%	—	100,00
Nac. Imob.	225,00	215,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Ações de Companhias		
C. Ang.-Bras.	—	130,00
Ind. Bras. de Meias, ord.	—	460,00
M. Santista	—	154,00
Paul. Estr. F., nom.	—	139,00
Paul. Est. de Ferro, port.	150,00	148,00
Ferro, port.	—	145,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Debentures		
Mog. Estradas Ferro	—	111,00

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 26)

APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Uniform.	—	815,00
Unific.	525,00	522 00
Premiaveis	200,00	198,50
Ferroviarias	600,00	595,00
Rodoviarias	630,00	615,00
S. Paulo, 929	—	820,00
S. Paulo, 931	—	850,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.740,00
De 1.000,00	—	740,00
De 500,00	—	369 00
De 200,00	—	146 00
De 100,00	—	72,50
São Paulo:		
1921	—	825,00
"Café"	—	520,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
S. Paulo, 913	85,00	—
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carv.	—	210.00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. Transp.	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paulista de Ar. Gerais	—	100,00
Central Armazens G.	—	250,00
Seg. de Ar G.	1.200,00	1.000,00
Seg. do Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. Am. 3.	—	2.000,00
Cr. Arm. Grs.	—	1.100,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias esteve ontem melhor movimentado com negocios de 1.500 arrobas no contrato "B" para o qual houve alta de 1,50 em maio. No contrato "C" os preços acusaram alta geral de 1 cruzeiro e 4 cruzeiros. No disponivel manteve-se firme com seus preços inalterados. Na Bolsa Americana o termo fechou com baixa de 4 a 18 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Maio	176,50	179,00

Negocios, 1.500 arrobas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Maio	174,80	176,00
Julho	181,50	181,50
Outubro	182,90	184,00
Dezembro	183,00	184,60
Janeiro	—	185,00
Março	185,00	186,50

— Negocios não houve.

DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	199,00	201,00
Tipo 4|5	190,00	192,99
Tipo 5	179,00	181,00
Tipo 5|6	172,00	174,60
Tipo 6	168,00	170,00
Tipo 6|7	166,00	168,00
Tipo 7	163,00	165,90
Tipo 8	159,00	161,60
Tipo 9	155,00	157,00

Mercado, firme.

AÇUCAR

SÃO PAULO
(Bolsa de Mercadorias)
Tabela Oficial
(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	177,80
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 24-4-1950
"Stock" atual

	Quilo
Al. em pluma	20.507.419
Linter	3.911.869
Açucar	6.862.357
Alfafa	53.718
Amendoim	1.003.889
Arroz benef.	2.803.883
Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Trigo	26.915
Feijão	26.715.865
Mamona	1.071.301
Meio arroz	46.260
Milho	2.416.999
Oleo car, algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 26 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas n|houve; consumo 2.000; Exportação 11.359; "stock" de ... 670.135 sacas.

GENEROS

S. PAULO

ARROZ: Baixa de 5,00 a 10,00 em varios de seus tipos, a saber: Amarelão benef. extra 305,00; Agulha, benef. especial 200,00; idem, superior 160,00; demais tipos com seus preços nas bases anteriores.

3|4 DE ARROZ: Continua com seu preço na base anterior: 90,00.

MEIO ARROZ: Mercado frouxo, cujo preço é 70,00.

QUIRERA: Nominal.

CEBOLA: Alta de 5,00 para o tipo do R. G. Sul, de 1.a, que passou a ser cotado á 175,00; demais tipos Nominais, com mercado firme.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	Nominal
Idem, especial	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado, —.

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira	Nom.

Mercado —

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	64,00
Tatu', superior	Nom.
Idem bom	58,00

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, extra	305,00	310,00
Idem, esp.	270.00	280,00
Idem, superior	250,00	260,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
Agulha extra	240,00	245,00
Agulha, extra	240,00	2450.00
Idem, esp.	200,00	210,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 arroz	90,00	100,00
Meio arroz	70,00	80,00
Quirera de arroz	nominal	

Mercado, frouxo.

BANHA
(60 kg.)

Do Estado	N|cotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	920,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
idem, em latas de 2 kg.	950,00
Idem, em lata de 20 kg.	930,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(50 ks.)
Tabela oficial

Pura (80%) trigo Argentino e 20% Nacional)	182,00
Idem, com 5%, mist. raspa mand.	178,90

• Mercado: —.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sac. us.)	2,20	2,30
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,90	2,00

Mercado — Firme.

MILHO
(60 kg.)

Amarelinho	nom.	78.00
Amarelo	nom.	64 00
Amarelão	59,00	60.00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA
60 kg.

Do Est. especial	260,00	270,00
Idem primeira	230.00	240,00
Idem segunda	160,00	180,00
Idem terceira	120,00	130,00

Demais tipos — Não cotados:
Mercado: Calmo.

CEBOLA
45 kg.

Do Est. prim.		Nominal
Idem segunda		Nominal
Do R. G. Sul pr.	175,00	185,00
Idem segunda		Nominal

Mercado: Firme.

FARINHA DE MANDIOCA
50 kg.

Branca Est. 1.o	75,00	78,00
Idem segunda		Nominal
Idem R. G. Sul	77,00	78,00

Mercado: Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	267,50
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

CAEM AS VENDAS DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Estão caindo assustadoramente as vendas de café, nos Estados Unidos. A situação está exigindo medidas imediatas, diz-se em fontes autorizadas.

DONATIVOS

Recebemos de A. E. S., Cr$ 20,00 para Olidiana de Jesus.

Centro de Estudos Cinematograficos

Comunicam-nos:

"Com as reformas do Museu de Arte de S. Paulo, o Centro de Estudos Cinematograficos, terá á sua disposição uma sala de projeções com capacidade para 350 pessoas, projetadores RCA 35mm e 16mm, ar condicionado.

Pretende reiniciar as suas atividades em maio, os interessados devem procurar a secretaria, á rua 7 de Abril, 216, que funciona, diariamente, das 17 ás 19 horas".

Correios e Telegrafos

Na Diretoria Regional de São Paulo ha vales postais internacionais para as seguintes pessoas, as quais deverão comparecer, das 12 ás 15 horas na Secção Economica daquela repartição: Public Library, Amorc Funds, Manoel Rezende, Vidc Blogoye, Thayle Nielsen, Julia Marasco, Foto Cine Clube Bandeirante, Arnoldos Itarlika, Jennie dos Anjos, Sidney M. Luigley, Rafael Jafet, O. Amigo Cristão, Norman Nelson, Fany Metager, Elisa Kleimberg, Marcos Kleimberg e William Bowman Lee Neto.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Novamente em plenario o "caso" de Alagoas

Violentos ataques do sr. Ismar de Gois ao governador alagoano e ao general Dutra

RIO, 26 (Asapress) — A sessão de hoje do Senado foi presidida sucessivamente pelos srs. Nereu Ramos e Melo Viana. O caso de Alagoas voltou a plenario com o discurso do sr. Ismar de Gois. Contou que o governador do Estado, no proposito de desmoralizar a Assembléia, determinou aos deputados seus correligionarios que mesmo comparecendo à sessão em que se deveria realizar a eleição da Mesa, não dessem numero. Eram 17 deputados oposicionistas porque dois outros, por motivo independente à sua vontade, e ligados ao clima de insegurança em que se encontra o Estado, não puderam comparecer. Faltava portanto um para o "quorum" regimental. "Fazia-se necessaria a presença do deputado Oseas Cardoso, disse o sr. Ismar de Gois, que por medida de cautela saira para a Bahia, aguardando os acontecimentos".

Houve então o inacreditavel: — "O governador Silvestre Pericles mobilizou toda a Policia Estadual e seus assalariados empiquetando as estradas, guarnecendo as correntes com forças embaladas, ocupando os campos de aviação e mandando para o interior destacamentos especiais com ordem para vasculhar as fazendas que se tornassem suspeitas de terem sido refugio do deputado pessedista. Era uma verdadeira caçada humana para o trucidamento do deputado Oseas. Sobre o assunto pude informar o secretario da Segurança da Bahia, que recebeu um pedido da Policia alagoana para que o informasse de todos os aviões fora da carreira que partissem do Salvador para o Norte.

Diante disso o sr. Ismar perguntou: "E' ou não um caso de intervenção. Quando uma Assembléia deixa de se reunir para deliberar livremente, por coação publica e notoria? E' ou não caso de intervenção capitulado na Constituição Federal?"

Passou depois o orador a acusar o presidente da Republica pelo estado de coisas em Alagoas.

O sr. Ivo de Aquino defendeu o general Dutra e perguntou qual a medida dentro da Constituição, que poderia ser aplicada ao caso.

O sr. Ismar de Gois dá uma serie de motivos para a intervenção, e termina assim:

"Seu governo já vai no ocaso e v. exa. ainda não apareceu não encoberto pelas nuvens negras ou cinzentas de dias dificeis para o mundo, mas por uma simples fumaça fuliginosa que sopra da copa para a cozinha do seu Palacio. Liberte-se, deixe transparecer afinal um raio de luz que dê ao Brasil as esperanças de melhores dias e um pouco de paz para Alagoas".

Depois de apreciada toda a materia da Ordem do Dia, sem importancia, a sessão foi encerrada.

NA CAMARA FEDERAL

DEBATIDA A LOCALIZAÇÃO DA FUTURA CAPITAL DA REPUBLICA

Mais um longo discurso do sr. Café Filho

RIO, 26 ("CORREIO") — O sr. Café Filho, fez o seu anunciado discurso politico perante a Camara dos Deputados. Não se pode dizer que o parlamentar do Rio Grande do Norte haja apresentado novidade. Seu discurso foi, como peça de palavras, igual aos outros que pronunciou não faz muito tempo.

Dentro do mesmo espirito, o orador insinuava que o governo interferia, de certo modo, na escolha do futuro presidente da Republica. Já no exordio, não se conteve o sr. Acurcio Torres, que aparteou: — Nenhum interesse — diz ele — tem o presidente neste problema. O P. S. D. está agindo para escolher livremente o seu candidato.

O orador patina sobre o assunto enquanto o sr. Azambuja dá um aparte, em que deixa entrever a existencia de crise no P. S. D. Volta, então, o sr. Acurcio Torres: — Não há crise alguma no P. S. D. está coeso e, assim, chegará ao seu candidato. E a prova da equidistancia do presidente da Republica é o acordo interpartidario de sua inspiração.

Apartes diversos exploram o caso da permanencia dos ministros da U. D. N. no governo, depois do lançamento da candidatura Eduardo Gomes. Mas o sr. Acurcio Torres explica, com convicção: — A apresentação de candidatos pelos varios partidos não implica em desapoio ao presidente da Republica. E' mais uma prova da isenção do presidente de dar execução a um acordo, aliás, realizado antes da procura de candidatos.

Mas o sr. Café Filho não desiste. E diz que a desincompatibilização do sr. Adroaldo Costa seria em vista da promessa de vir a ser candidato. E ainda o sr. Acurcio Torres retifica a interpretação. Conta que os proprios correligionarios do ex-ministro do seu Estado, que exigiram a sua saida da pasta, para ficar em condições de ser candidato. A isto, acrescenta o lider da maioria: — Isto é mais uma prova de que o presidente da Republica não interfere e que não tem candidato nem predileção por qualquer nome para seu sucessor.

Nesse ponto o sr. Café Filho passa a fazer propaganda do parlamentarismo com grande satisfação do sr. Raul Pila que olhava o orador com o embevecimento com que o mestre olha o discipulo sabido. Mesmo nesse ponto há apartes variados. Mas, pouco depois, o sr. Café Filho, procurando fazer ironia, pergunta ao lider da maioria qual será mesmo a data em que segundo já afirmou, o presidente deixará o governo no dia 31 de janeiro de 1951, como prevê a Constituição.

O sr. Café Filho ainda não se deu por satisfeito. Queria saber a quem seria passado o governo. Mas, evidentemente, ninguem poderia responder, pois só as urnas poderão dar a resposta exata.

O orador, então tenta argumentar com possibilidades de golpe. E ainda o sr. Acurcio Torres quem pergunta: — V. exc. não pode comparar 1937 com 1951.

Mas o sr. Café Filho tinha ainda um cartucho. E já descendo da tribuna, exibiu um jornal de 1937, com uma entrevista do sr. Gois Monteiro, que afirmava estar tudo legal. E terminou assim, o seu discurso: — Leia a de ontem e a de hoje. O que encontrar de semelhante será mera coincidencia...

PROJETO APRESENTADO

Apenas um projeto foi apresentado durante a sessão. Seu autor foi o sr. Leopoldo Maciel da U. D. N. de Minas. Trata-se da proposição que fica transferida das Empresas Incorporadas ao patrimonio da União, à Comissão do Vale do São Francisco, a administração da Fazenda de Maracatu'. A Comissão Providenciaria, então, para que as terras fossem divididas em sitios e vendidas a trabalhadores reservando-se parte para o estabelecimento de uma colonia agro-pecuaria. O numerario da venda reverteria à União.

O sr. Munhoz da Rocha, um dos deputados que receberam convite do Centro do Comercio do Café, para ouvir exposição sobre a crise que se desenha em face das insinuações maldosas do senador Gillette, falou sobre palpitante assunto, que já fora, aliás, tratado tanto na Camara como no Senado. O orador, entretanto, focalizou, principalmente, a situação dos sudditos do eixo, acentuando que os poderosos já não são considerados como antigos adversarios enquanto os modestos continuam a ser cidadãos de paises com quem estivemos em guerra.

Outro problema economico, foi estudado pelo sr. Eduardo Duvivier. Fez uma retificação em seu discurso anterior sobre a autoria de uma declaração que citou e manteve sua tese de que o "stock" acumulado tem por fim provocar a baixa do produto. Outros oradores que ocuparam a tribuna por rapidos momentos trataram de assuntos sem expressão nem interesse.

MENSAGEM DO EXECUTIVO E OUTROS PROJETOS

No expediente lido, porem, figuravam a Mensagem do Executivo, de grande significação. Era acompanhada de anteprojeto para o futuro codigo de minas que altera o atual.

A pedido do sr. Campos Vergal, a Mesa designou uma Comissão de cinco membros para dar parecer ao projeto que concede auxilio ao Instituto Butantã, destinado à produção de sulfona, em larga escala, a ser empregada no combate à lepra.

Em ordem do dia, o primeiro projeto era o que autorizava o Poder Executivo a realizar estudos para a definitiva localização da nova capital da Republica.

O sr. Vasconcelos Costa defendeu a localização nas proximidades do Triangulo Mineiro, entre este e Goiaz. Falaram, ainda, os srs. Eunapio de Queiroz, Tales Machado e Coelho Rodrigues. O assunto permaneceu em debate.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento examinou o parecer do sr. Fernando Nobrega sugerindo a rejeição das emendas propostas pelo sr. Hermes Lima ao projeto n. 717, de 1949, que autoriza a abertura de um credito especial de 308.769.977,60, para ocorrer às despesas referentes à sentença proferida pelo juizo arbitral constituido pelo art. 12, do dec.-lei n. 91.521, de 26 de julho de 1946, modificado pelos decretos-leis ns. 4.648, de 2-9-42, e 7.024, de 6-11-44, regulando o destino dos bens que pertenceram à Henrique Lage.

Preside à sessão daquele orgão tecnico o deputado Hermes Lima que atendeu às aludidas emendas, tendo o assunto provocado longos e acalorados debates, findos os quais foram elas definitivamente rejeitadas, de acordo com o pensamento do relator, exceto uma, que teve a discussão e votação adiada, em face do adiantado da hora.

Nos termos do parecer favoravel apresentado pelo sr. Horacio Lafer, a Comissão resolveu aprovar o projeto que autoriza o governo a promover a encampação da Estrada de Ferro Great Western.

Por proposta dos srs. Galindo Paranhos e Aliomar Beleeiro, respectivamente, foi aprovada a inserção de dois votos de pesar em ata, pelo falecimento do deputado Lauro Montenegro e do prof. Leonidas de Rezende.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

A Comissão de Segurança Nacional, aprovou um parecer do sr. Euclides de Figueiredo, favoravel ao projeto n. 735, que altera a Lei do Serviço Militar, no sentido de que a classe convocada para as armas seja constituida de jovens que tenham completado 19 anos, no periodo compreendido entre 1.o de janeiro e 31 de dezembro, do ano em que deverão ser chamados a serviço.

Aprovado tambem foi o parecer do sr. Alberto Moura, favoravel ao projeto n. 1390, que dispõe sobre a promoção de 1.os sargentos ajudantes.

Por fim, foi aprovado um projeto de lei apresentado pelo sr. Humberto Moura, concedendo vantagens aos capelães militares.

COM SURPRESA GERAL, VOLTA O P.S.D. A FALAR EM ACORDO INTERPARTIDARIO

Sondado o sr. José Americo a respeito — Acentuam-se as divergencias no seio do partido majoritario — Afastado de vez o nome do sr. Bias Fortes -- "E' cedo para o P.R. definir-se", declara o sr. Artur Bernardes

RIO, 26 ("Correio") — O noticiario politico do dia dá conta de uma surpreendente volta do P. S. D. ao acordo interpartidario, depois de convencido das inutilidades dos seus esforços pela sua propria unidade. Esse retorno de ultima hora se faria, porem, sob a condição da renuncia do brig. Eduardo Gomes à sua candidatura... Com esse objetivo já se teria o gen. Gois Monteiro avistado com alguns altos dirigentes udenistas, como o sr. José Americo que, aliás, recusou-se a declarar o motivo da sua entrevista com o novo "coordenador" pessedista. Em casa deste estiveram tambem os srs. Osvaldo Aranha e o proprio governador em favor da candidatura unica. Mas os primeiros resultados dessa sondagem do gen. Gois — assinala o noticiario — não lhe satisfizeram os desejos e tudo permanece como estava — na estaca 0 — para usarmos a expressão de muito agrado do proprio general.

CONTINUAM AS DIVERGENCIAS NO SEIO DO P.S.D.

RIO, 26 ("Correio") — Continuam agitados os bastidores pessedistas, para onde convergem finalmente todas as intranquilidades da situação politica nacional nestas ultimas horas. E' possivel dizer-se assim, diante da confiança recuperada no seio da U. D. N. e da união cada vez mais clara e solida do P. T. B. em torno da candidatura do seu chefe e inspirador. Parece confirmar-se pouco a pouco a impressão de muitos observadores de que o lançamento do brig. Eduardo Gomes imprimira novos rumos à situação, fossem quais fossem as perspectivas da sua nova candidatura. Interessante, porém, é ressaltar, que enquanto o P. T. B. acolheu com simpatia o gesto da U.D.N., iniludiveis demonstrações de desgosto foram desde logo registradas no reduto do P.S.D., de onde procedem ainda agora, rumores de soluções pouco conciliaveis com os seus antigos propositos de pacificação... "o P.S.D. não está apenas bipartido" — recordamos a observação de um alto procer pessedista à nossa reportagem politica do Senado. "Podemos dizer que ele está bipartido em alas irreconciliaveis e intransigentes em seus designios."

Com estas palavras, quis o nosso confidente ilustrar a suas discrença na missão Gois Monteiro. Outra fonte não menos idonea adiantou-nos: "O Gois pretende estabelecer a preliminar, na proxima reunião do P. S. D., de que a escolha do nome se processe pelo pronunciamento de dois terços dos votos do Conselho Nacional. Como, porem, o irá conseguir, é que é o problema: Com essa desunião terrivel?"

PRETENDEM OS PESSEDISTAS A RETIRADA DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

RIO, 26 ("Correio") — Segundo depoimentos colhidos pela nossa reportagem politica em consonancia com o proprio noticiario dos jornais, certos meios pessedistas alarmados com as desinteligencias que lavram no seio do partido, estariam encarando a candidatura do brig. Eduardo Gomes como fator de ligação e capaz de desencadear acontecimentos de maior gravidade no cenario politico do país. E' evidente e indisfarçavel, porém, que tal juizo não é esposado pelas demais correntes partidarias, nem pelos proprios comentaristas da situação, que, ao contrario, emprestam à nova apresentação do ilustre militar às preferencias do eleitorado brasileiro um sinal promissor de definição, de responsabilidade e de beneficios gerais para esta mesma situação. O que pretende essa ala pessedista — dizem-nos alguns elementos relacionados com a questão — é evitar o recrudescimento da campanha brigadeirista que, por fim, poderá restringir-se nas deliberações do partido majoritario já tão dividido e confuso. A solução para a crise seria a desistencia do candidato udenista em favor de um terceiro que atraisse, tambem, as simpatias dos trabalhistas. Fora daí — acham esses pessedistas que estariamos à mercê de imprevistos perigosos.

AFASTADO DE VEZ O NOME DO SR. BIAS FORTES

RIO, 26 (Asapress) — O general Gois Monteiro, coordenador pessedista não teve os resultados que esperava do seu trabalho para pacificar o partido oficial em torno de um nome que o apresentasse coeso à luta eleitoral de 3 de outubro.

Adianta-se que a candidatura Bias Fortes, em torno da qual procurará o senador alagoano harmonizar as correntes opostas pessedistas, está praticamente afastada, devido ao fato do presidente da Republica não concordar com as propostas apresentadas pelo governador bandeirante.

Acha mesmo o gal. Gois Monteiro que o seu trabalho de coordenador vai encontrando cada vez mais dificuldades, alegando ser as mesmas motivadas por ambições desenfreadas.

AINDA NÃO TRATOU DE NOMES O GEN. GOIS

RIO, 26 (Asapress) — Tendo-se noticiado ontem que o general Gois Monteiro havia coordenado o nome do sr. Clovis Pestana, Adroaldo Costa, generais Cesar Obino, Milton Freitas Almeida, Cordeiro de Farias, o ex-ministro da Guerra declarou hoje à imprensa: "Até agora não tratei de nome algum nem tratarei. Isso cabe ao Conselho Nacional do PSD, orgão encarregado do assunto, segundo os estatutos do Partido."

"E' cedo para o P.R. definir-se"

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Artur Bernardes interrogado pela reportagem politica sobre o problema sucessorio declarou:

— "Resolveremos no tempo oportuno isto é, quando todas as candidaturas tiverem sido postas. Por enquanto estamos em observação".

Tendo o reporter observado ter-se divulgado que a maioria dos membros do Diretorio do P.R. é favoravel à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, e anunciando a pedido do proprio ex-presidente os nomes dos srs. Munhoz Rocha, Amando Fontes e Mario Brant, — disse o sr. Artur Bernardes — "Sim talvez. Mas devemos considerar tambem a vontade das secções estaduais...".

O reporter aludiu então à hipotese do P.R. vir a considerar a escolha do candidato obre a questão aberta, ao que o sr. Artur Bernardes respondeu: — "E' uma hipotese muito aceitavel. Mas esperemos. Ainda é cedo para definirmo-nos".

PROTESTAM OS PESSEDISTAS BANDEIRANTES CONTRA QUALQUER APROXIMAÇÃO DO GOVERNADOR

RIO, 26 (ASAPRESS) — O sr. Cardoso de Melo Neto formulou longo protesto contra a tendencia manifestada pelo Catete no sentido de fazer acordo com o governador bandeirante. Nessa ocasião ameaçou abandonar todos os postos do partido, frizando mesmo desligar-se dele caso a aliança se concretizasse.

Esse protesto foi endossado pela bancada que incumbiu o sr. Plinio Cavalcanti de leva-lo pessoalmente ao P. S. D. ortodoxo de Minas. Em face, porem dos ultimos acontecimentos, acredita-se que aqueles proceres se encontrem em situação delicada no P. S. D., vaticinando-se que se o caso Catete-Ademar se concretizasse, os referidos proceres iriam apoiar a candidatura do brigadeiro, em sinal de protesto.

VOLTA-SE A U. D. N. PARA O PROBLEMA DA VICE-PRESIDENCIA

RIO, 26 (ASAPRESS) — Adianta-se nesta capital que a U. D. N. tendo deixado livre a vice-presidencia em sua chapa, volta-se agora para Minas, indicando-se como provavel candidato àquele cargo o sr. Carlos Luz, da ala liberal do P. S. D. mineiro.

O RIO GRANDE DO SUL NÃO TEM AMBIÇÕES

RIO, 26 (ASAPRESS) — Abordado pelos jornalistas sobre a conferencia hoje com o general Dutra, o sr. Cilon Rossa disse: "Ainda estou me ambientando se é que se torna possivel fixar um ponto ao menos nos vais-e-vens dos choques que sentimos". Meu desejo é contribuir para apasiguar, o Rio Grande pode faze-lo como poucos, porque não tem ambições.

GETULIO NÃO FIRMOU NENHUM ACORDO COM PRESTES

RIO, 26 (ASAPRESS) — A proposito dum comentario do jornal argentino "La Nacion", sobre um acordo do sr. Getulio com o sr. Prestes, visando a escolha de candidato à sucessão presidencial, o sr. Salgado Filho, presidente do P. T. B. declarou hoje à imprensa tendo passado os ultimos dias fora do Rio, não lera a noticia. Contudo afirma que o sr. Getulio Vargas não tinha qualquer compromisso em torno da sucessão, salvo combinação que fizera com o sr. Ademar de Barros, já conhecida do publico. "Tudo que se disser ao contrario, não passa de intriga" — acrescentou o sr. Salgado.

CANDIDATURA DE CONCILIAÇÃO

RIO, 26 (ASAPRESS) — Divulgou-se que o sr. Prado Kelly e o brigadeiro Eduardo Gomes teriam sido sondados sobre uma candidatura de conciliação. Ambos os lideres udenistas, no entanto, contestaram a informação.

Venceram o dissidio coletivo os comerciarios cariocas

RIO, 26 ("Correio") — Com a publicação, de ontem do acordam do T. R. T. do Distrito Federal, sobre o dissidio coletivo suscitado pelos empregados no comercio, concedendo-lhes um aumento geral de 30%, começou a decorrer o prazo legal de 10 dias para interposição de recurso para o T. S. T. Não se sabe ainda se o sindicato dos logistas se valerá da medida. Adianta-se porém, que uma vez consignada a sentença do T. R. T., outras entidades sindicais baterão às suas portas para obterem reconsideração de julgamentos do mesmo genero, mas grandemente desfavoraveis em relação ao que acaba de beneficiar os comerciarios, estão neste caso, por exemplo, o Sindicato dos Trabalhadores em Minerios e Produtos de Petroleo, que obteve do dissidio suscitado e julgado em novembro de 1949, um aumento geral de 7%, baseado, segundo argumentação do relator da materia, no aumento do custo de vida que então seria de 3,9%. O fato foi objeto de comentarios da propria imprensa da capital, que profligou a decisão como ridicula e injusta. O Sindicato, porém, não apelou da sentença, resolvendo aguardar melhor oportunidade para defender os direitos dos seus auxiliados e assim preserva-los de agitações estereis. Agora, julgaria ele chegado o momento pacientemente esperado.

Fotocopias não servem para qualificação eleitoral

RIO, 26 (Asapress) — Respondendo à consulta feita pela U. D. N. sobre se fotocopias ou publicas-formas podiam instruir requerimentos de alistamento eleitoral, decidiu o T. S. E. que só os documentos originais poderão instruir processos de alistamento.

Departida o "Duque de Caxias"

RIO, 26 (ASAPRESS) — O ministro da Marinha visitou durante a manhã de hoje, o navio auxiliar "Duque de Caxias", que partirá para a Europa no proximo dia 30, conduzindo os peregrinos que irão a Roma, em comemorações ao "Ano Santo".

Comercio direto entre o Brasil e a Alemanha

RIO, 26 (ASAPRESS) — O sr. Volrath Von Maltza, chefe da missão economica alemã, em entrevista concedida à imprensa, declarou que esta missão é a primeira chefiada por ele, como tambem a 1.a que a Alemanha manda ao exterior e a preferencia dada ao Brasil, evidencia a alta importancia que os alemães atribuem as novas relações comerciais, com a maior potencia da America Latina.

Disse que encara as possibilidades de ser um comercio direto entre o Brasil e a Alemanha, porque até o presente momento, por falta de bases solidas, aliás, mutuas, apenas foram feitos negocios triangulares, através de 3 paises, o que dificultava sensivelmente as transações e encarecia o produto. Adiantou ainda que a Alemanha poderá fornecer ao Brasil, maquinaria industrial e agricola, alem de muitos outros produtos como "cook", materias primas, quimicas e corantes, em face da Alemanha ter perdido imensos territorios agricolas, o Brasil poderia enviar produto desse genero, mormente açucar. Concluindo disse que a estada de sua missão era prevista para aproximadamente 3 semanas, tencionando nesse periodo, entabolar negociações e visitar São Paulo, Belo Horizonte, e possivelmente outras cidades.

DIRETORIA DA PANAIR

RIO, 26 ("Correio") — A assembléia geral de acionistas da Panair do Brasil realizada ontem, reconduziu o sr. Paulo Sampaio e o sr. Alberto Torres Filho aos cargos de seus diretor-presidente e diretor-secretario, respectivamente. Para diretor-tesoureiro, foi eleito o sr. Cesar Pires de Melo.

Emprestimo para a Hidroeletrica do S. Francisco

RIO, 28 (Asapress) — A fim de assinar o contrato de emprestimo que pleiteou e obteve junto ao Banco Internacional e Reconstrução e de Desenvolvimento, para atender às despesas com a importação do material de que necessita a Cia Hidro Elétrica de São Francisco, segue amanhã para os Estados Unidos o engenheiro Antonio José Alves de Souza, diretor-presidente daquela Cia.

Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil

RIO, 26 (Asapress) — Podemos adiantar com segurança que será escolhido para substituir o sr. Pedro Rache na Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, o general Anapio Gomes.

Proposto o aumento de preço dos refrigerantes

RIO, 26 (Asapress) — Reunir-se-á esta semana, a Comissão Central de Preços, a fim de apreciar a proposta apresentada pelo sr. Alvaro Pinto, propondo o aumento para 3 cruzeiros dos refrigerantes e aguas minerais em geral.

Regulamentada a administração da Frota Nacional de Petroleiros

RIO, 26 (Asapress) — Tem o seguinte texto o decreto que dispõe sobre a administração da Frota Nacional de Petroleiros:

"Art. 1.o — O transporte de petroleo em navios adquiridos com recursos do Conselho Nacional do Petroleo obedecerão ao disposto neste decreto.

Art. 2.o — O presidente da Republica designará um servidor com exercicio no Conselho Nacional do Petroleo para as funções de Administrador da Frota Nacional de Petroleiros, constituida dos navios adquiridos com os recursos do Conselho Naconal do Petroleo.

Art. 3.o — Ao administrador incumbe: 1.o — Admitir e dispensar a tripulação dos navios nos termos da legislação trabalhista aplicavel fixando para cada caso, e numero de tripulantes necessario; 2.o — propor ao presidente da Republica, por intermedio do presidente do Conselho Nacional do Petroleo a admissão ou requisição do pessoal necessario aos serviços administrativos; 3.o — fretar ou afretar os navios no todo ou em parte, estipulando clausulas ou condições; 4.o — prover a manutenção, conservação e guarda dos navios; 5.o — elaborar um plano de exploração, e ampliação da Frota Nacional de Petroleiros; 6.o — elaborar os planos, construir ou promover a construção e administrar ou arrendar os terminais terrestres nos portos em que ainda não existem essas instalações.

Art. 4.o — O administrador será subordinado ao presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Art. 5.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP

DIRETORIO DE TIETÊ

A Comissão Diretora, em sua reunião ordinaria ontem realizada, resolveu incluir no Diretorio Municipal de Tietê os srs. André Farducci e Flavio de Arruda Campos.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião plenaria da Comissão Coordenadora. Em virtude dos relevantes assuntos de interesse partidario que dependem da deliberação da Comissão, é solicitado com empenho o comparecimento de todos os seus membros.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Paralisados os trabalhos das Comissões Permanentes

DIFICULDADES PARA A VIDA DO ESTADO

Inumeras foram as vezes que acentuamos aqui a necessidade das comissões permanentes da Assembléia Legislativa do Estado entrarem em uma fase de trabalho realmente util e positivo, dando andamento a inumeras proposições de interesse geral e que são esperadas pela coletividade paulista. Infelizmente nossas ponderações têm sido em vão, mas isso não impede que voltemos a tratar do assunto, cumprindo, como sempre procuramos, o dever que nos impusemos.

As dificuldades nesta ultima sessão legislativa são maiores ainda, porque até agora, praticamente, não estão constituidas as comissões, por que as existentes no Palacio 9 de Julho são as mesmas que funcionaram no ano findo e o Regimento Interno dispõe sobre sua renovação anual, o que não foi feito, caraterizando-se, mais uma vez, o desrespeito à propria lei interna da Assembléia.

Ontem, em uma questão de ordem levantada em Plenario, foi apontada uma falha gravissima que está a exigir prontas e energicas providencias por parte da Mesa.

Logo depois de criados os novos municipios do Estado, o que foi feito em 1949, o Executivo encaminhou ao Legislativo projeto de lei instalando delegacias e postos de saude nas unidades municipais que foram desdobradas. Medida absolutamente indispensavel porque visava atender às necessidades dos novos municipios no que concerne ao policiamento e assistencia sanitaria de uma parte ponderavel da gente paulista.

Tais mensagens, infelizmente, não tiveram o andamento preciso e pronto, para que São Paulo, que jamais falhou, apesar de tudo, pudesse encaminhar problemas aparentemente simples mas de real significação para sua gente.

Estamos, agora, diante de uma situação de fato que teve origem tão somente em um certo comodismo de algumas comissões permanentes, com o entravar do andamento dos projetos. A Mesa, por sua vez, à qual não cabe apenar dirigir os trabalhos em Plenario, mas supervisionar todas as atividades do Poder Legislativo, de sua parte nada fez, e os municipios paulistas criados por uma necessidade decorrente de seu progresso e desenvolvimento, até agora não contam nem com delegacia de Policia nem tão pouco com postos de saude.

Aí está uma situação que não pode e não deve perdurar Os deputados que são sempre prontos em apresentar projetos de finalidades tipicamente eleitorais, aí encontram uma perspectiva muito interessante, contribuindo para o andamento dos projetos em causa, isso se a Mesa e as comissões permanentes continuarem indiferentes ao que se passa na vida de inumeros municipios de São Paulo.

PROCESSO DO "IMPEACHMENT"

Disse-nos ontem o sr. Castro Tibiriçá que está terminando o estudo a que procede para apresentar, conforme noticiamos oportunamente, em Plenario, os elementos necessarios para que se inicie o processo de "impeachment" contra o atual governador do Estado.

MAIS UM VETO

Sob o fundamento da inconveniencia aos interesses do Estado e inoportunidade ao erario publico, o governador vetou o projeto de lei 950, de 1949 e que mandava contar, para todos os efeitos, o tempo de serviço prestado, pelos funcionarios à Caixa de Liquidação do Estado e à Caixa Beneficente da Força Publica.

O CANDIDATO DO POVO, ENGENHEIRO PRESTES MAIA, NA SOROCABANA

O eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia, prosseguindo em sua campanha pelo interior do Estado, a qual vem alcançando o mais completo exito, como ficou evidenciado em todas as visitas realizadas aos municipios de S. Paulo, iniciará depois de amanhã sua excursão pela Sorocabana, durante a qual visitará diversas cidades, tais como Palmital, Campos Novos, Ibirarema e Candido Mota, alem de outras. Reina grande interesse naqueles e nos demais municipios pela presença do ilustre candidato, que, mercê de suas inegaveis qualidades de administrador e de homem publico, honesto e operoso, tem recebido as mais vivas demonstrações de apoio e solidariedade. Sem duvida, a simpatia com que conta a candidatura Prestes Maia representa a concordancia das aspirações de todos os paulistas com a elevada campanha que vem realizando o eminente homem publico, que se tornou credor da confiança de todos e constitui a esperança, que, por certo não será fraudada, do retorno de S. Paulo aos seus melhores dias em que desfrutou de grande prestigio no seio da Federação. Em companhia dos lideres do P. R., U. D. N. e P. S. B. o sr. Prestes Maia iniciará no dia 29 a excursão pela Sorocabana, devendo ser realizado o seguinte programa: DIA 29: — CAMPOS NOVOS — chegada, de avião, às 11 horas; às 12 horas, churrasco; às 13,30, recepção na Camara e Prefeitura Municipal; IBIRAREMA: — chegada, às 16 horas do dia 29; recepção no clube local e visitas a diversas instituições; CANDIDO MOTA — chegada às 18 horas; recepção pelos correligionarios e simpatizantes da candidatura Prestes Maia e visitas a diversas instituições. DIA 30 — PALMITAL — chegada às 11 horas, pelo noturno da Sorocabana; às 11 horas, churrasco à comitiva de visitantes, ao candidato do povo e à população da cidade; às 14 horas, recepção na Prefeitura e Camara Municipal; visitas a instituições locais e obras que se acham paralisadas; às 20 horas, comicio.

OUTRAS VISITAS DO ENGENHEIRO PRESTES MAIA A REGIÕES DO ESTADO

De 8 a 13 de maio, o engenheiro Prestes Maia visitará, em companhia dos lideres dos partidos, Itapira, Mogi Mirim, Mogi Guassu', Pinhal, S. João da Boa Vista, Vargem Grande, Aguaí, S. José do Rio Pardo, Mocóca, Caconde, Casa Branca, S. Simão, Serra Azul e Icaturama, alem de outras cidades circunvizinhas.

TAQUARITINGA, JABOTICABAL E MONTE ALTO

Nos dias 10 e 11 de maio proximo, o sr. Prestes Maia visitará as cidades de Taquaritinga, Jaboticabal e Monte Alto, e outras vizinhas, entrando em contato com elementos simpatizantes e adeptos de sua candidatura.

JUNDIAÍ, ITATIBA E VINHEDO

Nos dias 20 e 21 de maio o engenheiro Prestes Maia visitará em companhia de lideres partidarios as cidades de Jundiaí, Itatiba e Vinhedo.

ZONA SUL E ITAPETININGA

Itapetininga e outras cidades da zona sul do Estado receberão, nos dias 27 e 28 de maio proximo, a visita do engenheiro Prestes Maia e de lideres partidarios.

Processos despachados pela "Comissão do Artigo 30"

A "Comissão do Artigo 30" das Disposições Transitorias, incumbida de dar cumprimento à lei n.o 211, de 7 de dezembro de 1948, que regulamentou o art. 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, deferiu os seguintes processos, cujos certificados devem ser procurados pelos interessados na sede da Comissão hoje das 13,30 às 16,30.

Relação n.o 45:

2.190 — Maria Rangel; 5.200 — Alcindo Ferraz do Amaral; 5.202 — Antonio Pedro de Oliveira; 5.204 — Deolindo Alexandre Prates; 5.205 — Benedito Argeu dos Santos; 5.212 — Alarico Goes Brasil; 5.213 — Nestor Alves Cabral; 5.214 — José Gonçalves de Morais; 5.215 — Arlindo Candido dos Santos; 5.216 — José Bispo do Santos; 5.217 — Targino de Oliveira; 5.218 — Flodoaldo Monteiro Leite; 5.219 — Antonio Benedito da Silva; 5.220 — Benedito Alves; 5.221 — Edvaldo Cabral de Vasconcelos; 5.223 — Pedro de Oliveira Machado; 5.224 — Francisco Pinto da Silva; 5.225 — Antenor de Oliveira Godoi; 5.226 — José Vitorio; 5.227 — Hilario Rosa; 5.228 — Joaquim Pedro; 5.229 — José Rodrigues da Silva; 5.231 — João Caetano de Oliveira; .. 5.233 — Geraldo Pinto; 5.234 — José Pedro de Faria; 5.235 — Sebastião Tavares; 5.243 — Otavio Medalha; 5.247 — Augusto Schoof; 5.250 — Helvecio Zeferino de Paula; 5.251 — Antonio José Vieira; 5.252 — Edgard Barbosa; 5.255 — Ernesto Martini; 5.257 — Arlindo da Silva (falecido); 5.259 — Antonio Fonseca Rosa; 5.260 — Luiz de Medeiros; 5.261 — Francisco Montenegro Maciel; 5.264 — Pedro de Paula; 5.265 — Francisco Pontes; 5.266 — Manoel Cruz; 5.267 — Feliciano da Costa Cirne; .. 5.268 — José Icente Pereira da Silva; 5.269 — Julio Francisco de Oliveira; 5.270 — Benedito Bonifacio; 5.274 — Astolfo de Magalhães Couto; 5.275 — Francisco Marcondes Salgado; 5.276 — Francisco Martins Gomes; .. 5.278 — Luiz Evangelista Ferreira; 5.279 — Laudelino Bicudo; 5.280 — Francisco Deolindo; .. 5.281 — José Martins; 5.283 — Pedro José de Siqueira; 5.286 — Antonio Lopes Filho; 5.287 — José Barbosa; 5.294 — Juvenal da Cruz Tavares; 5.296 — Mario da Silva; 5.297 — José Carvalho de Sousa; 5.301 — Orlando Simoni; 5.302 — Severino Cardoso; 5.306 — Dionisio José dos Santos; 5.307 — Benevenuto Simão; 5.308 — Afonso Rosa; .. 5.312 — Emilio Iale; 5.314 — Honorio Pereira da Silva; 5.316 — José Pedro Ieira; 5.320 — Luiz Bocaletti; 5.327 — Herculano do Carmo; 5.332 — Lino Vieira; 5.333 — Hermenegildo Marianetti; 5.334 — Luiz Marcondes de Moura; 5.335 — Luiz Rodrigues de Araujo; 5.336-A — Julio Marques da Silva; 5.337 — Adriano Camargo Lopes; 5.339 — Simeão Cardoso Pinto; 5.340 — Manoel Cunha; 5.341 — Belarmino Ferreira Pacheco; 5.343 — Oldemar de Godoy Bueno; 5.344 — Raimundo Nonato de Souza; 5.345 — Juventino Gonçalves; 5.347 — José Feliciano dos Santos; 5.348 — Benedito Luiz da Silva Santos; 5.349 — Belmiro da Silva Santos; 5.353 — Aureliano Corrêa dos Santos; 5.354 — Floravante Angelo; 5.355 — Angelo Caner; 5.356 — Benedito Lima Franco; 5.358 — Francisco Geronimo da Silva; 5.364 — Juventino Pereira; 5.367 — José Maximino de Andrade Neto; 5.369 — Zeferino Veloso; 5.376 — Alcino Izzo; 5.382 — Silverio Lanza; 5.383 — Joaquim Julio de Freitas; 5.388 — Antonio Gil de Castro Cerqueira Pinto; 5.389 — Mario Leandro de Toledo; 5.390 — Antonio Moura; 5.391 — Antonio Soares; 5.392 — Januario Magliano; 5.393 — Antonio Francisco Sena; 5.397 — Sebastião José Rodrigues; 5.398 — João Herminio da Silva.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do cartão do protocolo e exibição de carteira de identidade, ou autorização por escrito do requerente, com firma reconhecida, devendo o portador igualmente exibir carteira de identidade e fazer entrega do protocolo.

Alguns processos, cujos numeros intermediarios não se acham compreendidos nesta relação, estão sendo estudados pela Comissão.

Medidas para aumentar a arrecadação federal

RIO, 26 (Asapress) — O governo está grandemente interessado em aumentar a arrecadação das rendas publicas, no sentido de diminuir o mais possivel o "deficit" previsto para o orçamento da União.

Pelo ultimo balancete apresentado pela Contadoria Geral da Republica verificou-se um pequeno "superavit" entre a receita e a despesa. Focalizando precisamente esse assunto, o Ministerio da Fazenda, acaba de dirigir uma circular aos inspetores da Alfandega e chefes das demais estações aduaneiras para que façam observar com o maior rigor às normas legais e decisões vigorantes quanto à aplicação dos tributos aduaneiros de modo a conseguir-se sensivel elevação na arrecadação das respectivas rendas pelas providencias majorar qualquer imposto com o intuito de cobrir o "deficit" orçamentario do corrente exercicio.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

A REVOLTA DE BARRABAZ

FRANCISCO PATI

Quando Jesus foi conduzido à presença de Poncio Pilatos, já lá estava no Pretorio, à espera de julgamento, Barrabaz.

Era a mais confusa possivel a multidão. Papini define-a: "la marmaglia servile". Soldados mercenarios, traficantes, embusteiros, falsificadores, ladrões, mulheres de má nota, profissionais da malandragem, rapinadores, comerciantes desonestos. Falavam todos ao mesmo tempo, gritando. Barrabaz, acusado de homicidio, aguardava a justiça de Roma, pela voz do proconsul. Este, com Jesus à frente, tergiversava. Não lhe inspirava senão desprezo o pobre "Rei dos Judeus". Sabia que o poviléu não compartilhava dos seus sentimentos em relação ao Nazareno. Ao contrario, detestava-o. Valendo-se, porem, do seu direito de graça, tradicionalmente exercido pela Pascoa, interpelou o povo:

— Posso conceder o meu perdão, no dia de hoje, a qualquer criminoso. Deixarei contudo, a escolha, a vosso cargo. A quem quereis que liberte?

A multidão, "marmaglia servile", berrou-lhe um nome:

— Barrabaz! Barrabaz!

Não esperava isso o proconsul. O clamor publico desorientou-o. Insistiu:

— Alem de Barrabaz, aqui está Jesus, a quem chamam Cristo. Podeis escolher. A quem escolheis?

Vocifera de novo a malta:

— Barrabaz! Barrabaz!

Pilatos não se dá por vencido. Sua piedade por Jesus não era piedade; era, de preferencia, um pretexto para achincalhar mais o povo que ululava aos seus pés. Que mais queria este? Que melhor Rei do que aquele, para um povo miseravel, composto de traficantes e mendigos? Cristo era a majestade em farrapos. Convinha aos judeus. Não haveriam estes de querer que Roma lhes mandasse um rei de verdade, com manto de purpura. A tunica daquele maniaco era bem a expressão da miseria moral do seu povo.

— Barrabaz matou. Este apenas faz ameaças. Escolhei bem. A quem devo libertar?

De novo o nome de Barrabaz ecoou no azul da manhã de abril. "Então, Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabaz, e, açoitado Jesus, o entregou para que fosse crucificado" (S. Marcos, XV, 15). "Então, soltou-lhe Barrabaz, e, tendo mandado açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado" (S. Mateus, XXVII, 26). "Então, Pilatos julgou que devia fazer o que eles pediam. E soltou-lhes o que fôra lançado na prisão por uma sedição e homicidio, que era o que pediam; porem, entregou Jesus à vontade deles" (S. Lucas, XXIII, 24, 25). "Mas vós tendes por costume que eu vos solte um pela Pascoa. Quereis pois que vos solte o Rei dos Judeus? Então todos tornaram a clamar, dizendo: Este, não, mas Barrabaz. E Barrabaz era um salteador" (S. João, XVIII, 39, 40).

Aí termina a lição unanime dos Evangelistas e tem inicio uma peça de Ghelderode.

Informa, com efeito, o jornal parisiense "Opera", que o citado comediografo fez representar em fins de fevereiro, em Paris, uma nova peça intitulada "Barrabaz", com Le Poulain no papel de salteador. O entrecho é a revolta de Barrabaz. Tendo sido libertado por Pilatos a pedido da "marmaglia servile", não lhe sabe bem a liberdade conseguida à custa da inocencia de Jesus. Ele era culpado. Matara. Muito embora se quisesse emprestar ao seu gesto o carater de um homicidio politico, matara, tinha de responder pelo seu crime. E Jesus, que crime cometera? Ameaçara destruir o Templo, é certo, mas bastava olhar para ele, isto é, para o seu rosto macilento, para o seu olhar cheio de ternura, para as suas mãos que faziam sempre o gesto de abençoar, para imediatamente perceber a impossibilidade de um perigo..

"Opera" não me fornece maiores esclarecimentos. Diz, apenas, que a peça de Ghelderode gira em torno da repercussão que no espirito do homicida obtem a inominavel condescendencia dos seus julgadores. Tira-lhe o sono o castigo infligido ao "Rei dos Judeus". Dilacera-lhe a alma o espetaculo do inocente pregado numa cruz, entre malfeitores. Repercute na sua propria carne cada martelada nos pregos que perfuram as mãos do Nazareno. Como é possivel castigar a inocencia e deixar o crime impune?

Não sei se chega a essa conclusão Ghelderode. Não sei, tambem, se ha na sua peça qualquer intenção politica ou social. Estou, porem, de acordo com o jornal: o tema é admiravel.

NOTAS E COMENTARIOS

POLITICA E BANANA

Em nossa ultima edição, demos publicidade ao comunicado do Ministerio do Exterior, colocando em seus pontos exatos, a chamada questão da banana, cujas vendas para a Argentina foram apresentadas por um candidato à governança do Estado, como sendo resultados de trabalhos seus.

Não podemos deixar de acentuar, entretanto, que a angustiante situação em que se encontravam os bananicultores do litoral, em face das restrições impostas, há algum tempo, pela Republica Argentina, foi tratada, detalhadamente pelo "Correio Paulistano". Tivemos oportunidade através de uma verdadeira campanha, iniciada com uma mesa redonda dos produtores em Santos, de chamar a atenção das autoridades federais, às quais cabiam as providencias correlatas, solucionando o problema de acôrdo com os interesses reais dos bananicultores.

O proprio presidente da Republica teve conhecimento direto das reportagens que publicamos e que focalizaram muito bem todos os detalhes da momentosa questão.

Fora disso tudo o mais é demagogia eleitorareira.

NACIONALIDADE DOS PREFEITOS

Informou a "Asapress", em telegrama do Rio, ter sido adiado, no Superior Tribunal Eleitoral, o julgamento de uma consulta da UDN de Minas sobre a nacionalidade de prefeitos.

Pode um cidadão naturalizado candidatar-se a prefeito municipal?

Diz a Constituição Federal, em seu artigo 129:

Art. 129. — São brasileiros:

IV — Os naturalizados pela forma que a lei estabelecer, exigidas aos portugueses apenas residencia no país por um ano ininterrupto, idoneidade moral e sanidade fisica.

Diz o mesmo estatuto, em seu artigo 141, que está assegurado a brasileiros e estrangeiros a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, sendo todos iguais perante a lei. Todavia, o artigo 38, relativo à eleição para deputados e senadores, torna obrigatorio ser brasileiro nato.

Senão vejamos:

Art. 38. Paragrafo unico. — São condições de elegibilidade para o Congresso Nacional: — I — ser brasileiro (art. 129, ns. I e II). Por sua vez, o artigo 80, relativo à eleição de presidente da Republica, estatui: — Art. 80. —São condições de elegibilidade para presidente e vice-presidente da Republica: — I — ser brasileiro (art. 129, I e II).

A menção expressa dos numeros I e II do artigo 129, o qual se compõe de quatro itens, parece, salvo melhor juizo, responder à consulta da UDN.

Se, para exercicio de uma função legislativa se exige brasileiro nato; se brasileiro nato tem de ser tambem o presidente da Republica, é de admitir-se estejam os prefeitos incluidos na restrição constitucional. São brasileiros, segundo o numero I, "os nascidos no Brasil, ainda que de pais estrangeiros, não residindo estes a serviço do seu país", e, segundo o numero II, "os filhos de brasileiro ou brasileira, nascidos no estrangeiro, se os pais estiverem a serviço do Brasil, ou, não o estando, se vierem a residir no país. Neste caso, atingida a maioridade, deverão, para conservar a nacionalidade brasileira, optar por ela, dentro em quatro anos".

Os outros itens referem-se expressamente aos que foram em 89 beneficiados pela chamada "grande naturalização" e aos que se naturalizarem agora nos termos estabelecidos em lei federal.

O prefeito exerce função executiva. Embora seja omissa a Constituição, quer-nos parecer que só o brasileiro nato pode exercer o cargo.

O VELHO TEMA DAS PORTEIRAS

O problema das porteiras agravou-se em São Paulo com o aumento do numero de trens e o crescimento da população dos bairros atravessados pelas linhas ferroviarias. Não foi resolvido, de modo nenhum, pela construção do Viaduto do Gasometro, tão decantado pelo chefe do governo pessepista, pois apenas uma parcela do movimento de veiculos perturbado pelas barreiras aludidas foi beneficiada. Os tropeços continuam em outros pontos, ao longo dos trilhos da Santos-Jundiaí, da Sorocabana e da Central do Brasil, com suas consequencias deploraveis, traduzidas em desastres na maioria fatais.

Para piorar a situação, as ferrovias se descuidaram da vigilancia dessas passagens de nivel, havendo lugares em que não existe sinalização nenhuma, nem guardas-cancelas nem campainhas de alerta; em outros, a tarefa de abrir e fechar as porteiras é entregue a menores ou a mulheres dos empregados, quando não se incumbe disso um popular qualquer que precisa cruzar os trilhos. Os embaraços criados à vida da população pelas porteiras pode ser encontrada...

Uma pequena amostra dos embaraços criados encontrada na Barra Funda, no cruzamento da rua Anhanguera, arteria movimentadissima, por servir à ligação da parte baixa do bairro mencionado com a parte alta e a cidade. Duas ferrovias, a E. F. S. J. e a E. F. S. correm, juntas, cruzando a referida rua. São duas porteiras paralelas, a todo instante interceptando o transito e paralisando a vida de um consideravel nucleo, de intensa atividade industrial.

Como nas proximidades se acham alguns dos grandes armazens das duas estradas de ferro, os trens em manobras são constantes, acarretando o fechamento das porteiras a curtos intervalos. Pode-se dizer que é maior o tempo em que elas ficam fechadas do que abertas. Os veiculos e os pedestres se aglomeram de um lado e de outro da incrivel barreira, perdendo precioso tempo numa espera sem fim.

Antigamente, havia rigor dos guardas-cancelas, que zelavam pela perfeita observancia dos regulamentos e impediam abusos dos mais apressados. Hoje, porém, eles não dão nenhuma importancia a tais rigores; por isso, nas horas de começo de serviço, de almoço e à tarde, quando grande numero de operarios de ambos os sexos necessita atravessar aquele trecho, o espetaculo a que se assiste é deveras curioso e alarmante, pondo em cheque a necessidade de ser construida uma passagem elevada para uso dos pedestres quando a passagem estiver impedida em virtude dos trens.

Nessas ocasiões, dada a falta de vigilancia, individuos afoitos galgam as porteiras e atravessam os trilhos das duas ferrovias, desesperados com a demora das manobras, sem se importarem com o perigo a que se expõem. Homens, crianças e até moças, premidos pela urgencia de chegar pontualmente ao local do seu trabalho, à escola ou oficina, vencem de qualquer modo o obstaculo, fazendo das tripas coração, arriscando-se a uma queda ou atrapalhação qualquer, que seria a morte em condições tragicas sob as rodas dos comboios velozes que ali cruzam nos dois sentidos, a diminutos intervalos.

Esse "steeple-chase" de nova especie precisa ser evitado. Já é chegada a oportunidade de promover-se a construção da ponte junto às porteiras da rua Anhanguera, pelo menos em defesa dos pedestres, enquanto não se resolve de vez o problema do afastamento das linhas ferroviarias para a margem esquerda do Tietê, segundo consta do projeto urbanistico elaborado ao tempo da administração Prestes Maia.

E, como esse, outros pontos existem reclamando a atenção de quem de direito, não muito distantes do decantado viaduto da rua do Gasometro.

BURAQUEIRA PERIGOSA

Terá já a Diretoria de Transito em São Paulo tentado uma estatistica a respeito dos desastres que ocorrem em virtude da quantidade de sempre crescente de buracos que se escancaram pelas nossas ruas? O fato, aparentemente de somenos importancia, reveste-se todavia de irrecusavel gravidade.

Para exemplificar: — ainda há dias era noticiada uma tremenda colisão nas imediações do aeroporto de Congonhas. O motorista de um automovel bastante lotado, ao procurar desviar-se de uma brecha ameaçadora no leito daquela via publica, viu-se forçado a entrar contra mão e assim se projetou contra um carro que vinha em sentido contrario. Houve feridos, alguns em estado grave, sem computarmos os estragos materiais, que são fatais em tais casos.

O episodio é comum em São Paulo e já deveria ter compelido as nossas autoridades a estudar atentamente o problema do calçamento, que dia a dia mais se deteriora. E para esta situação lastimavel não concorre apenas a incuria da administração municipal, aliás enorme e sistematica. A Repartição de Aguas e Esgotos aí está, na sua imperturbavel missão de forjadora de buracos.

O diretores da R. A. E. dirão que evidentemente não podem providenciar o conserto de canos de esgotos e de agua, que se irradiam subterraneamente, sem realizar excavações. Mas a verdade é que, numa cidade de pavimentação infame, antiquada e consumida pelos anos, se vem acrescentar um fator a mais de destruição e negligencia. Depois de feita a sua tarefa, a R. A. E. se retira, com a consciencia tranquila, sem observar que arruinou inteiramente um bom trecho de rua até então transitavel. Quanto à Prefeitura, como o estrago não foi de sua iniciativa, não se julga na obrigação de repor as coisas no "statu quo". E assim vamos indo, de desastre em desastre...

O prestigio de São Paulo

Deus nos livre que São Paulo não estivesse sendo, como o está neste momento, requestado pela politica nacional, como uma das forças decisivas nas eleições de outubro proximo!

São Paulo é um dos maiores nucleos eleitorais do país, senão o maior. Pesa na balança como quantidade e como qualidade. Seus eleitores, a despeito das mil e uma facilidades demagogicas ainda em vigor no alistamento, são em sua maioria esclarecidos e possuem entusiasmo civico. O erro cometido em janeiro de 47, quando a mais alta magistratura do Estado veio a cair em poder do "progressismo", não se repetirá. Três anos e tanto de administração "progressista" foram mais do que suficientes para criar entre o povo paulista e os seus atuais donatarios uma separação abismal, verdadeiramente irreparavel.

Além de força eleitoral possui o nosso Estado tradição politica.

A Republica, ainda que proclamada só em 89 no Rio, nasceu em Itú, em 1870. Aqui se abasteceu o novo regime de estadistas indispensaveis à sua estabilidade no conceito publico. Demos-lhe Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, na fase de maior responsabilidade, quando urgia, a um tempo, conquistar a confiança do povo, narcotizado por mais de meio seculo de imperial bonacheirice, e garantir a viabilidade das instituições. Demos-lhe depois a energia invulgar de Washington Luis, cujas idéias de governo foram tão abundantes e eram tão adequadas à realidade brasileira que de 1930 até hoje servem de paradigma aos reformadores. Ter-lhe-iamos dado tambem a mocidade vigorosa de Julio Prestes se a demagogia liberal não servira de pretexto aos inconformados, para a desforra pelas armas.

Grande sob o ponto de vista geografico, grande sob o ponto de vista politico, é São Paulo, pela alta compreensão dos seus filhos, fiador da democracia no Brasil. Nunca será demais relembrar a epopéia de 32, quando nos levantamos em prol da restauração legal. Com armas improvisadas enfrentamos a ditadura. Não raro opunhamos a metralhadoras ultimo tipo velhas matracas especializadas apenas na arte de fazer barulho. Com tiros de festim conservamos à distancia, pelo espaço de tres meses, a sanha ditatorial. A vontade de lutar em beneficio da Constituição e da Democracia foi a nossa "bomba atomica", no trimestre magnifico.

Eleitoral, politica e economicamente temos o direito de falar em voz alta nos conciliabulos nacionais. Ai de nós se assim não fosse!

O prestigio de São Paulo é tão grande, tão empolgante, tão absorvente, que nas horas de crise democratica se sobrepõe aos individuos. Sucede isso agora. Querendo e precisando manter o titulo de campeão eleitoral, ou seja, de partido majoritario, uma das correntes de opinião do país procura obter o apoio do chefe do governo paulista. Ora, os fatos são muito recentes para que os tenhamos esquecido. Esse mesmo partido fez o possivel e o impossivel para aniquilar em São Paulo e na Republica o prestigio desse homem. Este homem, por sua vez, fez o possivel e o impossivel para desarticular e desmoralizar em São Paulo e na Republica a força do partido majoritario. Viveram ambos a digladiar-se desde 19 de janeiro de 1947. Não trocaram cortesias. Muito pelo contrario, só se ouviram durante a refrega palavras asperas, sem respeito nem aos cargos nem ao povo.

Os anais do Congresso Nacional e da Assembléia Legislativa do Estado aí estão, ao alcance da nossa curiosidade e da nossa surpresa. Compulsando-os havemos de ver as proporções que assumiu a luta entre as duas forças eleitorais, — o situacionismo paulista, de um lado, o partido majoritario, de outro. Tanta foi a hostilidade do primeiro ao segundo, que dentro da bancada estadual conseguiu ele encaixar uma cunha, sob o disfarce de "oposição construtiva". Enquanto o partido majoritario desmoralizava o oficialismo bandeirante por meio de discursos, o situacionismo desmoralizava o partido majoritario por meio da corrupção e do suborno. Quem levou a melhor?

Objetar-se-á com as nossas proprias palavras que o cortejado é o prestigio de São Paulo, não a pessoa dos que o dominam presentemente, infelicitando-o.

Ha de ser isso. Só o chefe progressista não percebe a cilada em que caiu. Apesar de ter acumulado a fortuna de Sardanapalo, não pôde candidatar-se à presidencia da Republica. Passou de candidato a eleitor, talvez a cabo eleitoral. Mas aceitando o papel de cabo eleitoral ("grande eleitor" dizem os clientes do Tesouro), não percebe, por outro lado, que está em jogo unicamente o prestigio politico de S. Paulo. Em lugar de presentes ao Senhor do Bonfim e de homenagens ao Sumo Pontifice deveria o fundador do ex-"Estado Moderno" procurar uma estatua de São Paulo, o apostolo, e prosternar-se-lhe aos pés.

São Paulo é a grande força. Tão grande é ela, com efeito, que, embora aplicada a serviço da democracia no Brasil, sobra ainda um pouco para os que ganharam dinheiro mas perderam tempo, lançando ao mar a unica oportunidade de reabilitar-se aos olhos do povo pelos erros do passado.

A ATUALIDADE DE TIRADENTES

PAULO HENRIQUE

(Autor de "Panoramas da Historia")

A condição fundamental do progresso, seja nas concepções filosoficas, nas doutrinas sociais, nos metodos industriais, — é a Liberdade. Só ela assegura a concorrencia — movel do desenvolvimento material — como só ela assegura plena critica que é necessaria à solidez das teorias cientificas e ao aperfeiçoamento do espirito humano. Um dia a humanidade erigirá um Panteon aos que se destacaram na grande luta pela redenção do homem, em todos os países e em todas as épocas. E aí, nesse templo radioso, a par de Demostenes, de Camilo Desmoulins, de Abraão Lincoln, de Benito Juarez, iremos encontrar a feição nazarenica e revolucionaria de um alferes que se transformou em martir. Na sua coragem — quando atrai para si uma culpa que é de todos; no seu anseio de ver esta terra livre como o tupi e imensa como a Pindorama; no seu sonho de uma sociedade redimida da escravidão, engrandecida pela cultura popular, emancipada de habitos aristocraticos e da garra portuguesa, Tiradentes é bem a sintese do homem brasileiro: — sonhador como um grego, modesto como um caboclo, "livre como o vento".

Por aquele tempo, os filósofos franceses já haviam feito a revolução das idéias, mas em 1789 iria eclodir, pelas armas, em Paris, a mais terrivel e proveitosa de todas as rebeliões, porque era, aproveitando-me do verso de Castro Alves, "o pugilato da razão com os erros, a luta dos pulsos contra os ferros, o duelo da treva e do clarão". Estudantes brasileiros trouxeram as idéias formidaveis dos enciclopedistas e, aqui, no solo tropical e bruto dos sertões brasileiros, sonharam instalar uma Republica onde imperassem a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade. Fragil como o sonho, tudo se dissipou ao contato duro da realidade. Silverio dos Reis, reincarnação de Efialtes e de Calabar, foi o instrumento de delação, de esquartejamento e morte. Mas, por caprichos da Historia, no mesmo dia em que Tiradentes oscilava na forca, no Rio de Janeiro, a inspiração de Rouget de Lisle, nas margens do Reno imortalizava, nos acentos da Marselhesa, o que alma humana tem de mais acendrado e imperecivel pela Liberdade. Antecipava-se assim a frase do cirurgião italiano: "morre um liberal, mas nunca morre a Liberdade". De fato, ela renasce como o ideal mais vivo de cada geração. E, como "no sangue dos martires há sementes", cada gota do corpo esquartejado de Tiradentes foi uma gemula rubra do seu sonho que venceu a morte, os tempos, e floriu na grande realidade desta patria nossa.

Hoje, mais que nunca, precisamos invocar Tiradentes. Dois perigos ameaçam o Brasil: o bolchevismo apátrida e o capitalismo internacional. O medo excessivo de um nos atira aos braços do outro. A prudencia manda que se estude um ponto equidistante de ambos, donde possamos observar os gestos suspeitos de cada um deles. E aí, serenamente, escolheremos por ambos e por nenhum, isto é, pelo que cada sistema politico tiver de assimilavel, sem choque, ao nosso modo de vida, abandonando-se os muitos aspectos inconvenientes de cada um deles. E' preciso que esse ponto equidistante, essa faixa neutra de atrações, mescle e anule os cantos de sereia de Moscou e de Washington e que se ouça, sobretudo, o bater do nosso proprio coração. Não podemos almejar o povo brasileiro impermeavel às influencias externas, mas queremos que elas não provenham de uma só fonte, com todos os vicios do exclusivismo, da unilateralidade. Queremos uma mentalidade eletica, como aquela que outrora nos vinha do mundo inteiro, via Paris. Se não pudermos sintonizar Buenos Aires, Mexico, Lisboa, Roma, Paris, Stokolmo, Moscou, Washington, Londres; se formos compelidos por pressão economica e diplomatica, a só sintonizar Washington, então desistamos das ondas curtas e apenas ouçamos o Rio de Janeiro.

Estamo saturados desse panamericanismo que tem um só sentido — o do Norte. Ao findar-se a guerra, os "yankees" fizeram conosco como o granfino faz com o caboclo que lhe ajuda a tirar o automovel do atoleiro, na estrada do sitio: encontra-o, no domingo, na missa da vila, e simula que nem o conhece... Já é tempo de aprendermos a não morrer em defesa de Havaís extracontinentais. Está maduro para nós o brocardo: "livre-me Deus dos amigos, que dos inimigos livro-me eu".

Sabe, Tiradentes, nem tudo anda às mil maravilhas aqui por esta paragem tua, que deixaste há 158 anos. Os retirantes da seca, imigrantes nacionais, são transportados em gondolas de gado, enquanto alienígenas [illegible]. Estudam-se leis que impeçam o voto dos [illegible] cultos, como se cada vida não tivesse já por direito de nascença, os privilegios da manifestação. As elites descuidaram da educação popular e agora forjam uma dialética panaceia. Estranha justiça: paga a vitima as culpas do pecador... As coisas estão mudando por aqui, Tiradentes. Policias, nas grandes cidades, para espancar estudantes, sobras para prender ladrões, falta. Para anular mandatos mil "caçadores" para reter "tubarões" nenhum "pescador". Quem quer industrializar-se dos minérios e não à sua exportação em bruto, quem deseja o petroleo para o Estado, que se inquieta pela posse do Amazonas e grita "viva o Brasil" é suspeito. Patriotas, agora, Tiradentes, são os dos lucros inconfessaveis, os entreguistas, os apáticos, os indiferentes.

Quem não sai à rua, quem não fala, não escreve, não discute, não critica, não debate, este é agora o patriota — pois não incomoda o governo. Mas tudo isto vai mudar, Tiradentes. 1951 está aí. Outros homens virão. Não há mal que sempre dure. Foram-se os que te enforcaram, os que prenderam e desterraram os teus companheiros. Depois vieram José Bonifacio, Martim Francisco, os Mauá, os Rui, — e o Brasil emergiu. Agora tambem será assim. E' preciso que o duro sol a sol do roceiro patricio valha pelo menos tanto quanto as [illegible] 8 horas de [illegible] a apertar-botões do trabalhador "yankee". E' preciso que o dolar seja um instrumento de troca e não de desvalorização do suor latino-americano. E' preciso que os homens de côr do Brasil, quando dignos, continuem passeando na mesma calçada que nós passeamos, e, quando criminosos, continuem merecendo juizes, juris, tribunais. E' preciso que continuemos usando o mesmo sistema universal de pesos e medidas. E' preciso que o trabalho de todos não seja apenas em proveito de alguns TRUSTMEN, e que os financiamentos do governo federal não alcancem apenas a panelinha da alta esfera economica. E' preciso que o regime de rigorosa concorrencia publica exista sempre nas obras estatais. E' preciso que a policia exista para proteger o povo e não para coagi-lo. E' preciso que o Brasil cresça sobre as proprias raizes e não venha a ser enxerto anglo-saxônico em tronco caboclo, porque não aceitamos o papel de laranja-cavalo. E' preciso que continuemos falando a gloriosa lingua de Vasco da Gama e Fernão Dias, e não enveredemos pela de Cavendish e Lancaster. E' preciso que não se confunda o nome desta terra, que é "Estados Unidos do Brasil e não Brasil dos Estados Unidos". Queremos um Brasil rico e nosso ou pobre e nosso. O fundamental é que seja sempre nosso. Não queremos a bandeira da foice e do martelo, mas a estrelada. Não a de 48 estrelas, mas a da Ordem e do Progresso. A que é feita de esperança, de ouro, de céu e de paz. A que recebemos de nossos avós e que, se Deus quiser, haveremos de entregar aos nossos netos. E' preciso que hoje nos venha à mente a cena do Largo da Lampadosa no 21 de abril de 1792: é preciso que imaginemos as carnes tremulas do herói, espetadas nos postes da estrada real, e sintamos quente o seu sangue, vivo o seu sonho, eterno o seu ideal. E' preciso considerar que todo o ouro da Terra não vale a liberdade de um só homem, e, assim, melhor avaliemos quantos sacrificios merece a independencia de uma nação. Concentremo-nos no grande herói-martir e que, de longe, das estepes russas às planicies do Mississipi, se conheça o distico dos que são legitimos herdeiros de Tiradentes: "Esta terra tem dono".

Posse do novo ministro da Agricultura

RIO, 26 (Asapress) — Será empossado amanhã, às 16 horas, o novo ministro da Agricultura, sr. Novais Filho.

HORA GRAVE PARA O MUNDO

RAUL DE POLILLO

AO concluirmos o nosso artigo de quinta-feira passada, ocorreu-nos dizer que nunca o mundo esteve tão proximo de uma guerra como agora.

As relações diplomaticas e ideologicas, entre os Estados Unidos e a União Sovietica, se haviam agravado muito, devido a tres ou quatro circunstancias extremamente ponderaveis que se tinham registrado. Em consequencia de tais circunstancias, o governo de Washington, de um lado, resolveu tomar iniciativas energicas, destinadas a acusar uma atitude de desassombrada firmeza em face do comportamento do governo de Moscou. E o Kremlin, por sua vez, achou que deveria mostrar aos povos da terra que não sentia receio algum, em presença da determinação dos norte-americanos.

Colocados os dois campos em estado de tensão desafiadora, era e ainda é possivel que o menor descuido de um diplomata, de um general, de um soldado mesmo, provocasse ou provoque novo conflito armado.

O incidente do Baltico, em que aviadores sovieticos atacaram um avião militar norte-americano desarmado — a marcha da juventude comunista sobre Berlim, prometida para o dia de Pentecostes — a declaração anglo-norte-americana de que os ocidentais permanecerão, custe o que custar, na antiga capital do ex-Terceiro Reich — a violenta propaganda sovietica contra os Estados Unidos — a "Campanha da Verdade", promovida pelo proprio presidente Truman — tudo isto — e varias coisas mais, por certo — contribuiu para saturar de gases explosivos a atmosfera internacional. Nessa atmosfera, a faguiha mais insignificante, representada por qualquer deslise diplomatico ou militar, poderia, de fato, e ainda pode, sem duvida, provocar uma explosão pavorosa, que seria, então, o começo da terceira guerra mundial.

• • •

Infelizmente, da quinta-feira passada para hoje, nada melhorou. Ao contrario, tudo piorou, na medida em que a piora teve campo para se pronunciar.

Os norte-americanos não escondem mais o que pensam. O que eles pensam, aliás com otimas bases na realidade hodierna e nas lições da historia das ditaduras expansionistas, é que o governo de Moscou já está adotando, sem rebuços, a conhecida tatica absorvedora dos regimes discricionarios. Os exercitos vermelhos, de uma banda, procuram agregar, ao regime sovietico, com comando supremo no Kremlin, todos os pequenos paises que ficam nas visinhanças das terras que eles já conquistaram. A diplomacia vermelha, de outra banda, realiza esforços, geralmente bem sucedidos, no sentido de colocar, no governo dos paises agregados à cortina de ferro, exclusivamente elementos fieis a Moscou. Por essa forma, um a um, a União Sovietica vai conquistando povos, ou destruindo a vontade de lutar, num país depois de outro.

Que a tatica seja conhecida, é coisa absolutamente certa. De que ela se coroa geralmente de exito, não resta duvida alguma. O exemplo mais recente da tatica e do seu exito, pelo menos inicial, foi dado por Hitler, no periodo que ficou entre 1933 e 1939. E o mundo sabe que, quando um regime ditatorial, da esquerda ou da direita, começa a agir por essa forma, ou os outros paises se unem para o combater em tempo, ou se arriscam a ser absorvidos por sua vez, quando a sua hora chegar.

Os norte-americanos estão convencidos de que, se não detiverem agora a expansão comunista, eles terão de lutar sózinhos, quando chegar a sua vez, e com escassas probabilidades de exito, contra uma força vermelha que então será muito maior do que agora é.

• • •

Ninguem sabe como é que se poderá agir, para que a tensão internacional desta fase do ano de 1950 se afrouxe, ou para que tudo volte às condições comuns de normalidade.

Por enquanto, que se saiba, não ha iniciativa que valha. De um lado, os Estados Unidos percebem que é chegado o momento de fazer pé firme, e de não tolerar novas arremetidas da União Sovietica. De outro lado, os sovieticos não querem, ou não podem, perder esta oportunidade.

Se os Estados Unidos não estão preparados para lutar agora — como muitas vezes se têm declarado até mesmo em Washington — justamente agora é a ocasião mais conveniente, para o Kremlin, de realizar os planos que lhe vão pela mente. Até certo ponto, isto explica as bravatas sovieticas, no campo da politica, do militarismo e da diplomacia. E esclarece a razão pela qual tão preocupados se mostram os Estados Unidos. Porque tambem para os Estados Unidos o problema é identico. Se, por acaso, a União Sovietica não estiver preparada para a guerra, agora, mais facil será subjuga-la hoje, do que quando ela houver incluido na cortina de ferro maiores regiões da Europa e novas nações da Asia.

• • •

Ha uma conferencia de chanceleres das tres grandes potencias ocidentais, que são os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, marcada para inaugurar-se em Londres no curso da primeira quinzena de maio vindouro.

De inicio, pensou-se em introduzir, na agenda dos trabalhos, um novo e defintivo esforço capaz de levar a União Sovietica a uma atitude de conciliação — sem guerra fria e sem hostilidades de outro genero. Dar-se-ia, por essa forma, um passo a mais no sentido da consolidação da paz. Entretanto, depois do incidente do Baltico e do tom das notas trocadas entre Moscou e Washington, seria ingenuidade pressupor que uma iniciativa dessa ordem possa ser tomada a peito, sem incorrer em ridiculo.

Na mesma agenda de trabalhos, ter-se-ia pensado em fazer figurar a fase preliminar das negociações destinadas a desembocar no tratado de paz com a Alemanha. Mas tambem este problema é complexo, com irremoviveis dificuldades triplices: — Os ocidentais querem que, a seu tempo, a Alemanha inteira volte a ser nação soberana — os sovieticos não pensam em permitir que a sua parte ocupada da Alemanha saia da cortina de ferro — e os proprios alemães, esquecendo-se de sua condição de povo derrotado e ainda preso às obrigações que lhes foram impostas pela derrota, erguem a cabeça, como se fossem um povo em condições de dar ordens ao mundo, e não de recebe-las de terceiros.

Com estas preliminares sombrias, a proxima conferencia de Londres só valerá a pena de ser feita se os seus trabalhos se concentrarem na coordenação mais ampla e mais intima das forças compreendidas pelo Pacto do Atlantico. Ora: — esta coordenação só é necessaria, e, portanto, só se justifica, se houver — e parece que ha mesmo — um plano de resistencia às expansões sovieticas, ou, talvez, de ataque direto ao país de Stalin. Isto quer dizer que, com a conferencia de Londres, sejam quais forem os rumos que ela adotar, nada mais se fará do que agravar a situação geral — não por culpa dos homens, mas por fatalismo da marcha dos acontecimentos que até agora vieram evoluindo.

• • •

Como se todas essas coisas não bastassem para tornar irrespiravel e miasmatica a atmosfera internacional, ocorreu, na semana passada, um novo episodio: — revelou-se, em Hainá, com mais irremediabilidade do que em qualquer acontecimento asiatico anterior, a podridão moral das forças nacionalistas da China. Esta revelação se combinou, concomitantemente, com vitorias dos exercitos comunistas de Mao Tze-Tung, e, portanto, com o reforço dos entusiasmos de varios povos da Asia para com a doutrina do Kremlin.

Hainá, já em mãos dos comunistas chineses, é o trampolim para o assalto à Ilha Formosa, ultimo reduto de Chiang Kai Chek.

E' verdade que entre Hainá e Formosa, uma vasta superficie de agua se estende, e que, para a invasão do derradeiro baluarte nacionalista, muitos preparativos, dispendiosos e demorados, se requererão, da parte do comandante Lin Piao. Mas acontece que Formosa é, por sua vez, o ultimo lance da marcha dos comunistas chineses, e que, se eles ali se estabelecerem, estabelecida ficará, automaticamente, nova base estrategica para que a União Sovietica ameace o Japão.

Os Estados Unidos, que mandam no Japão, através do general McArthur, precisam prever esta hipotese, e, prevendo-a, se verão na necessidade de agir, antes que Formosa caia. Qualquer ação em tal sentido, porem, envenenará ainda mais a atmosfera internacional.

Como se infere, seja na Europa, seja na Asia, os assuntos se acavalam, se complicam, se emaranham, se fazem cada vez mais inextricaveis — e muito otimismo se requer para não se pensar em perspectivas más.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Devolução aos municipios do excesso da arrecadação de impostos pelo Estado

RECLAMA O SR. CUNHA BUENO O CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO — AMPARO AOS CEGOS — ORDEM DO DIA

Presidida sucessivamente pelos srs. Nelson Fernandes e Oliveira Matias a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e a materia do expediente é dada a palavra ao primeiro orador inscrito.

EXCESSO DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

Indo a tribuna o sr. Cunha Bueno comenta o artigo 67 da Constituição estadual que preceitua: — "Quando a arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, exceder em municipio que não seja o da capital o total da receita municipal de qualquer natureza, o Estado atribuir-lhe-á anualmente a cincoenta por cento do excesso arrecadado".

Consequentemente, deve reverter ao municipio trinta por cento do excesso arrecadado pelo Estado, porém, mantendo-se a atual legislação, as nossas comunas estão sendo lesadas, no concernente ao imposto sobre vendas e consignações.

E' que essa tributação é feita na capital, nunca na origem da produção, ferindo aos municipios no proprio cerne da sua economia. Fala que o governo tem demonstrado desejo de escapar à determinação do texto constitucional, o que motivou, de sua parte, a confecção do projeto de lei n. 141, que objetiva corrigir as falhas de uma lei ordinaria vigente, prejudicial à coluna mestra da nossa economia municipal.

A proposito endereça um apêlo à Assembléia no sentido de possibilitar ao plenario manifestar-se sobre o projeto 141.

Mais adiante informa ter recebido inumeros oficios, de camaras e prefeitos do interior, solicitando a urgente aprovação dessa materia, a fim de impedir-se essa evasão de renda.

Passa depois a analisar a importancia do proximo recenseamento, solicitando à mesa da Assembléia que endereçe às prefeituras e camaras do interior o apêlo para a maior colaboração a respeito, para melhoria do planejamento da nossa economia. Finalmente lê oficio subscrito por um vereador à Camara de Patrocinio Paulista, pedindo o apoio da Assembléia em torno do projeto de lei que dispõe sobre a criação de um ginasio estadual naquela cidade.

Em seguida ocupa a tribuna o sr. Arimondi Falconi que justifica o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.o — Fica concedido um auxilio da importancia de Cr$ ... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, destinado às obras de construção do pavilhão para funcionamento do curso profissional e da sua colonia de ferias.

Paragrafo unico — O presente auxilio será pago em duas parcelas iguais, uma em 1950 e outra em 1951.

Artigo 2.o — A fim de ocorrer às despesas com a execução da presente lei no corrente exercicio, fica aberto na Secretaria da Fazenda um credito especial de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

Paragrafo unico — O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes de operações de credito que ficam autorizadas.

Artigo 3.o — O orçamento para 1951 consignará a dotação correspondente ao encargo relativo àquele exercicio.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ORDEM DO DIA

Presentes 44 deputados é anunciada a ordem do dia. Varios deputados falam pela ordem, solicitando providencias da mesa no tocante ao apressamento, por parte das comissões regimentais, no estudo dos projetos a elas distribuidos.

O sr. Porfirio da Paz requer providencias para localização do projeto de sua autoria, que visa a encampação da Light, há tempos oferecido à mesa.

VOTO DE PESAR

Em regime de urgencia é aprovada a moção sugerindo a inserção de um voto de pesar pelo trespasse do sr. Bento Pires de Campos, subscrita pelo padre Carvalho.

Da materia constante da pauta a Casa aprova a seguinte: terceira discussão o projeto de lei n. 153, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro à Prefeitura Municipal de Campinas, destinado a ocorrer às despesas com a comemoração da "Semana de Carlos Gomes"; em terceira discussão o projeto de lei n. 221, atribuindo à Pontificia Universidade Catolica de São Paulo o serviço de verificação de obitos de pessoas falecidas, sem assistencia medica ou vitimados por molestias mal definidas, nos municipios sob jurisdição das delegacias de saude de Campinas e de Sorocaba; em terceira discussão o projeto de lei n. 190, conferindo o posto de capitão capelão honorario, da Força Publica do Estado, aos eclesiasticos que mobilizaram no movimento de 1932; indicação n. 144, solicitando seja prorrogado o prazo por mais 180 dias, o cumprimento do decreto 13.642, de 1946; requerimento n. 22, solicitando a constituição de uma comissão de deputados para, em ação conjunta com outra que ora se organiza na Camara Municipal de São Paulo resolver sobre o Convenio Escolar entre o governo estadual e a edilidade paulista; moção n. 24, de congratulações com o povo de Bragança Paulista, pelo transcurso do 94.o aniversario de sua elevação à categoria de cidade; moção n. 25, de congratulações com o povo de São Carlos, pelo transcurso de mais um aniversario da fundação daquela cidade; indicação n. 88, solicitando providencias no sentido de ser criada mais uma classe de alfabetização na Santa de Misericordia de São Paulo; indicação n. 90, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser fornecido o mobiliario para o 1.o grupo escolar da séde do municipio de Adamantina; indicação n. 97, solicitando providencias no sentido de ser entregue ao municipio de Ubirajara o auxilio votado pela Assembleia para reparar danos causados pela tromba dagua; indicação n. 99, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser paga a divida do Estado para com o municipio de Santo André, de 4.000.000 de cruzeiros, decorrente da indenização da adutora de Rio Claro; indicação n. 107, sugerindo seja concedido um auxilio de 10.000 cruzeiros à Casa da Criança "Nossa Senhora do Desterro", de Jundiai; indicação n. 117, solicitando a criação do grupo escolar em Vila Nova de Cachoeirinha, distrito de Santana; em terceira discussão o projeto de lei n. 375, de iniciativa do Executivo, declarando de utilidade publica um terreno situado em Santo Anastacio, necessario aos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana; em terceira discussão o projeto de lei n. 612, criando o grupo escolar do bairro Cachoeirinha, municipio da capital; em terceira discussão o projeto de lei n. 24, transferindo um cargo da classe "H", da carreira de oficial administrativo e 1 da classe "D", da carreira de escriturario das mesmas tabela e parte, para situações identicas no quadro da Secretaria do Governo; em segunda discussão o projeto de lei n. 1070, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Nhandeara, destinado à construção de predio para o grupo escolar local; em segunda discussão o projeto de lei n. 1091 autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na vila de Jales, municipio de Fernandopolis, destinado às instalações necessarias ao funcionamento do grupo escolar local; em segunda discussão o projeto de lei n. 171, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a criação de um cargo de assistente no quadro da Universidade de São Paulo; em primeira discussão o projeto de lei n. 330, transformando em Colegio o Ginasio Estadual de Cruzeiro e, em primeira discussão o projeto de lei n. 300, de iniciativa do Executivo, concedendo pensão mensal de 500 cruzeiros à senhora Maria Rosa da Rocha, viuva de servidor publico morto em serviço.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupando a tribuna o sr. Pinheiro Junior dá conhecimento à Casa da visita que continuadamente tem recebido de servidores mensalistas e diaristas extranumerarias, reclamando contra o pagamento de seus salarios, atrasados desde janeiro.

Às 16,35 horas o sr. Castro Carvalho requer verificação de presença. Por falta de numero foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, á hora regimental.

BOLETIM METEOROLOGICO

26-4-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	35	22	3.0
Iguape	—	22	7.0
Itanhaem	31	19	—
Santos	34	21	6.0
São Sebastião	—	20	35.0
Planalto			
Aeroporto	28	20	0.0
A. Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	28	14	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	27	15	0.0
Avaré	29	18	10.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	30	16	0.0
Campinas	—	16	0.0
Itapetininga	—	17	0.0
Limeira	31	—	0.0
Piracicaba	31	16	0.0
Sta Rita	29	17	0.0
S. Carlos	—	16	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatui	31	15	0.0
Tamoio	28	15	0.0
Serra:			
Ibiti	32	17	0.0
Taubaté	—	14	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	18	0.0
Bauru'	—	18	0.0
Catanduva	34	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Variaveis, rondando para Este e Sul, com rajadas frescas.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 21,2; — Minima: — 14,8.

VALE A PENA OUVIR

HOJE NA

Radio Cultura de São Paulo

Às 20,00 — "NO CORAÇÃO DO BRASIL", uma produção do Capitão Furtado.

Às 20,30 — MACHADINHO E SUAS PROVAS DE AUDITORIO.

Às 21,00 — RECITAL DE TOBIAS TROISI com a Orquestra E-4.

Às 21,30 — "COISAS QUE ACONTECEM", um programa de Helio de Araujo.

Radio Cultura

1.300 KCS.

A pioneira da frequencia modulada no Brasil

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a André Tarifa Antequera x Campana S.A. Improcedente — Diogo A. Gomes x Torção Indáia, Procedente.

2.a — Osvaldo Benedito Siqueira x S.A. Philips do Brasil. Arquivado José Moragua Filho x Ribeiro Lordes & Cia. Improcedente.

5.a — Valter Amaral x Pedro Farina S.A. Arquivado — Marcina Dias Galvão x Gil Mesquita. Arquivado — Eliseu Maximino x CMTC Arquivado — José Ramos da Silva Filho x Francisco Modelo. Procedente — Severino José da Silva x Caloi S. A. Arquivado — Benedito Pessuto x Irmãos Peroni. Procedente — Antonio Fazio x Soc. Com. Inst. Societé Ltda. Arquivado — Expedito Medeiros de Assis x Ind. Grafica Orlando Giuliano Catropa. Procedente.

7.a — Domingos Pacheco x Frigorifico Wilson do Brasil. Improcedente — Jeferson Virginio x Benedito Garcia. Arquivado — José Quintino Leite x Moveis & Irmãos. Negado provimento aos embargos. — João Augusto Silva x A. Delabella Portella. Arquivado — Domingos Ribeiro Filho x M. J. Micheleti & Filho Ltda. Improcedente — Salvador Maggi Murgia x C.M.T.C. Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Mario Martins Teixeira x Cortidora Campineira — Industrias Discor x Franco Ramali — Cia. Gessy Industrial x Domingos Franco Neto — Ind. Ceramica Atlantida S. A. x Artur Venturini — Cia. Fiação e Tecidos São Bento x Anna Simione — Vicente De Stefano x Queririri S.A. — Cia. Paulista de Estradas de Ferro x Euphrasio Lopes — Altino Cavallari e outros x Metalurgica Fracalanza S. A. — Industria Brasileira de Bombas Hidraulicas x Bolis Balbachwsky — Abilio Fungaro e outros x E.F. Santos à Jundiai — The City of Santos Impr. Co. Ltda. x João Pierri — Serafim Silva x Angelo Aranha — Siegfried Mayer x Nelson Algaves e outros — Erico Hadeager x Arão Fernandes Pinho — Gilberto da Cruz x Ind. Maquinas Herrero — Cotonificio Guilherme Giorgi S. A. x Luiz de Oliveira e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00 José Moreno e outros x São Paulo Alpargatas S.A. — 13,10, João Terriora x Cia. Metolurgica Barbará — 13,00, Amadeu Vientrini e outros x De Martino S.A. — 13,00 Sanchez Rodrigues x Restaurante Recreio da Mooca — 14,00, Orlando Monaco x Cia. Tecidos Antinlori — 15,00, Leopoldo Pazikas x Hugo Azevedo de Sousa — 16,00, Pedro Arcanjo de Moraes x Ind. Nac. de Meias Ltda. — 13,00, Darci dos Santos x Fabrica Brinquedos Bandeirantes — 13,45, Maria Giovanina de Chico, x Confex Roupa de Cavalheiros — 14,30 Rita Paiva x Fiação Tecelagem São Paulo — 15,00 Marta Rodrigues e outra x Ind. Pardis Saber Calil — 15,15, Raul Brandino x Metalurgica Mercurio — ... 16,00, Alberto Balaris x Lacticinios Casa Branca — José Magnon x Cia. Litografia Ferreira Pinto.

2.a — 13,00, José dos Reis x Romaneio & Peres — 13,30, Pedro Luiz Marquesi e outro x De Marcino S. A. — 13,40, Antonio José Manzini x Cecilia Alves Almeida — 13,40, Florindo Giliolli e outros x S.A. Elni Produtos Manufaturados — 14,00 Maria Comanas x Masini Pelegrini Ltda. — 14,10, José Benedito x Compensador Triples — 14,20, Shiqueru Sakuda x Sertori & Kellar — 14,30 João Campos Sales x Majoel V. Bueno Penteado — 14,40, Salvador Tufolo x Davis Mazzuca — 14,50, João Giacomo Achataz x Cia. Territorial Urbana Paulista — 15,00, Francisco Americo de Sá, x Arbame S. A. — 15,00, Eugenio Paulo Mirisola x Laboratorios Daldassarri S. A. — 15,30 Pascoal Senatore e outro x S.A. Fabrica Orion — 15,000, Dante De Zagiocobo e outros x Fabrica Orion S.A.

3.a — 13,00, Francisco Beltram x João Hamai — Ana Baghin x S.A. IRF Matarazzo — Arlindo Augusto Pires x Cia. Telefonica Brasileira — 14,30, José Lage x Siderurgica J.L. Aliperti S.A. — Manuel Moreira Martins x Util S. A. Importadora Industrial de Maquinas — 14,30 Delfine Pinto de Moraes x Industria Reunidas Irmãos Spina.

4.a — 13,30, Sebastião de Olivebira x Fabrica Calçados Derby — José Biagio e outros x Cia. Metalgrafica Paulista — 14,00 Francisco Sanchez x J.A. Hirsberg — Joaquim Miguel de Oliveira x Soc. Industrial de Borracha Elastic S.A. — 14,30, Irineu Panque x Fabrica de Chocolate A Sultana Ltda. — Joaquim Martins x C.M.T.C. — 15,00 Leurival Soares Dantas x Light & Power — 15,00, Ladislau Ouchaski x Torção Indaiá — João de Barros x Cia. Fiação Tecelagem Assunção — Valdomiro Lourenço x Antonio Luiz Faria.

5.a — 13,00, Aureliano Dias x Adega do Porto — Cia. Antartica Paulista x Angelo Crispini — Jaime Borges dos Santos x Eng. Construções Oliveira Ltda. — José Torquato Sobrinho x Soc. Labortecnica Ltda. — 13,15, José Lemos de Carvalho x Cia. Uranio Capitalização — José Martins x Cia. Brasileira de Aço — Arthur Stuart Alves Nogueira x C.M.T.C. — 13,30 Joaquim Luiz da Cunha x Café Assembléia — Fernando Trindade x S.A. Industrias Votorantim — Benedito de Lima x Elvira Belli — 13,45, Carlos Simões x Carlos Karjischki — 14,00, Alberto Duarte de Barros x Vicentina Sefullo & Cia. — Angelo Cardini x Fabr. Linhos Tatuapé S.A. — Maria Consolação Hidalgo x Lanificio Minesva — Istvan Zziga x Paul Straus & Cia.

6.a — Não forneceu pauta.

7.a — 13,30, Geraldo Lins da Silva x Manuel Ambrosio Filho S.A. — Antonio Rodrigues x Domingos Mezanote — Gregorio Francisco Araujo x Ernesto de Carvalho & Cia. — 13,45, Reginaldo Costa x Soc. Tec. de Fundições Gerais — 14,00, Antonio Gomes Leal e outro x Joaquim Vieira Braga — Artur F. Guimarães x C.M.T.C. — Pedro do Nascimento Vieira x Menidin Mallas — 14,15, Elisa Trevisoll x Metalurgica Matarazzo S.A. — Alberto Datte x Soc. União Laticinios Ltda. — 14,30 Itamar Areias de Carvalho x Soc. Tecnica Instalações Gerais — 14,45, Gualberto Roggeri x S.A. IRP Matarazzo — 15,00 Abrantes José Monteiro x Luiz Monteiro.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Na Belgica persiste

(Conclusão da 1.a pag.)

a fim de discutir com ambos a solução da crise, segundo a formula do sr. Van Zeeland.

A dupla audiencia foi marcada pelo principe para amanhã.

A EXIGENCIA DOS SOCIALISTAS

BRUXELAS, 26 (AFP) — O Partido Socialista manteve sua posição exigindo que o rei Leopoldo, após a delegação dos poderes oa principe Baudoin, se ausente da Belgica.

Ao mesmo tempo, o comitê nacional do Partido Socialista decidiu manter os trabalhadores em estado de alerta, para a declaração da guerra geral, no caso de uma solução da questão real que contrarie os pontos de vista do Partido.

NÃO QUEREM O REI NO PAÍS

BRUXELAS, 26 (A. F. P.) — As conversações de hoje nada adiantaram para a solução da crise ministerial, que provavelmente será adiada até sexta-feira.

O Partido Socialista, em reunião do seu Comitê, com a presença dos delegados da Federação Geral dos Trabalhadores, das Mutualidades e das Cooperativas Socialistas, manteve sua posição contraria a que a questão da presença do rei Leopoldo no país, após a delegação dos poderes reais ao principe herdeiro Baudoin, seja deixada ao criterio do soberano. Os socialistas decidiram insistir em que o rei assuma o compromisso de deixar a país, compromisso que o mesmo declarou incompativel com a dignidade do trono. Os socialistas decidiram que apenas aceitavam a volta do rei, sob a condição de delegar poderes reais em seguida ao principe Baudoin, e que nisso residem as suas ultimas concessões. Ao mesmo tempo, o Conselho Nacional da Federação Geral dos Trabalhadores decidiu manter os trabalhadores em estado de alerta, para declararem a greve geral, no caso em que a solução da questão real seja contraria a tais principios.

De seu lado, o Conselho Nacional do Partido Liberal vai se reunir sexta-feira e os elementos desse partido pretendem que von Zeeland aguarde essa data, para a solução da crise ministerial. Contudo, os liberais ratificaram seu apoio à decisão anterior, de não se associarem à existencia do Partido Socialista, quanto à não presença fisica no país do rei Leopoldo III após a delegação dos poderes ao principe herdeiro. Quanto à colaboração no governo do sr. von Zeland, os liberais esperam o pronunciamento do seu Comitê Nacional, na proxima sexta-feira. Acredita-se, portanto, que nada será feito antes desta data, embora não seja certo que o sr. von Zeeland esteja disposto a esperar mais. Esta hipotese é porem verosimil, tanto mais que o principe regente cancelou e adiou para amanhã a audiencia prevista com os srs. Motz, presidente do Partido Liberal, e Straeten Waillet, presidente do Partido Social Cristão, exatamente para discutir a possibilidade da formação de um governo bi-partidario, que convocaria as Camaras, a fim de que estas votassem a suspensão da "impossibilidade de reinar" em vigor para o rei Leopoldo III, não retardando, portanto, ainda mais, a volta do soberano ao país.

De qualquer forma, o dia terminou sem qualquer solução para a crise, que permanece dificil e delicada, sobretudo diante da posição do Partido Socialista e da Federação Geral dos Trabalhadores, contra o rei Leopoldo.

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

Foi designado o engenheiro Alberto Moreira Batista Filho, do Departamento de Serviços Municipais, para estabelecer entendimentos com o Departamento de Estradas de Rodagem a fim de se fixar os locais para a construção, neste municipio, das estações de onibus de transporte coletivo inter-municipal.

* * *

Foi aberta concorencia publica para a construção de um trecho da Galeria Neves de Carvalho, situada à rua Neves de Carvalho, entre as ruas Barra do Tibagi e Sergio Tomaz.

CAFE' E DOLARES

(Conclusão da 1.a pág., 2.o cad.)

pesina. Tratar com os nossos infatigaveis companheiros de trabalho, peões, colonos, meeiros, empreiteiros ou administradores e arrendatarios. Conhecer os nossos balanços, as dificuldades de nossos financiamentos, a crueldade do preço que pagamos por tudo aquilo que compramos e que tão raramente se traduz no preço daquilo que vendemos. Compreender, enfim, esta coisa estritamente equitativa, que é o custo da produção agro-pecuaria, tropical.

Seria mesmo ventura incomparavel se para os bons resultados objetivados pudessemos contar entre os nossos hospedes, com a visita, que seria carinhosamente recebida, dessas heroicas donas de casa americanas, que sabem tão bem resguardar na santidade de seus lares e de suas familias a propria grandeza e prosperidade da grande patria de Jefferson.

Nós tambem apareceriamos então como aquele nosso colega de Chicago, bem humanos, bem iguais, bem os mesmos, como os proprios americanos. E chegando todos a termo de franco e leal entendimento, ajudando-nos uns aos outros, sem dilacerações nem queixas, estariamos entoando, no fundo da alma, em coro legitimo e orgulhoso: God bless America.

Sêde benvindos à terra brasileira, senhores delegados ao V Plenario do Conselho Interamericano de Comercio e Produção!"

Controle de estupefacientes

RIO, 26 (ASAPRESS) — O presidente Dutra remeteu ao Congresso mensagem submetendo a aprovação o protocolo destinado a colocar sob controle internacional as drogas não incluidas na Convenção de 13 de julho de 1931 para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes, emendada pelo protocolo assinado em Lake Sucess a 11 de dezembro de 1946, e que foi concluida em Paris a 19 de novembro de 1948.

Caiu um meteoro em Pirenopolis

GOIANIA, 26 (ASAPRESS) — Caiu no lugar denominado Binduca no municipio de Pirenopolis, um meteoro de proporções extraordinarias que na quéda penetrou profundamente no solo. O diretor do Museu do Estado solicitou a doação do bolido.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

PALCO DE LAMENTAVEIS INCIDENTES

(Conclusão da 1.a pág., 2.o cad.)

rem pesados, provocaram acentuado desnivelamento no leito da referida rua, visto o terreno, por não ser dotado de calçamento resistente, ter cedido em diversos pontos. Os canos de agua do local já estão sofrendo as consequencias dos danos apontados, alguns dos quais, perfurados, jorram agua pela rua. A permanecer a situação criada por falta de providencias do executivo, poderá ocorrer prejuizos apreciaveis com relação à segurança dos predios locais".

PARA EVITAR SERIOS PREJUIZOS

Proferiu o sr. Dervillle Allegretti as seguintes palavras:

"Sr. presidente, srs. vereadores: a pressa que o governo estadual e o prefeito de então, tiveram para a inauguração do viaduto do Gasometro, com a realização de festas momisticas, tão criticadas pela população paulistana dada a sua originalidade, impediu que o executivo municipal observasse com o cuidado que exigia, a situação das ruas situadas nas imediações do citado viaduto e que seriam aproveitadas ao transito que se reorganizava no local.

Com exceção da rua Vasco da Gama, cujo calçamento sofreu completa remodelação, em virtude da colocação de trilhos de bondes que por ai passaram a transitar, as demais continuaram no mesmo estado anterior. Entre essas vias publicas, que, aliás, são de pequena dimensão, cito na indicação que se acha sobre a mesa, a Iapoque, uma das ruas que liga a atual avenida do Gasometro à avenida Rangel Pestana. Por essa pequena arteria, por determinação do Serviço de Transito, circulam os onibus que descem o viaduto do Gasometro com destino à praça dr. Sé ou a praça Clovis Bevilaqua.

Essa rua, como as demais adjacentes, são calçadas, mas o calçamento, antiquissimo e mal feito, não resiste ao peso desses veiculos. A Iapoque, por exemplo, encontra-se presentemente totalmente desnivelada, apresentando sensiveis altos e baixos. Por ser o terreno local alagadiço, não houve, quando se procedeu a esse melhoramento, o cuidado do estaqueamento que se impunha.

A condição do leito da rua Iapoque, como o da rua Correia de Andrade, cada vez se agrava mais. Os danos atingiram os canos de agua e, consequentemente, a rua vive sempre alagada, o que ameaça perigo para os predios existentes no local, cuja segurança se torna comprometedora.

A indicação que está sobre a mesa, sr. presidente, pede ao chefe do executivo sua atenção para essa via publica, a fim de que a ausencia de qualquer providencia nesse sentido venha a provocar prejuizos possivelmente irremediaveis."

PROJETOS DE LEI APROVADOS

Na ordem do dia foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: 32-49, do executivo, que isenta de taxas e emolumentos a cessão de terreno no cemiterio da Consolação à viuva do escritor Monteiro Lobato; 131-48, do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, criando na Biblioteca Municipal a Secção de Microfilmes. Em primeira discussão, logrou aprovação como dissemos o projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros, que dispõe sobre a criação do Coral Municipal. Terá esse conjunto dois maestros regentes e um auxiliar e 98 coristas, alem de um fiscal, um arquivista e um copistas, cujos vencimentos serão fixados, definitivamente, quando o projeto voltar à segunda discussão.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA E DECLAMAÇÃO

O Jubileu de Prata, da festejada declamadora nossa conterranea Helena de Magalhães Castro, ontem comemorado, com grande e merecida gala, em nosso principal teatro, veio trazer-nos recordações dos nossos tempos no exercicio do magisterio, quando a Declamação, alem de figurar nos programas escolares, constituia um dos numeros mais atraentes e mais sugestivos das festas comemorativas das datas nacionais.

De forma que, nas aulas de linguagem, nos exercicios de dicção, nos quais se corrigia ou se aprimorava a pronuncia dos educandos, a Declamação exercia um poder altamente precioso e essencialmente instrutivo, norteando, multiplas vezes, os alunos para a execução até mesmo das mais severas regras do nosso formoso, porem, dificil idioma.

E', pois, interessante e, tambem, muito natural, ligar esse magnifico Jubileu de Arte à função do magisterio, visto que a Declamação é materia educacional e Helena, nesse mister, é mestra das mestras.

Alem de ser declamadora já glorificada, não só em quase toda a imensa vastidão da Cabralia Terra, é professora diplomada em nosso afamado Instituto Caetano de Campos.

Sentimo-nos, portanto, jubilosos, vendo que essa inteligente paulista, revelando uma vontade ferrea e um esforço invulgar, levou, tambem, os fulgores de sua privilegiada arte até mesmo para alem das nossas fronteiras, arrebatando os mais cultos auditorios sul-americanos e europeus.

Lembramo-nos quando Helena, em companhia de sua irmã, a profa. Maria de Lourdes, foi pela primeira vez, a Ribeirão Preto — a riquissima Terra do Café — tendo procurado o diario "A Cidade", num gesto de fidalguia e gentileza.

Era ainda, quase uma criança e, entretanto, pelos seus meritos, pelo fulgor da sua inteligencia, já rivalizava com as nossas mais consagradas declamadoras.

Ela havia transformado a Declamação na mais sugestiva e encantadora arte da palavra, fazendo-nos recordar estes conceitos apoteoticos de Latino Coelho, na "Introdução à Oração da Coroa": — "De todas as artes, a mais bela, a mais expressiva, a mais dificil, é, sem duvida, a arte da palavra. De todas as mais ela se entretece e se compõe. São as outras como ancilas e ministras: ela soberana universal".

De fato: a palavra, nos labios de Helena, se nos apresenta como uma arte sublime, extasiando o espirito e confortando o coração, como soberana dos mais preciosos sentimentos.

Nesta efemeride, que é mais da Terra Bandeirante do que mesmo da consagrada declamadora, se nos apresenta esta oportunidade feliz de renovar aqui a frase com que, invariavelmente, a saudavamos lá no nosso querido interior paulista: — "Embaixatriz da Arte e da Beleza".

Sim, porque ela levava de São Paulo para as cidades do "interland", a elegancia da sua arte empolgante e a fulgurancia da sua graça sugestivamente feminina.

O Jubileu de Helena é, pois, tambem, um acontecimento para os educadores. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bachareiado — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje.

Terceiro Ano — DIREITO PENAL — Dia 29, às 8 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano.

Quarto Ano — DIREITO JUDICIARIO CIVIL — às 9 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais prova oral, para os alunos do C.P.O.R. e mais segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

DIREITO PENAL — Amanhã, às 14,30 horas — Prova oral, segunda chamada.

MEDICINA LEGAL — Dia 3, às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais para os alunos do C. P. O. R.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferida amanhã, a nona aula do curso pelo dr. Egon Felix Gottschalck, do Instituto de Direito Social que continuará versando sobre: "Contrato Coletivo de Trabalho".

CURSO DE POST GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Hoje, o prof. Edmundo Vasconcelos, em prosseguimento ao curso, dará uma aula sobre um caso de Sindrome de Fougeni, constando do programa varias intervenções.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO PSICORACIONAL DO TRABALHO — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Organização Psico-Racional do Trabalho, dirigido pelo prof. Pierre d'Avignon.

CURSOS DA ESCOLA UNIVERSITARIA — A Escola Universitaria de São Paulo está patrocinando os seguintes cursos: Orientação Educacional, das 9,30 às 11 horas; Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho, das 13 às 14 horas; de Escriturario (à Caixa Economica Federal), das 8 às 9,30 e das 18,15 às 19,40 horas; Madureza; das 8 às 10,40 e das 18,30 às 21,10 horas; Português e Matematica (3 turmas); 6. Inglês para principiantes (horario a escolher). Tambem prepara por correspondencia. Informações e programas, a rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone: 6-3735.

UNIVERSIDADE DO AR — Realizaram-se nos dias 22 e 23, em Cachoeira Paulista, as solenidades de entrega de certificados aos comerciarios daquela cidade do Vale do Paraiba, que concluiram o terceiro curso radiofonico da "Universidade do Ar" do SENAC.

No dia 22 houve sessão solene, às 20 horas, no Clube Recreativo de Cachoeira, com a presença do sr. João Pacheco Chaves, diretor do Departamento Regional do SENAC, que paraninfou a turma, tendo pronunciado um discurso relembrando o que tem sido a luta dos dirigentes do SENAC para que se processe, em ritmo normal e de segurança, o desenvolvimento do programa da instituição que visa proporcionar meios de melhoria de condições de trabalho e de vida aos comerciarios brasileiros.

Durante a solenidade o sr. Agostinho Ramos, prefeito municipal de Cachoeiro Paulista falou para homenagear o sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC e presidente da Assembleia Legislativa do Estado.

Falou, ainda, a srta. Maria Rosa, em nome dos comerciarios que concluiram o curso. Seguiu-se baile nos salões do Clube Recreativo.

No dia seguinte, 23, às 8 horas, foi celebrada missa em ação de graças na Igreja Matriz.

O Nucleo do UNAR em Cachoeira Paulista está sob a direção dos professores Sebastião Bittencourt e Maria Harlern.

"CORREIO" AÉREO

(Conclusão da 1.a pág., 2.o cad.)

ticiparão os paraquedistas Argeu Argondizo, José Guilherme Saez, José Santos Gavronski, Benedito Lopes Buono e Valdemar Serrano Ortiz.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÃ E BIRIGUI: 14,30.
DE LUCELIA, GARÇA E TUPÃ: 10,40.

N A T A L

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

P A N A I R

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 15,50 e 16,30.
DO RIO: 9,32; 11,02; 12,17 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 15,18.
DE CUIABA' (com escalas): 14,55.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 10,00.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,18.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 9,32.

V A R I G

PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50, 17,00; 20,00 e 22,00
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto): 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9,25.
DE CUIABÁ (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

F A M A

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

A L I T A L I A

DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LAGO AZUL — Jean Simmons — Donald Houston — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 48. Nac. Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 hs. — 2.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nac. Arrelia e Telma Lobato — Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nac. — Vicente Leporace e Telma Lobato — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nac. Telma Lobato e Arrelia — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nacional — Arrelia e Telma Lobato — Às 19 horas.

SABARÁ — RECEIOS — John Hodiak — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 28 — Nacional — Às 18,50 hs.

REX — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — HOMEM EM FUGA — Atual. Campos, 7. — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — RECEIOS — John Hodiak — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 100 anos — Do outro lado da vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — RECEIOS — John Hodiak — CISNE NEGRO — Proib. 10 anos — J. da Téla, 216 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nacional — Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nacional — Telma Lobato — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — CADÊ ZAZA' — Iza Barzilizza — DELEGADO ASTUTO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — O FIM E O PRINCIPIO — Brian Donlevy — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Proib. 10 anos — Baurú, Escola Agricola — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MENINAS SEL LARV — Amelia Bence — MANADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 270 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — UM SONHO DESFEITO — Deanna Durbin — O COFRE ENTERRADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 271 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 hs.

D. PEDRO I — CAIDOS DO CEU — Nacional — Walter D'Avila — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — UMA VIDA MARCADA — Victor Mature — VENENO DOS BORGIAS — Proib. 10 anos — J. Inf. 1x85 — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — LEVANTA-TE MEU AMOR — Ray Milland — AMOR SEM BEIJOS — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 30 — Nac. Às 19 horas.

AVENIDA — JORNADA MILAGROSA — Rory Calhoun — MOTORISTAS DESCONJUNTADOS — Marcha da Vida, 280 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — TODOS POR UM — Nacional — Emilinha Borba — EMBUSTEIRO ENGANADO — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Atual. em Revista 143 — Nacional — Às 13 hs.

RECREIO — MESTRES DE BAILE — Gordo e Magro — O ULTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 142 — Nac. Às 13 hs.

SAMMARONE — AMOR E NOBREZA — O FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 301 — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — ESCOLA DE SEREIAS — Red Kelton — INIMIGO X — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

YPÊ — ADULTERA — Micheline Presle — PAREDE INVISIVEL — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ATO DE VIOLENCIA — Van Heflin — DEMONIO DOURADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x16 — Nac. Às 13,45 e 19 hs.

ASTORIA — APOSTA DE MA' FE' — Léo Gorcey — O ANEL CHINÊS — F. Jornal 147x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — AS DUAS SANTINHAS — Veronica Lake — CORAÇÃO DE RUSTY — Proib. 10 anos — F. Jornal, 143x15 — Nac. Às 19,15 horas.

TUCURUVI — MISTERIO NO MEXICO — William Ludigan — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x12 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — O CONCERTO DO GATO — Desenho — Esp. em Marcha, 303 — Nac. Às 18,40 horas.

CATUMBI — PONGO — Des. de Wal Disney — ENAMORADA — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson — ROSA TRAGICA — Proib. 14 anos — Rod. Pres. Dutra — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — CARNAVAL NO FOGO — Nacional — Oscarito — DOIS PRONTOS DE SORTE — Às 13,45 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — A FILHA DA PECADORA — Burt Lancaster — AGUAS SANGRENTAS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. — Às 14 e 19 hs.

PENHA — LAFITE, O CORSARIO — Fredric March — O GRANDE PREMIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Aamaya — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Às 19 horas.

MODERNO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Telma Lobato — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Às 19 horas.

MARCONI — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — PAISA' — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 245 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 26 DE ABRIL

TRIBUNAL PLENO — Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manoel Carlos, Teodomiro Dias, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Renato Gonçalves ,Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Morais Barros, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Silos Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Otavio Lacorte, Samuel Mourão, Custodio da Silveira, Breno Caramuru', Sabino Junior, Edgard Bitencourt e Tomaz Carvalhal, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

A's 15 horas, foi suspensa a sessão por 10 minutos. Reaberta, verificou-se mais a presença do sr. desembargador Mario Masagão, prosseguindo o Tribunal na resolução da questão Regimental levantada.

INCONSTITUCIONALIDADE DE LEI NO RECURSO EX-OFICIO — 47.279 — Caconde — Rec. o Juizo ex-oficio. Recdo. Martinho Noronha de Araujo. Adiado.

EXCEÇÃO DE SUSPEIÇÃO — 29.159 — São José do Rio Pardo — Excipiente, Francisco Spinola Dias. Excepto. M. dr. Juiz de Direito da comarca. Rejeitaram a exceção.

Deliberou o Tribunal que se faça correição na comarca.

INTERPRETAÇÃO DE DISPOSITIVO REGIMENTAL — Deliberou o Tribunal, em sessão plenaria o seguinte: que está revogado o § 2.o do artigo 12, do decreto lei no 11.058 de 26 de abril de 1940, e portanto o § 2.o, do artigo 53 do Regimento Interno; e que o preceito do artigo 4.o do decreto lei n. 16.484 de 17 de dezembro de 1946, consolidado no artigo 42 do Regimento Interno, não se aplica, nos casos de embargos, aos juizes da decisão recorrida mencionados no artigo 11, § 2.o n. I, letra "b" e n.o 2, letra "b" "c" e "d" do citado decreto 11.059 (artigo 53, n. 6 e 7 do Regimento).

Decidiu-se, preliminarmente, que os srs. desembargadores substitutos presentes deviam tomar parte neste julgamento.

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS — Presidencia do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Sousa. A's 16,20 horas, com a presença dos srs. desembargadores Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme, Tomaz Carvalhal, convocados o desembargador Trasibulo de Albuquerque, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

HABEAS-CORPUS — 29.135 — Santos — Pac. Sergio Valter Ricchini. Repelida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, a fim de se requisitarem os autos do processo movido contra o paciente.

CAMARAS CONJUNTAS CIVEIS — Presidencia do sr. desembargador Azevedo Marques. Secretaria pelo chefe de secção sr. José Diniz da Silva.

A's 16,15 horas, com a presença dos srs. desembargadores Teodomiro Dias, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Oliveira Lima, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, David Filho, Silos Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Otavio Lacorte, Samuel Mourão, Custodio da Silveira, Breno Caramuru' ,Sabino Junior, Edgard Bitencourt e convocados, Mario Masagão, Percival de Oliveira e Mora's Barros, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVISTAS NOS AGRAVOS DE PETIÇÃO — 44.350 — Pederneiras — Rec. Joaquim Cardoso Felicio. Recda. Eudoxia Franco Conde. Indeferiram o pedido.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando saneada a ação movida pelo SESI contra os Irmãos Canora; julgando procedente o executivo movido pelo IAPI contra Viuva Herrero; julgando procedente o pedido no titulo declaratorio em favor de Leandro M. da Silva; julgando saneada a ação movida por Isabel Rabelo contra a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; julgando extinta a ação movida pela Estrada de Ferro Central do Brasil contra Agostinho Elias S. e outro julando saneado a ação movida pela A Auxiliadora, Cia. de Seguros Gerais, contra o Lloyde Brasileiro.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Theonesta Amaral Ferraz; mandando cumprir o testamento de Alice Jane Smith; deferindo alvará requerido por Fundação N. S. Auxiliadora Ipiranga.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, — Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Deferindo venda no inventario de Luiz Monteiro Roland; julgando procedente as ações de Emilia Ercilia de Paula Santos e Lucia Massari Alves Lima Jordão; homologando o acordo na ação entre Vitorio Lunardini e Ana Vasconcellos.

FALENCIAS

PEDRO PERES CAETANO — João Avalache requereu a decretação da falencia de Pedro Peres Caetano, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Tobias Barreto 196. 15.o Oficio.

JOSE COSSENTINO — Dr. José Maria Borroul Filho requereu a decretação da falencia de José Cossentino comerciante estabelecido nesta capital, à rua Maria José .78. 16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou Geraldo Nunes, por ferimentos leves, a 6 mezes de detenção.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou Jesus Vitalino da Silva, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

DENUNCIADOS PELO 2.o e 9.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon, denunciou Clemente Martins, por ferimentos leves.

— O 15.o promotor publico, em exercicio na 9.a Vara Criminal, dr. Edgard Vieira Cardoso, denunciou: Naif Khamis, Neif Cury, Calil Cury, Assad Camis Zeky Cury, Orlando Siciliano, José Alves de Moura, Manuel Alves de Moura e Nelson Ventura, por ferimentos leves; Benedito Rodrigues, José Francisco Rodrigues, Francisco Rodrigues, Aureo Ribeiro do Prado, Miguel Prado, José Prado e Rosalvo Berno por delito de rixa; e Jeanette de Sousa, por furto.

— O promotor publico dr. Mario de Melo Freire denunciou: Alba Campeã, por provocação criminosa de aborto e José Arruda, por co-autoria; e Laer Arantes, por ter, n dia 13 do corrente, por volta das 22 horas na rua Tupi, assassinado a facadas, Augusta de Souza.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Raul Rocha e escrivão, Inacio Lucas. Oficiais de Justiça de serviço no Tribunal, os srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho. Entrou em debate o processo em que são reus Jonas de Paula e Francisco Cossis Filho, acusados de terem, na tarde de 24 de janeiro de 1943, no apartamento n. 3 do predio n. 818, da Avenida Ipiranga, assassinado, por asfixia, o joalheiro João Rafael Lancelloti, roubando, em seguida, joias relogios e dinheiro que a vitima possuia. A defeza dos acusados esteve a cargo dos drs. Adelino Sabino Castilho Pereira e Francisco Monteleone, designados pela Procuradoria da Assistencia Judiciaria do Estado. O Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Eduardo Braga Lee, Clovis Glicerio de Freitas, João Moacir Coutinho, Milton Estasnilau do Amaral, Luiz do Amaral, Candido Dias da Silva Dias, e Paulo Castelo Branco de Gusmão.

FAÇA FRIO OU CALOR AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO

AVENIDA S. JOÃO - FONES 4-7030 - 7031

HOJE MEIO-DIA - 16 e 20 HRS.

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind)

O MAIS FAMOSO E POPULAR FILME DE TODOS OS TEMPOS!

3 hs. e 45 minutos de projeção

CLARK GABLE como Rhett Butler

VIVIEN LEIGH como Scarlett O'Hara

LESLIE HOWARD

OLIVIA de HAVILLAND

Uma produção SELZNICK-INTERNATIONAL distribuida pela METRO-GOLDWYN-MAYER

Em TECHNICOLOR

COPIA NOVA

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E EM "GLASCREEN" TELA de VIDRO

METRO JORNAL

PROIB. ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS

Metro Goldwyn Mayer

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO NA LAPA — Patrocinada pela Secção de Arte do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo e a Sociedade Amigos do Livro da Lapa, inaugurar-se-à na primeira quinzena de maio, uma exposição de Belas Artes, constituida de obras de artistas residentes naquele bairro.

FLEXOR — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Dr. Vieira de Carvalho, 11, a exposição Flexor. O certame poderá ser visitado das 14 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — No Museu estão expostos trabalhos originais de Filippo De Pisis, pertencentes à coleção do Museu.

Oleos de Gines Parra — No dia 2 de maio será aberta na sala grande a exposição de oleos de Gines Parra. Trata-se de um artista que pela primeira vez o Brasil, tendo expostos seus trabalhos no Rio de Janeiro, no salão do Ministério da Educação sob o patrocinio do Museu.

Filmoteca e Clube de Cinema — Será exibida amanhã, e sabado, às 17 e às 21 horas, a fita "Remorso", dirigida por Artur Crabtree.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — São realizadas às quintas-feiras às 18 horas, aulas do curso de Introdução Historica à Filosofia. A aula de hoje será dada pelo prof. Roland Corbisier, que falará sobre "Evolução do Cartezianismo — Malebranche".

Expediente — O Museu esta aberto diariamente exceto nos domingos das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n. 230 — 2.o andar.

CINEMA
"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

A segunda grande guerra e todas as suas dolorosas consequencias deram motivo a um sem numero de filmes, dos quais os melhores, sem duvida, foram produzidos pelos europeus, talvez porque eles sentiram, mais do que ninguem, na sua propria carne, o drama da destruição, do desespero e de todo sos males gerados pela guerra. A fome, a miseria de populações inteiras abandonadas ao seu tragico destino, como rebotalhos da tremenda carnificina que transformou cidades inteiras em montões de ruinas, serviram de tema e de cenario para muitas fitas, notadamente italianas, que exploraram, como poucas, os aspectos mais dolorosos com que a guerra marcou cada país por onde passou.

A Hungria, por intermedio de um grande diretor, Geza Radvany, tambem contribuiu para mostrar ao mundo o espetaculo da infancia abandonada que resultou da grande tragedia. "Em qualquer parte da Europa" apresenta-se como um documento de grande força de expressão, dramatizando a odisséia de um bando de garotos que a guerra deixou entregue ao proprio destino, abandonados como trapos velhos, arrostando toda sorte de provações para conseguirem apenas viver. Tudo lhes é adverso, desde as ruinas de ond eemergem para caminharem em busca de algo melhor que eles mesmo não sabem onde encontrar, mas para o qual sentem um natural impulso, até os proprios semelhantes, que os afugentam como se fossem animais e não estivessem lutando pela propria subsistencia. A miseria é geral e cada qual luta para preservar do proximo uma ração que lhe poderá garantir sua sobrevivencia. E' nesse ambiente depressivo, de sinceridade que muitas vezes fére a sensibilidade, que decorre a ação do filme, concebido em linguagem simples e exposto através de imagens e sequencias muito vivas, plenas de realidade e muito bem apoiado em tipos que estuam de vida, como se na verdade estivessem vivendo seu proprio drama.

Realizado dentro daquele estilo realista que bem carateriza o cinema europêu, principalmente o cinema italiano de após-guerra, "Em qualquer parte da Europa" alinha-se entre os melhores filmes já feitos tendo por motivo os conflitos sociais gerados pela guerra. Seu valor é patente tanto pelas qualidades de cinema nele contidas, por sua tecnica, simples mas precisa, e principalmente pelo seu sentido humano que é, realmente, seu ponto mais alto. Seus interpretes realizam um trabalho perfeito, que satisfaz integralmente. Um filme que deve ser visto. — WALTER ROCHA.

TEATROS
COMUNICADOS

"A MULHER DO 24" — Palmeirim Silva e sua companhia de espetaculos brejeiros apresentarão hoje, às 16,20 e 22 hras no Teatro Roial a peça, "A mulher do 24".

— Amanhã, "As pilulas de Hercules".

"CUORE NAPOLITANO" — A Companhia Canzone di Napoli fará realizar hoje, às 16 20 e 22 horas no Teatro Santana dois espetaculos com a peça "Cuore napolitano", com Pina Faccione, Salvador Rubbino e Tack Gianni.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje às 21 horas, continuará a apresentação da peça Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção de Cacilda Becker e Rugero Jacobbi.

COMPANHIA DE CARMEM AMAYA NO MUNICIPAL — Todas as vezes em que a empreza N. Viggiani tem trazido para São Paulo companhias ou artistas tipicamente espanhois, nosso publico sempre tem ficado satisfeito. E esse será, certamente, o caso, do grande conjunto espanhol que tem o destacado nome da estrela Carmem Amaya e que já no dia 9, se apresentará no Teatro Municipal com elenco e repertorio inteiramente novos para o nosso publico.

"A PRINCEZA E A BRUXA" — Será levada novamente no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, a peça infantil de autoria de Hercilias de Freitas, e direção artistica de Pereira Junior, "A Princeza e a Bruxa". Esta nova apresentação terá lugar no proximo sabado, às 16 horas. Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Teatro Municipal.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje sessão às 21 horas.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Hoje às 16 e 20,45 horas, à rua Augusta, o Gran Hispano Americano Circus com capacidade para 10 mil pessoas realizará espetaculos.

CIRCO SEYSSEL — A peça em cartaz no Circo Seyssel é "Arrelia com a vida no seguro" farsa em que tem Arrelia hilariante papel.

No ato variado, varios numeros de sucesso, com a presença da dupla Henrique e Arrelia.

CONCURSO "MISS 1950"

Prosseguem cada vez mais entusiasmados os mentores do concurso "Miss 1950", iniciativa da Pelmek-Peliculas Mexicanas do Brasil "A Noite" do Rio, seus jornais e estação de radio e o produtor Jaime A. Menasce. Dos Estados chegam diariamente adesões ao certame e no Rio de Janeiro as candidatas se multiplicam semana após semana. O concurso "Miss 1950" está fadado a ser o mais comentado do ano.

"AMANTES DE VERONA"

Para o filme "Amanta de Verone" um dos grandes lançamentos da França Filmes do Brasil, na temporada cinematografica de 1940, o diretor André Cayatte reconstituiu nos estudios de Bilancourt. "Palazzo Vavalli" um dos mais suntuosos da Velha Veneza. Martine Carol e Philippe Lamaire interpretam o par romantico de Verona. Louis Salou tambem está no elenco.

MONTGOMERY CLIFT ESTA DANDO "SOPA"

Então garotas querem saber alguns pontos de vista de Montgomery Clift sobre o casamento? Na semana passada, Monty, o solteirão mais cobiçado de Hollywood, anunciou: — "Certamente , que pretendo casar-me algum dia, mas não sei quando nem com quem. Recuso-me a viver subjugado a um programa e a dizer que quando a minha conta no banco atingir uma determinada cifra ou minha carreira alcançar um determinado ponto então eu me casarei. Entretanto, isto só acontecerá, quando encontrar uma pequena com quem eu deseje casar-me e ela comigo..." — Então garotas no caso de estarem interessadas, é só pegar na caneta, que o lugar está "dando sopa"...

CINEMUNDI — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 139 — Nac. Às 10 horas.

EXCELSIOR — BONGO — Desenho Walt Disney — O ANJO SEM ASAS — Atual. em Revista, 142 — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Ultima semana de conjuntos circenses PIOLIN E UNIVERSO — Não percam todos os dias novos espetaculos.

SEYSSEL — 1.a parte — comedia: "A VIDA NO SEGURO" — 2.a parte variedades com: Antimonio — Margó e Fredison — Rosita de Campos — Anky e Mory — Não faltando Henrique e Arrelia. — Às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Às 21 horas — Apresenta A FEIRA DE SEVILHA" — com corridas de touros à "espanhola" — mais de 40 lindas mulheres e Azucena Morales e seus bailados tipicos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Europa Sul America Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 76 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A LEI E' IMPLACAVEL — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — J. Téla, 218 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proibido 10 anos — Paramount — C. Jornal, 334 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Esp. em Marcha, 311 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — RAINHA DO DESERTO — Filme egipcio — Esp. da Téla, 33 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Pelmex — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 281 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Europa Sul America Films — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 41 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — F. Jornal, 149x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — C. J. Inf. 215 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A MULATA DE CORDOBA — Às 13,45 e 18,35 horas.

CLIMAX — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Proib. 18 anos — Europa Sul America Films — C. J. Inf., 215 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — Doc. 4 — Às 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Proib. 18 anos — REVOLVER DE PRATA — Danças e Rituais — Nac. Às 13,40 e 18,45 horas.

UNIVERSO — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — BEL AMI — Pelmex — C. Jornal, 334 — Às 13,40 e 18,45 horas.

JUPITER — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TOURO SELVAGEM — Às 13,45 e 18,40 horas.

ALHAMBRA — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — UCB. — Proib. 18 anos — TERRA DE BANDIDOS — Mac. Pioneiros da Ind. Brasil — Nac. Desde 13,50 hs.

S. BENTO — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 198 — Desde 13,50 horas.

CRUZEIRO — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — FOGO NO INFERNO — Proib. 14 anos — E. F. Bahia-Minas — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — VENUS DA PRAIA — Not. Semana, 50x11 — Às 19 horas.

BABILONIA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — AMOK — Maria Felix — Reliquias da Bahia — Nac. — Às 13,10 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — TORMENTA DE UMA GLORIA — Vida Baiana, 37 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — FOGO NO INFERNO — Not. Semana, 50x13. Às 18,50 hs.

ESTRELA — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner — Tecnicolor — Proib. 10 anos — UMA NOITE NA OPERA — Vindima em S. Roque — Nacional — Às 18,30 hs.

S. PAULO — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — ERA SOMENTE AMOR — Fim de semana em Guarujá — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARDE DE MAIS — Olivia de Havilland — GERONIMO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x12 — Às 18,15 horas.

PAULISTA — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 161 — Às 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 160 — Às 19 hs.

LUX — O MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Doc. 4 — Nacional — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Meira Shearer — Tecnicolor — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 149 — Às 13,45 e 19 horas.

CAMBUCI — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Doc. 3 — Nacional — Às 18,50 horas.

CANDELARIA — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Reg. dos lagos fluminenses — Nacional — Às 13,50 e 18,45 horas.

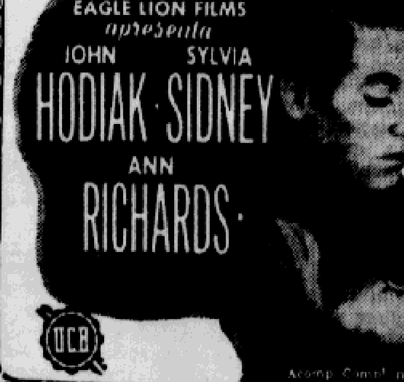
COLONIAL — CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Às 19 horas.

RECREIO — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — NINGUEM CRE EM MIM — Esp. da Téla, 31 — Às 19 horas.

HOJE — SABARÁ — VOGUE — JARAGUÁ

ELE MENTIU ENGANOU, E... MATOU, POR AMOR!

EAGLE LION FILMS apresenta JOHN HODIAK — SYLVIA SIDNEY — ANN RICHARDS



RECEIOS

AMOR... seu prazer! CRIME... sua obsessão! MULHER... sua vitima!

Proibido até 18 anos

UCB

NO SHOPPING: NEM TUDO QUE RELUZ É OURO com MARJORIE MAIN

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Jorge, filho do sr. Jorge de Campos e da sra. Benedita de Campos.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Helio Gonçalves Nunes, chefe de secção do Instituto dos Industriarios, nosso colega de imprensa, filho do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Josefina, filha do sr. Antonio Faustino e da sra. Raquel B. Faustino;

a menina Jovina, filha do sr. Osvaldo Spósito e da sra. Gracia Spósito;

a menina Maria Helena, filha do sr. José de Barros e da sra. Otilia de Barros;

o menino Roberto, filho do sr. José Julio de Sousa dedicado auxiliar da impressão desta folha e da sra. Sebastiana de Julio Sousa;

os gemeos Norival e Denis, filhos do sr. José Roberto e da sra. Manuela M. Roberto;

o menino Roberto, filho do sr. Baldo Ferreira de Barros e da sra. Crisna de Almeida Ferreira de Barros;

a sra. Genoveva, filha do sr. Moisés Zarano e da sra. Iole Sortori Zarano;

a sra. Paulina Ramos Primavera, esposa do sr. João Primavera;

a sra. Herminia Nigro Loschiavo, esposa do sr. Januario Loschiavo;

a sra. Maria de Toledo Piza, viuva do dr. Juvenal de Toledo Piza;

o dr. Reinaldo Pimenta;

o sr. João Batista de Castro Rodrigues;

o sr. Sebastião Arantes;

o sr. Antonio de Carvalho;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital a srta. Irene Todaro, filha do sr. José Todaro e da sra. Isabel Greco Todaro, e o sr. Eduardo Bastos, filho do sr. Americo Leite Bastos e da sra. Catarina Trujuele Bastos.

NUPCIAS

ENLACE FRAY-MOLINA

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Olavo Molina, filho do sr. Antonio Molina e da sra. Ana Aparecida Molina, com a srta. Cremilda Fray, filha do sr. Marinho Fray, já falecido, e da sra. Olivia Silva Xavier Fray. Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Manuel Vicente Costa e sra. Helia Junqueira Costa e por parte da noiva, o dr. Mario Pinto Serva e sra. Noemia Fray Pinto. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Mauricio Goulart e sra. Rute Bittencourt Goulart e, por parte do noivo, pelo dr. Luiz Pinto Serva e sra. Maria Cecilia Pinto Serva.

ENLACE BORGES-MENOSSI

Realiza-se sabado às 17 horas, na igreja de N. S. da Gloria, o enlace matrimonial do sr. Julio Menossi, filho do sr. Angelo Menossi e da sra. Matilde Zonatti, com a srta. Jenira, filha do sr. José Alves Sobrinho e da sra. Rita Francisca Borges.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Cadeira da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Locchi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

DR. MARIO PIMENTA DE MOURA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, desta capital, oferecer-lhe-ão em dia, hora e local que deverão ser anunciados previamente, um almoço por motivo dos relevantes serviços prestados à Justiça do Trabalho e pela data de seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-7256 e 4-0885.

DR. LUIZ DE AZEVEDO CASTRO

Amigos e admiradores do promotor publico dr. Luiz de Azevedo Castro prestar-lhe-ão uma homenagem, que constará de um almoço, em dia ainda não designado, pela sua promoção no Ministerio Publico.

A comissão promotora compõem-se dos drs. Dante Delmanto, Otto Cyrillo Lehmann, José Aranha, José Ferreri Junior e Manuel Pedro Pimentel. A lista de adesões acha-se em poder do sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palacio da Justiça.

PROF. ALCANTARA MADEIRA

Por motivo da efetivação do prof. Alcantara Madeira na direção do D. F. L., seus amigos oferecerão ao ilustre medico um banquete em data a ser oportunamente marcada.

A comissão promotora da homenagem está integrada pelos srs. ministros Genesio de Moura e João de Deus Cardoso de Melo; prof. Aguiar Pupo, Flaminio Favero e Renato Locchi; vereadores: André Nunes Jr., Sebastião Gomes Caselli, Hermano Marchetti e Athie Cury; drs. Elias Chammas, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Bocci, Renato Isola e sr. Rubens Prestes Mattar.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-6912, 2-1278, 3-9538, 2-1471 e 51-2779.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO RECREATIVO TAPAJÓS — O Gremio Recreativo Tapajós fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado, das 21 às 4 horas, nos salões do E. C. Pinheiros à rua D. José de Barros, 296, um baile dedicado aos associados e à sociedade paulistana.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. MANUEL FERREIRA GUIMARÃES

Encontra-se nesta capital o dr. Manuel Ferreira Guimarães, antigo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e vice-presidente do Banco de Minas S. A.

A visita do ilustre banqueiro, que goza de grande conceito e prestigio nos meios comerciais e sociais do Rio de Janeiro e Minas Gerais, prende-se à inauguração, hoje, da filial nesta capital do Banco de Minas S. A.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

"JANTAR NA ILHA DE CAPRI"

Realiza-se hoje, no Restaurante 1060, da avenida Celos Garcia, transformado num encantador recanto de Capri, o jantar da Cruz Vermelha, organizado pelas sras. Marjorie Prado, Bia Coutinho e Vitoria Giorgi, elementos de destaque da sociedade paulista.

O jantar será servido ao som de musicas tipicas e cantores italianos: Dorinha Costa, uma das primeiras bailarinas de Olenewa, dançará a tarantela "A Dança". Rosa Frisoni incurbir-se-á dos delicados "souvenirs" de Capri; Lilianne Mari auxiliará no bar.

As organizadoras do jantar pedem o comparecimento dos convidados às 20 horas, ocasião essa em que serão servidos "cocktails".

Traje: como em Capri, cada qual anda como quer: o traje será à vontade, ou melhor, de praia, viagem etc.

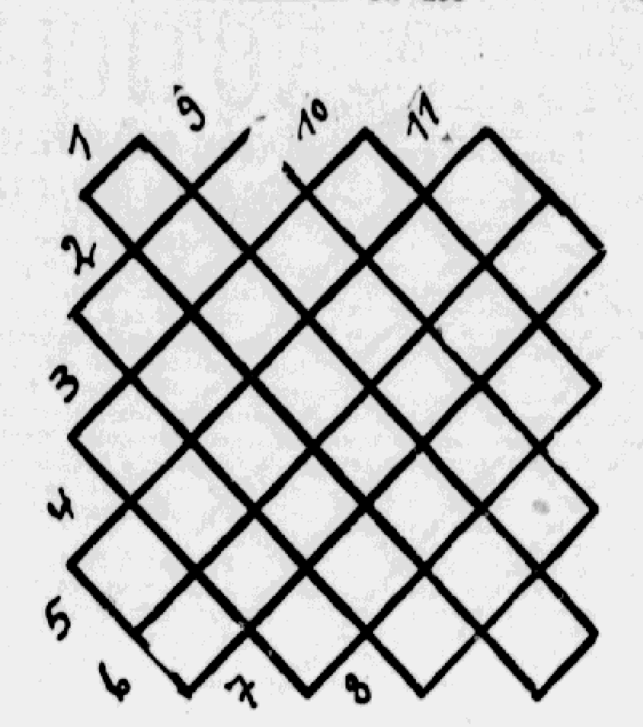
Reserva de mesas com a sra. Vitoria Giorgi, pelo telefone 8-5074.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se no dia 2 de maio, às 17,30 horas, na respectiva sede, uma reunião da diretoria e do conselho fiscal, desta entidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 238



HORIZONTAIS: — 3 — possuir; — 4 — moeda de prata, alemã; — 5 — espartilho de senhoras; — 6 — grande afã; — 7 — fragrancia; — 8 — mulher pequena.

VERTICAIS: — 1 — aparelho para transmitir a palavra a distancia; — 2 — devastará; — 3 — pancadaria; — 4 — adverbio de lugar; — 9 — gista; — 10 — adeja; — 11 — o mesmo que senhora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 237

HORIZONTAIS: — 1 — Velada; — 2 — Alibil; — 3 — Rebata; — 4 — Avelar; — 5 Raresa.

VERTICAIS: — 1 — Varar; — 2— Eleva; — 3 — Liber; — 4 — Abale; — 5 — Ditas; — 6 — Alara.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE DOS MEDICOS DA BENEFICENCIA PORTUGUESA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Hospital da Beneficencia Portuguesa, uma reunião com a seguinte ordem do dia: — premio J. Moreira de 1950 — Escola do tema; dr. V. Venturi — Mecanismos psicologicos de defesa e de adaptação; dr. Roberto Farina — Tratamento cirurgico da elefantiase".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a Comissão de Pavimentação.

SOCIEDADE AMIGOS DE TREMEMBE' E ZONA DA CANTAREIRA — Realiza-se no dia 1.o de maio, às 9 horas, na sede desta entidade, uma assembléia com a seguinte ordem do dia: — leitura, discussão e votação da ata da reunião ordinaria anterior; leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Deliberativo, relativo ao 2.o ano de gestão da atual Administração da Sociedade; leitura, discussão e votação do Balancete Geral, com o respectivo parecer do Conselho Deliberativo; e assuntos diversos.

Regulamento da Profissão de Economista

Comunicam-nos:

"Os alunos da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de S. Paulo, acham-se empenhados na organização pacifica de uma ampla campanha em favor da regulamentação da profissão de economista, cujo projeto de lei acha-se presentemente retido no Senado. São convidados a participar desse movimento, todos os economistas e academicos de economia deste Estado.

A comissão organizadora, composta dos srs. Rinaldo Cegal, Adolfo Martin Benitez, Vicente Decara Neto e Rodolfo Pascoalim, já iniciou os respectivos trabalhos, devendo entrar em contato, imediatamente, com os seus colegas das demais Faculdades.

Os interessados devem procurar informações na referida Faculdade, com os academicos já designados, à rua Oiapoque n. 62, telefone 2-3736 ou no periodo diurno pelos telefones 9-2522 e 9-4608".

Em S. Paulo o vice-presidente do Banco de Boston

Já se encontra em São Paulo, para onde viajou por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o sr. John Carick, vice-presidente do First National Bank of Boston. O conhecido economista norte-americano acaba de regressar de uma viagem aos Estados Unidos, onde foi estabelecer as bases para a fixação da sede do referido Banco, com atuação para a America do Sul, na capital da Republica.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3423 —

MUSICA

RECITAL DE FRIEDRICH GULDA — O pianista vienense Friedrich Gulda realizará hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu primeiro concerto, apresentando o seguinte programa: Bach — concerto italiano; Beethoven — sonata op. 110; Bartock — suite op. 14 e Chopin — sonata em si menor.

O pianista Friedrich Gulda que realizará hoje à noite um recital no Municipal

Friedrich Gulda, que realizou recentemente uma brilhante serie de concerto nos maiores centro da Europa e Estados Unidos, apresentar-se-á ainda tres vezes ao publico paulistano em dois recitais solos e um com orquestra, quando interpretará os concertos para piano e orquestra de Schumann e o n. 4 de Beethoven.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro.

RECITAL DE BANDOLIM E PIANO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio da Radio Gazeta, um recital de bandolim e piano promovido pelo Instituto de Letras Inglesas.

CICLO DE SINFONIAS — O Departamento Municipal de Cultura anuncia para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o ultimo concerto do Ciclo Completo das Sinfonias e Concertos para piano e orquestra de Beethoven.

Constam do programa a "Fantasia Coral" para piano coro e orquestra e "Sinfonia".

Serão solistas deste concerto os artistas Constantina Araujo, soprano; Leila Farah, meio soprano; Ondino Righi, tenor; Americo Basso, baixo; Corais Lirico e Paulistano; maestro Sisto Mechetti; solista, Fritz Jank; regente, Eduardo de Guarnieri.

FERRUCIO BURGO EM S. PAULO — Vem sendo aguardada com bastante interesse a estreia, nesta capital, do pequeno maestro italiano de 10 anos de idade, Ferrucio Burco que recebeu nos palcos de Roma, Paris, Londres e Nova York, os maiores aplausos.

Do programa, constam trechos de Carlos Gomes, Verdi, Mozart, Leoncavalo e outros.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

CORREIO FILATELICO

Angelo Leoni

UM FILATELISTA BRASILEIRO NA EUROPA

Para os leitores do "Correio Filatelico" reproduzimos a interessante cronica enviada para "Seleções Filatelicas" pelo dr. Camozato, paladino da filatelia gaucha e que, ha quase um ano, se encontra viajando pela Europa

Desde há alguns meses que me encontro afastado de meus caros leitores amigos de "Seleções" sendo esta a primeira oportunidade que se oferece para manifestar-me neste Ano Santo que me foi dada a rara felicidade de assistir seu alvorecer na Cidade Eterna, a velha Roma, sob a benção do S. Papa.

Hoje, é daqui da Cidade Luz — Paris — com a qual todos sonham e que pela terceira vez me é dado visitar que, de inicio, saudo meus caros irmãos da filatelia brasileira.

Bem verdade é que quase todos sonham com esta tradicional e sempre risonha Paris, mas, sinceramente, eu, apesar de nela mergulhado há muito, sonho com o meu distante e caro Brasil, onde o "céu tem mais estrelas"; sonho com a falta do convivio e das boas amizades de meus amigos que, mesmo distantes, de mim não se esquecem, cumulando-me com suas generosidades.

Ainda não há muito, tive a alegria de receber comunicação do "Centro Filatelico de Ijui", através de seu presidente Fred. Germ. Ernest, de que eu havia sido eleito membro honorario daquela prestigiosa agremiação, atingindo-me, deste modo, a nona entidade que me agracia com tão elevada distinção.

Tais manifestações e, ainda mais à distancia, produto de bondosos corações amigos é que fazem com que eu tenha razões de sobejo para assim sonhar embalado pela saudade!

EM PORTUGAL E ESPANHA

Em meu peregrinar, já me foi dado visitar centros filatelicos tais como de Portugal, Espanha, Italia e Inglaterra, sendo que sou gratissimo pela cavalheiresca acolhida que me foi dispensada pelos nossos irmãos do "Clube Filatelico de Portugal", em Lisboa; pelo sr. Artur O. de Vasconcelos diretor do modelar "Bureau d'Echanges Philateliques", sediado na bela e simpatica cidade do Porto e, em Madrid, pela conceituada e universalmente conhecida firma M. Galvez, sob a direção do sr. Manuel Galvez e seu pai sr. Miguel Galvez que, apesar de seus 85 janeiros com um impressionante espirito moço, eficientemente, coopera com proficuo e diario labor para a boa marcha dos trabalhos da firma.

Diga-se de passagem que a Casa Galvez conta com um arquivo e uma biblioteca especializadas e em modelar organização, como poucas sociedades filatelicas possuem.

Apesar do movimento filatelico ser intenso na Espanha, as agremiações são poucas, sendo que, em Madrid, existe apenas uma.

Cremos tal seja resultante de certas dificuldades oficiais pois as sociedades filatelicas, acham-se enquadradas dentro do "Sindicato de Papel, Prensa y Artes Graficas", formando o chamado "Grupo Economico de Filatelia" que se rege pelas disposições dos Sindicatos Nacionais.

NO CEMITERIO DE PISTOIA UMA SUGESTÃO PARA O D.C.T.

Nesta altura, seja-me permitido um parentese para dizer que, de passagem pela medieval Florença, como bom brasileiro, fui, expressamente, no dia 13 de janeiro, a Pistoia distante 38 quilometros para prestar minha homenagem e visitar o "Cemiterio Militar Brasileiro", onde dormem para sempre 457 "pracinhas" que heroicamente, souberam honrar o solo em que nasceram.

Impressionante é este Cemiterio pelo carinho com que é tratado pelo seu zelador o sr. 2.o sargento Miguel Pereira.

Ali, tudo é carinho, ordem, emoção e amor ao semelhante e mesmo humanidade pois em nosso Cemiterio, no "Quadro E" acham-se 47 soldados alemães encontrados mortos e insepultos após o decisivo choque de Monte Castelo, em 21 de fevereiro de 1945.

Ao centro do Cemiterio, como que a presidi-lo, um grande lenho com um Cristo crucificado a relembrar que, como Ele morreu pela humanidade os que ali se acham a seus pés, sob sua proteção, souberam morrer pela Patria.

Ao pé, desta cruz uma significativa placa oferecida pelo governo de São Paulo.

Culminaram minhas emoções daquele inolvidavel dia com a honra que tive de, ao seu entardecer, arriar nosso auri verde pendão que, diariamente ali drapeja, assinalando aquele pedacinho de terra tão brasileira encravado no coração da Italia.

O numero de visitantes de varios pontos do mundo, é muito grande segundo observei no respectivo livro.

Nos tendo sido doado pelo governo italiano este pedaço de terra, interessantissimo seria se, ali, naquele sagrado pedaço do Brasil, houvesse um carimbo postal com dizeres alusivos, nos cuidados do abnegado zelador para anular correspondencias que para tal fim ali fossem levadas.

Creio ao nosso governo não seria dificil conseguir esta autorização do país amigo, sendo que, deste modo, alem do Cemiterio ficar registrado na filatelia, ainda mais se estreitariam os seculares laços de amizade entre Italia, e Brasil.

Julgando justa e viavel a idéia, aqui a deixo.

FRANÇA E O DIA DO SELO

Em Paris, o mais recente acontecimento filatelico, foi a comemoração do "Dia do Selo". Foi comemorado nos dias 11 e 12 aqui e tambem em 57 cidades da Metropole e União francesa.

O "Sroupement des Societés philatéliques federées de la région parisienne", organizador desta manifestação, este ano como o anterior, levou a efeito nos "Grandes Magasins du Louvre" uma exposição filatelica naqueles dias, tendo destaque principal o movimento comercial alcançado pelos varios negociantes ali instalados.

Foram postos à venda um belo selo comemorativo do valor de 12 fr. com uma sobretaxa de 3 fr., cor azul, representando um carteiro rural na sua faina e um cartão postal com uma bela sintese, tendo sido usado pela agencia postal, instalada no recinto, um carimbo especial.

Nesta Cidade Luz a filatelia da qual me ocuparei em breve, assim como de ponto capital para nós, qual seja o referente aos nossos ultimos blocos, principalmente o "Dutra", é um oceano sempre revolto onde se entrechocam grandes naves que o superlotam em todas as direções, ao passo que ai, tudo é mais calmo, mais sereno, mais vida, mais afinidade.

E, este oceano é o mesmo em todos os setores de sua vida com as respectivas agitações, muito cooperando para tal os milhares de turistas que diariamente, num incessante vai e vem, assaltam esta velha e tradicional Paris, não lhe dando um momento de treguas.

E, assim, ao leo, aqui vou divagando com o pensamento em nossa filatelia patria tão diversa; vou divagando com o pensamento em nossa filatelia que, apesar de ser de aldeia, é mais filatelia; vou divagando com o pensamento em nossa filatelia que, este ano, registrará o centenario de seus belos "inclinados" e aqui tambem vou divagando com o pensamento voltado para a benemerita "Sociedade Filatelica Rio Grandense" que, em junho deste ano, comemorará solenemente, seu 20.o aniversario de fecundo labor.

Salve a familia filatelica brasileira!

Paris, março de 1950.

BENJAMIN C. CAMOZATO

PARA OS PRINCIPIANTES

NOÇÕES DE FILATELIA

QUE E' COLECIONAR SELOS?

III — OS SERVIÇOS DE CORREIO NO BRASIL — O serviço organizado de correspondencia, no Brasil, tem o seu marco inicial no alvará da côrte de Lisboa, de 20 de janeiro de 1798.

Esse alvará criava a partida de dois paquetes, um que tinha para porto de destino final a Capitania do Pará (Assu) e outro a Capitania do Rio de Janeiro. Esses paquetes partiam com a correspondencia para a Colonia, de dois meses em dois meses, levando de retorno para Portugal a correspondencia da Colonia. Uma tarifa foi criada para a correspondencia e tambem penas, para quem transportasse clandestinamente a correspondencia.

Em abril do mesmo ano foi criada a primeira Administração dos Correios no Brasil. Foi primeiro administrador Antonio Rodrigues da Silva, e sua sede no Rio de Janeiro.

A correspondencia entre as Capitanias, depois do alvará acima, e entre as escolas, era monopolio do Reino. Para o "hinterland", a correspondencia era conduzida pelas diligencias e tropas e entregue em cada localidade por onde passava a diligencia ou a tropa; era os governadores de cada Capitania que contratavam o transporte da correspondencia. A correspondencia era entregue aos governadores de Capitanias, e no Rio de Janeiro ao administrador. Este fazia anunciar a correspondencia recebida.

O porte era pago adiantadamente. Uma vez realizado o pagamento do porte, recebia a correspondencia um carimbo ou inscrição monuscrita, com o dizer: "Franca". Sucedia tambem que às vezes a correspondencia não era paga adiantadamente, e era remetida com o porte a pagar: era então anunciada, devendo o destinatario pagar o porte, para poder recebê-la. A correspondencia não reclamada era, ao fim de cada mês, queimada em ato oficial.

Com a chegada do rei D. João VI ao Rio de Janeiro, foi estendido o serviço de correspondencia para o Sul. Porto Alegre, Rio Grande, Rio Pardo. A carta regia de 24 de setembro de 1817 criou uma linha de correio ao longo da costa com duas partidas cada mês; criou igualmente, nessa data, o cargo de Administrador Geral do Correio entre a Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul e de São Paulo. Foi José Pedro Cesar, cessionario do mesmo serviço postal, nomeado administrador.

Em 5 de março de 1829 foi regulamentado o serviço postal nacional e criado o lugar de diretor da Administração Geral dos Correios. Foi nomeado seu primeiro diretor geral o conselheiro Diogo Jorge de Brito.

Novo marco, e esse mais importante para a filatelia, é o que estabelece a franquia por meio do sêlo adesivo. O decreto imperial n. 254, de 29 de novembro de 1842, regulou o porte, estabeleceu a maneira como se devia franquiar a correspondencia, por meio do sêlo adesivo. O art. n. 5, do referido decreto criou o sêlo adesivo.

Todos conhecem essa obra admiravel que é um sêlo "Olho de Boi"!

Dai por diante, o desenvolvimento postal do país sempre foi acelerado.

Foi criado o Correio Urbano em 5 de agosto de 1845.

Em 1868 existiam no país 19 Administrações, incluindo a da Côrte.

A' mesma data existiam serca de 790 agencias postais.

De então até 1938 o desenvolvimento tem sido bastante rapido hoje as Administrações têm outro nome, são chamadas Diretorias Regionais, existindo, atualmente, 30, sendo duas especiais, e as demais divididas em 4 classes.

Uma serie de convenções regularam o correio para o exterior, até que o Tratado de Berna — março de 1877 — e o tratado da União Postal Universal — junho de 1898 — regularam definitivamente esse serviço.

(F. da Nova Monteiro)

(A seguir: A União Postal Universal — UPU)

SELOS EM REVISTA

FINLANDIA — A desvalorização do marco finlandês exigiu a emissão de um aereo de 300 marcos, azul, reproduzindo um avião sobre uma paisagem nevosa.

GUATEMALA — Lindissima série foi posta em circulação na Guatemala. Impressos em Viena, multicores, os selos apresentam aspectos regionais: café, fazendas, bananas, cultivo da cana de açucar, vistas panoramicas, igrejas e industrias caseiras dos indios quatemaltecos. Já foram emitidos 5 selos ordinarios e 5 para o correio aéreo.

HAITI — Para comemorar o bi-centenario de Port-au-Prince foram emitidos 3 selos, sendo um ordinario e 2 aéreos. Escudo nacional, Cristovão Colombo e o presidente Estimé Dumarsais, além de vistas da exposição comemorativa, foram os assuntos escolhidos para os selos, multicores e de grande formato.

ISRAEL — Comemorando o 75.o aniversario da UPU foram postos em circulação 2 selos representando um cervo sobre um globo terrestre.

ITALIA — Em maio será posto em circulação um selo de 20 liras comemorativo ao 32.o Salão Automobilistico de Turim.

Está para ser posta em circulação a nova série comum de grande efeito: a reprodução das carateristicas industriais e agricolas ou pastoris das 19 provincias, além de elementos turisticos. Outra série a ser posta em circulação dentro de pouco tempo será a do Ano Santo.

JAPÃO — O Japão continua a emitir selos de belo efeito. As duas ultimas emissões nos mostram o cientista Yukichi Fukuzawa e o "tigre" sagrado sob cujo signo inicia-se a atual éra nacional.

NIUE — Em maio será posta em circulação a nova série ordinaria com selos de belo efeito e colorido diverso: cenas nativas de agricultura, paisagens, cabanas, montanhas etc.

TROCAS DE SELOS COM O EXTERIOR

TROCAS COM IUSGOSLAVIA. Chama-se a atenção dos troquistas para o seguinte:

A Iugoslavia importa e exporta selos, obliterados ou não, exclusivamente por intermédio da União dos filatelistas no regime que passamos a descrever: cada filatelista da Iugoslávia pode estabecer permuta com 20 correspondentes estrangeiros, no máximo de 2 por país, saindo da Iugoslávia só uma remessa mensal para cada correspondente estrangeiro. Estas remessas não podem exceder o valor de "200 dinars" (valor nominal) quando se trate de novas emissões — não obliterados — da Republica Popular. 50 unidades noutros casos.

TROCOS COM A CHECOSLOVÁQUIA. — Tendo sido pelo governo checo regulada a troca de selos com o estrangeiro, chama-se a atenção dos colecionadores pois as trocas com este país tem estado suspensas e são efetuadas sob controle do Estado. O melhor meio de trocar é pedir ao correspondente checo o envio do talão respectivo — registado e controlado nesse país — talão que se cola no envelope a enviar, procurando sempre registar, quer por correio normal quer por avião, a remessa de selos que efetuamos.

Deste modo não surgirão atritos e tudo decorrerá normalmen-

Editais da Comissão Filatelica do DCT.

EDITAL N.o 2-50 (D.O... 7.2.50) CARIMBO DE PROPAGANDA TURISTICA

Levo ao conhecimento do público que o Departamento de Correios e Telégrafos, em colaboração com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito federal, com o objetivo de atrair turistas para o nosso país por ocasião da realização nesta capital, do Campeonato Mundial de Foot-Ball, autorizou o uso de um carimbo com dizeres de propaganda, à ser aplicado na corrêspondência destinada ao Exterior, a partir do dia 3 do corrente mês. CARATERISTICOS: Formando — Circular Dimensão — 40mm. Tinta a empregar — Preta. Motivo — Propaganda turistica. DESCRIÇÃO: Dois circulos concêntricos, tendo na parte interior do primeiro os dizeres em inglês: "Welcome To Rio The Wonder City" "Brasil" e ao centro uma vista panoramica abrangendo os morros do Pão de Açucar e da Urca, sobressaindo em primeiro plano um veleiro, lendo-se na parte inferior a frase em espanhol: "Venga a Rio".

Precesso n.o 52.502-49.

Rio de Janeiro, de fevereiro de 1950. — José Pinto Cavalcante, Diretor de Correios.

CONCURSO MENSAL

Encerrou-se, ontem, o prazo para as respostas ao concurso de abril, tendo-se inscrito, na ultima semana, mais os seguintes filatelistas: Alexandre Marchetti (capital); Joel Villafanha (Itajobi); F. Siqueira Lara (Caçapava); e Samuel Andrade (Rio Claro).

Na proxima quinta-feira daremos o resultado do concurso, de acordo com o numero de pontos obtidos pelos concorrentes (1 ponto para cada resposta certa), assim como as bases para o concurso de meio.

HOJE
E TODAS AS NOITES.
Moóca, esquina Glicerio.
Tel.: 3-9790
Bilhetes à venda inclusive para Sabado e Domingo.

O MAIOR ESPETACULO FEERICO DA SEMANA EM S. PAULO
CIRCO GARCIA
APRESENTA
A FEIRA DE SEVILHA

ALEM DA EXPECTATIVA — TODAS AS NOITES LOTADO
UMA FESTA NA ESPANHA
COM SUAS TRADIÇÕES E PRAÇAS DE TOUROS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.850

ANALISE DA SITUAÇÃO DO CAFE' EM SEUS VARIOS ASPECTOS

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. ALCEU MARTINS PARREIRA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS, NO ALMOÇO QUE LHE OFERECEU A DIRETORIA DESSA PRESTIGIOSA ENTIDADE

Por ocasião da homenagem que a diretoria da Associação Comercial de Santos prestou, anteontem, ao seu presidente, sr. Alceu Martins Parreiras, e de que demos ontem noticia pormenorizada, pronunciou este o seguinte discurso:

"Ilustres convidados e representantes da imprensa; caros companheiros de diretoria:

As minhas anteriores ausencias do país foram rotineiras, de breve duração, com objetivo de negocio. Agora, entretanto, após vinte e sete anos de atividade, por assim dizer ininterrupta, no comercio de Santos, faço uma pausa de alguns meses e sigo, em viagem, de ferias, para a Europa, onde, todavia, procurarei observar as perspectivas dos negocios de café nos paises que visitar.

Haveria, assim, cabimento para uma despedida mais formal, como a que me proporcionam, com este almoço, os prezados colegas da diretoria da Associação Comercial de Santos. Mas não quero partir sem deixar, aqui, de envolta com os meus melhores agradecimentos, algumas reflexões sobre aspectos da atual situação dos negocios do café — o grande produto com que mais especialmente lidamos em Santos — e seus provaveis e decisivos efeitos na economia brasileira em geral; não podemos deixar de tratar, antes de mais nada, do que vem acontecendo, desde novembro ultimo, com o inquerito levado a efeito em Washington, e que dá a impressão de um tribunal formado expressamente para descobrir os autores do que por ele é considerado um "crime" contra a economia dos desprevenidos consumidores americanos — a alta do café.

Vamos, pois, cuidar do assunto, baseando-nos em dados estatisticos e estimativas honestas, e usando, para os nossos comentarios, uma linguagem ilustrativa capaz de suavizar quanto possivel a aridez do tema.

A alta dos preços vinha se processando desde a supressão das cotações-teto, em 1946 (que represaram por alguns anos o impulso inicial), sendo tambem perfeitamente explicavel a subida violenta dos preços em fins do ano passado.

As provocações de Washington nos obrigam a uma analise retrospectiva, que vai provar exatamente o contrario do que articulam os acusadores, isto é, — o Brasil é que sacrificou sua economia em favor do abastecimento do mercado americano e das suas forças militares durante, principalmente, a ultima guerra. Fôra, talvez, indelicado invocar essa cooperação, mas já agora não é mais possivel calar a citação de verdades irretorquiveis. Vamos aos numeros:

Os preços-teto para o tipo 4 Santos foram de 13 3|8 cts. por libra-peso, no periodo de dezembro de 1941 a novembro de 1945, durante o qual embarcamos para os Estados Unidos 38.179.417 sacas. O preço foi elevado para 15 3|8 cts. no periodo de dezembro de 1945 a junho de 1946, em que exportamos, para o mesmo destino, 6.943.782 sacas.

Abolidos os preços-teto em meados de 1946, as cotações do café, acionadas por duas molas, — a alta do custo de produção, consequente à inflação (detalhe importante de que trataremos a seguir), e o desaparecimento da feroz pressão dos baixos preços-teto tiveram em apenas os cinco meses subsequentes um aumento natural de quase 70%, atingindo, em dezembro daquele ano, a 26 3|16 cts. contra 15 11|32 cts. em julho anterior (disponivel tipo 4 "Santos" em Nova York).

A comparação dessas duas cotações nos induz ao seguinte raciocinio: se os preços-teto, no final da sua vigencia, chegaram a ficar 11 centavos por libra abaixo do que veio a valer no mercado livre, podemos tomar como media de diferença do sub-preço contra nós, para 45 milhões de sacas que vendemos aos Estados Unidos durante a guerra, cinco centavos por libra, ou seja 6 dolares e 60 por saca, representando, em numeros redondos, a fabulosa soma de 300 milhões de dolares, ou quase 6 bilhões de cruzeiros, o que recebemos a menos, no aludido periodo, pelo fruto do nosso trabalho e da fertilidade do nosso solo, valor economico, este, de dificil e custosa reposição.

Mas, há mais na carta: os preços-teto americanos, ainda assim, só puderam vigorar por causa da manutenção da taxa do dolar pelo nosso governo, que teve de emitir, largamente, para adquirir as cambiais-dolares, (constituidas, em boa parte, de letras-café) que iamos acumulando, já que não havia onde aplicar os crescentes saldos, dadas as restrições das exportações americanas. Aquelas emissões, que "aguaram" o nosso dinheiro, foram, pois, uma notavel contribuição da economia brasileira em geral no barateamento do consumo do café pelos nossos aliados do Norte, e recaiu, principalmente, sobre os que viviam de rendimentos e salarios finos, obrigando ao continuo aumento dos mesmos e vindo afetar, inclusive, o proprio custo de produção do café.

Vamos entrar agora num episodio, que é necessario rememorar, para confrontá-lo com o que está agora ocorrendo:

Em seguida à eliminação dos preços-teto, em meados de 1946, e ao iniciarem-se os trabalhos da safra 46|47, tinhamos, no Brasil, entre remanescentes no interior (3.231.000 sacas) e colheita pendente (13.000.000 de sacas), uma disponibilidade de cerca de .... 16.000.000 de sacas, que, se somadas aos estoques nos portos (3.600.000 sacas), e aos do D. N.C. (4.500.000 sacas), consideradas fora de mercado, davam um grande total ao redor de .... 24.000.000 de sacas, em 30 de junho de 1946. Isto não obstante, os preços se foram elevando, sem artificios, chegando a media das cotações a atingir, em 26 de fevereiro de 1947, no mercado de Santos, preço equivalente a 28,84 cts. por libra-peso posto em Nova York. Na mesma ocasião (fato que se reproduziu ultimamente) vendia-se em Nova York, na Bolsa, café igual a 23,80 cts. por libra-peso, ou seja quase 5 centavos por libra mais barato que o nosso mercado interno.

Naquela ocasião, tambem, os "interesses brasileiros", usando de um legitimo direito de comercio, que é o que se contem nas organizações bolsistas, passaram a fazer aquisições na Bolsa de Nova York, pois nenhuma duvida tinham na firmeza do nosso mercado e conheciam, — pois são algarismos regularmente publicados, — os "descobertos" dos vendedores daquela praça, os quais não poderiam realizar o milagre de entregar barato o café (o contrato só admite café Santos), que valia mais no mercado de origem. Foi quando se deu a reversão para o consumo civil, consertada secretamente, dos saldos das compras do exercito americano, feita, ainda assim, três centavos por libra menos do que a já baixa cotação vigente em Nova York. O efeito disso, então, no mundo cafeeiro, foi o mesmo que a bomba atomica lançada sobre Hiroshima: as cotações despencaram, caindo de abril até agosto de 1947, em Nova York, cerca de oito centavos por libra, ou mais ou menos dez dolares por saca. A desvalorização potencial que isso causou aos estoques brasileiros foi quase incalculavel e tremendos foram os prejuizos sofridos por produtores e comerciantes, forçando liquidações quase ruinosas de estoques e posições no termo. E' preciso notar, sem levar em conta as 400.000 sacas doadas pelo Brasil ao esforço de guerra, que as vendas de que resultaram aquelas sobras foram facilitadas por bonificações de cafés baratos do D.N.C., sob condição de se destinarem a uso exclusivo das forças armadas estadunidenses.

Vejamos, agora, a questão da alta em fins do ano passado, que deu causa ao inquerito:

Depois do grande abalo do primeiro semestre de 1947, atrás referido, e transpostas, tambem, as dificuldades surgidas, por manobras internas, no primeiro semestre de 1949 — as cotações se estabilizaram, havendo cautela por parte dos operadores, em geral, diante da perspectiva de uma boa safra em 1950|51. O que aconteceu, a seguir, está na memoria de todos: a colheita da safra 49|50 ia acusando quebras impressionantes e as chuvas a se atrasar, comprometendo seriamente o volume esperado da safra seguinte. Já vasios, nessa altura, os arsenais (melhor dito, os armazens) das "armas secretas" internas e externas — diminuida a safra em colheita e já admitida a redução da imediata, o mercado tomou impulso irresistivel para a alta, a principio nos mercados locais e, depois, nos ultimos meses do ano, nos proprios centros importadores.

Aí, novamente, os "interesses brasileiros", já duas vezes fragorosamente batidos, em 1947 e 1949, voltavam a adquirir café na Bolsa de Nova York — pois, certos, novamente de que nenhum ataque traiçoeiro lhes seria feito, viam chegada a oportunidade de ressarcir os prejuizos daquelas épocas. Era então o seguinte o quadro das cotações em Nova York e Santos:

CONTRATO "C" — Bolsa de Santos — Setembro de 1949 (média dos meses cotados) — Cotação equivalente, posto Nova York, 33.70 cts. por libra-peso.

CONTRATO "D" — Bolsa de Nova York — (correspondendo ao CONTRATO "C" — Santos), média dos mesmos meses, 26,42 cts. por libra-peso. Diferença a menos em Nova York, 7.28 por libra, ou seja, por saca, 9 dolares e 50 cts., ou, em cruzeiros, cerca de Cr$ 200,00.

CONTRATO "C" — Bolsa de Santos — Outubro de 1949 (média dos meses cotados) — Cotação equivalente, posto Nova York, 49,40 cts. por libra-peso.

CONTRATO "D" — Bolsa de Nova York — (correspondendo ao CONTRATO "C" — Santos), média dos mesmos meses, 28.33 cts. por libra-peso. Diferença a menos em Nova York, 11,07 por libra, ou seja, por saca 14 dolares e 60 cts., ou, em cruzeiros, cerca de Cr$ 300,00.

Façamos agora uma comparação: imaginemos que um automovel médio americano esteja sendo cotado, nos EE. UU., por 2.000 dolares, mas que no Brasil o mesmo veiculo esteja sendo oferecido, em abundancia, por 1.400 dolares. Será que os americanos, inclusive os pesquisadores de Washington, resistiriam à vantagem de comprar esse automovel aqui?

A alta subita em fins do ano passado revelou o seguinte: os vendedores bolsistas não só davam crédito às noticias do Brasil, sobre diminuições de colheitas e estimativas, como admitiam que o cruzeiro iria seguir a sorte da libra, desvalorizando-se perante a moéda americana, e que, assim, não importava qual fosse a posição estatistica, viriam a comprar mais café com menos dolares. Wall Street e adjacencias vendiam a "larga-mano", como se produzissem mais café do que os proprios plantadores, e estivessem a coberto de contra-tempos climaticos. Todavia, a firme atitude do governo brasileiro na manutenção do valor do cruzeiro frente ao dolar (do que só se convenceram diante da declaração presidencial, feita em 15 de outubro, em Santos) frustou-lhes os calculos e obrigou-os a se acotovelarem para comprar, encontrando o mercado vazio de vendedores e provocando, eles sim, a alta espetacular a que então assistimos, na Bolsa de Nova York, e isso nada mais significou que a aproximação, afinal, das suas cotações aos preços dos mercados exportadores. Os que retardaram e, assim, tornaram subita aquela tentativa de reajustamento, não precisam ser identificados e responsabilizados, pois tiveram a unica punição admissivel nesses negocios: perder e pagar, o que aliás souberam fazer, esportivamente, proporcionando à Bolsa de Nova York, mais de uma vez, marcada oportunidade para demonstrar a liquidez de seus contratos.

Veiu, a seguir, o já famoso inquerito, à procura do "culpado pela alta". Dos depoimentos rumorosos, entretanto, nada recolheram seus autores para a condenação que preparavam, transformados eles proprios em acusadores e juizes nesses estranho tribunal. E' digno de nota que os testemunhos dos lideres da industria cafeeira americana foram todos favoraveis à legitimidade to alta e, pois, em prol dos interesses dos paises produtores. Tivemos ocasião de ler as copias taquigraficas de alguns desses depoimentos, pelos quais se percebe, claramente, que os condutores do inquerito não recebiam bem os argumentos de defesa, lógicos e corretos, dos negociantes americanos, prefeitamente senhores do assunto sobre que falavam, ao contrario da falta de conhecimento, que revelavam da materia, os interrogadores-acusadores.

Vendo que nada apurava o inquerito, a atividade do seu responsavel extravaza-se para o campo da propaganda, tão do agrado dos nossos amigos americanos. E — é preciso que o Brasil conheça esse detalhe — convidado a falar num programa de radio, largamente ouvido, segundo nos informou o chefe de uma firma torradora de lá, que nos visitou — teve o autor maximo da campanha esta frase: "Não comprem café, pois seu preço terá de baixar ainda mais."

E' possivel que, a essa altura, tivesse ele em mente o uso de outra arma, que não seria apenas secreta, mas, tambem, de uso vedado na ética dos negocios, e que consistiria na investida pessoal contra os que haviam realizado lucros na Bolsa de Nova York. Ora, a Bolsa de Café e Acucar daquela praça não é uma instituição clandestina, pois, certamente, funciona amparada nas leis americanas. Da mesma forma, as firmas registradoras, todas moral e financeiramente idoneas, só operam com quem lhes possa merecer crédito, fazendo, assim, a "filtragem", que é exatamente onde esta a garantia da boa execução dos contratos, sendo que, além dos seus serviços, as casas registradoras são depositarias da confiança dos operadores num ponto que é a essencia mesma das operações bolsistas — o sigilo dos negocios que lhes são confiados, condição essa, sim, indispensavel, para que tais operações escapem a manobras que possibilitem alguem a jogar com cartas marcadas.

Pois bem; na democratissima republica, o sub-comite se arma de poderes ditatoriais e tenta invadir os escritorios das casas registradoras e arrancar-lhes informações que lhes não pertencem, para serem publicamente reveladas, assim praticando ato que nem nos periodos de guerra se concebe, quando a propria Censura da correspondencia não permite sua divulgação. Imagine-se se a moda pega, que devassas semelhantes se tentem fazer, por este ou aquele motivo, nas outras grandes Bolsas americanas. Se isso acontecesse até os arranha-céus da ilha de Manhattan se abalariam em sinal de protesto...

A investida, agora, contra as operações da Bolsa de Café, prova, exatamente, que os buliçosos investigadores nada conseguiram apurar que aproveitasse aos seus intuitos. Pois — é coisa que até os "office-boys" não ignoram — as Bolsas não são a causa, mas, organismos neutros, apenas registram as oscilações de mercado, tal como o termometro acusando o maior ou menor grau de febre. O que estão procurando, e inutilmente, é compor um ato final bem teatralizado, que compense um pouco o publico da paciente espera nos entre-atos de já longa representação, obtendo, não importa por que meios, e exibindo-lhe, uma lista de operadores que tiveram lucros nos negocios de café a termo. De um fato já se vão todos capacitando: não conseguirão eles, por esses processos poucos licitos, salvar, sequer, a seriedade do inquerito, mas poderão atingir, com muito maiores probabilidades, um sentimento inapreciavel — a crença, que todos tinhamos, de que, lá, na liberrima América do Norte, o respeito aos direitos alheios é, apenas um frio dogma, mas, tambem, um vivo principio basico da sua grandeza moral, justamente aquele que, acima, mesmo, da sua riqueza e poderio, tanto a destaca no conserto das Nações.

Os "interesses brasileiros" não se arreceiam de acusações, pois se encontram plenamente satisfeitos com o papel que lhes coube assumir, desta vez com vantagens, de absorver as vendas danosas do nosso principal produto.

Em abril de 1947, recebemos, cheirando a polvora, o diploma de beocios; agora, pretende-se enviar-nos outro, desta vez trazendo a respeitavel chancela do Capitolio, com o titulo de ladinos. Vamos aguardá-lo para pendurar ao lado do primeiro e assim, podermos demonstrar que, nesse particular, alguma coisa progredimos nos ultimos tres anos, o que é prova, se não de inteligencia, ao menos de que nos aplicamos ao estudo das custosas lições recebidas dos mestres americanos...

Mas precisamos ter cuidado, porquanto o que se visa por uma forma inedita, de intervenção, sem riscos, parece ser amedrontar e afastar os operadores-compradores da Bolsa, abandonando o campo às investidas baixistas, que só poderão vingar se os "interesses brasileiros", não forem suficientemente apoiados. Convem mencionar aqui a diferença das cotações com os dados de sexta-feira ultima, dia 21 e que são os seguintes:

Cotação de Nova York, no dia 21 de abril de 1950, media dos meses cotados (maio, julho, setembro, dezembro).

CONTRATO "D" — 41.51.

Cotação na Bolsa de Santos, no mesmo dia, e na media dos meses acima mencionados (acrescida das despesas para entrega em Nova York).

CONTRATO "C" — 51.43.

Aqui se impõe de novo um calculo que demonstra, eloquentemente, nos encontrarmos num ponto de resistencia que não pode ser quebrado, sob pena de virem a sofrer, os interesses cafeeiros, prejuizos que abalarão a estrutura mesma do nosso arcabouço economico.

O quadro acima acusa uma diferença a menos nos preços de Nova York em relação aos internos, de, praticamente, 10 cts. por libra, correspondendo a 13,20 por saca, ou, em cruzeiros, Cr$ 260,00. Se o reajustamento tivesse que ser feito à custa da produção, equivaleria isso a uma receita a menos, até meados de 1951, frente às previsões atuais, ao redor de 4 biliões de cruzeiros!

Afinal de contas, por que essa ogeriza quando os lucros pendem para o lado dos produtores? Meia duzia de "reis do petroleo" do Texas têm fortuna superior, talvez, a todo o meio circulante brasileiro; e nem por isso fizemos campanha contra o preço da gasolina.

Do nosso lado, soubemos suportar, a partir de 1929, as consequencias da grande crise de então. Para só nos referirmos a Santos, sabemos que das 331 firmas e sociedades ligadas com o café, que deixaram de existir, a maioria retirou-se dos negocios por prejuizos. Quanto aos produtores, sem mencionarmos mais de um bilião de cafeeiros abandonados ou arrancados, tivemos o reajustamento economico, modica compensação de toda a economia do país àqueles que se sacrificaram em seu favor.

Uma coisa é certa em todo esse rumoroso inquerito: pretende-se encontrar um culpado, numa tarefa tão impossivel de concluir como o achar-se a viuva do soldado desconhecido. Mas o café — oh! o maravilhoso café! — foi utilizado como poderosa arma de propaganda pessoal pelo habilidoso parlamentar. A sua notoriedade, já agora, só pode ser comparavel àquela que Lindbergh conquistou quando, em 1927, no seu fragil "Spirit of Saint Louis" fez a travessia aerea do Atlantico. Com uma diferença: é que o taciturno aviador arriscou a propria vida na memoravel façanha, ao paso que o "ás" senatorial, solidamente protegido dentro da "fortaleza voadora" em que transformou o subcomité, faz incursões periodicas sobre os pontos-chave, alguns deles quase desguarnecidos, da economia dos paises produtores de café, em cima dos quais descarrega, impunemente, as suas metralhadoras.

Aqui ao Sul, entretanto, essa notoriedade está, já agora, vinculada, auxiliando-a extraordinariamente, à campanha antiamericana que é o "Mot d'ordre" de certos propagandistas de exoticas ideologias. A tal ponto que, supomos, o retrato do famoso parlamentar já deve estar figurando em lugar de destaque, como o de um eficiente colaborador, nas sedes dos comités subterraneos...

Isso, — é bom que se acentue, — não o imaginamos com a ligeireza de quem está se divertindo com coisas sérias, contrapondo um mero fantasma às atividades julgadas perfeitamente normais por seus autores.

Pois o que estamos presenciando de profundamente perturbador nas bôas relações entre os dois povos — como unica consequencia perceptivel de uma atitude insolita — é verdadeiramente uma tristeza para os que sempre aqui propugnaram, por atos e palavras, em favor de u'a mais estreita cooperação entre a nossa Patria e a grande nação norte-americana.

Peço vênia para invocar, nesta hora, a minha propria atuação — modesta mas sincera — naquele sentido, pois que durante os ultimos cinco anos empreguei o melhor dos meus esforços para o engrandecimento do Centro de Cultura Brasileiro-Americano, que é hoje uma bela realidade em nossa cidade.

* * *

Sejam quais forem, entretanto, as incompreensões de alguns circulos, acreditamos que o café — por um desses milagres em que é fertil a nossa historia economica — tornou-se, como em nenhuma outra época do passado, o "pivot" que, convenientemente atendido, poderá determinar rumos francamente mais promissores para toda a economia nacional. Basta analisarmos um só de seus aspectos — o da sua influencia provavel na balança comercial do país no ano em curso. A exportação total do Brasil, em 1949, elevou-se a 20.153 milhões de cruzeiros, contra uma importação no valor de 20.648 milhões, donde um "deficit" de quase meio bilião de bruzeiros em nossa balança exterior de comercio. Tal resultado contrasta com o do ano precedente, de 1948, que assinalou um saldo favoravel de 712 milhões de cruzeiros, conquanto houvesse sido maior o valor da importação nesse ano. Isso se deu, apesar da alta do preço do café verificada nos ultimos dois meses de 1949. Quer dizer, não fôra a receita extra trazida pela elevação das cotações, que correspondeu a cerca de um bilião de cruzeiros, e o "deficit" se teria certamente elevado, em 49, a um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros. Considerado o ano todo, a media, por saca, dos cafés que vendemos para o exterior, no referido ano, foi de Cr$ 599,44, tendo sido, em 1948, de Cr$ .... 515,57 e, em 1947, de Cr$ 522,93. Vê-se, assim, que os .... 19.368.993 sacas de café que o Brasil exportou, em 1949, para os varios mercados, foram vendidas a um preço, por unidade, ligeiramente superior ao dos dois anos precedentes.

Para que se possa avaliar o que significará, neste ano de 1950, a manutenção dos melhores niveis de preço a que atingiu o café, é bastante fazer o seguinte calculo: — admitindo que — dada, por um lado, a redução das nossas disponibilidades e, por outro, eventual redução nas compras de alemmar, — a nossa exportação global atinja, digamos, a 17 milhões de sacas; tomando-se apenas a media de preços da exportação dos meses de novembro e dezembro (cerca de Cr$ 850,00 para todos os cafés, incluindo as qualidades e tipos mais baratos) — teremos que só o café deverá contribuir com cerca de 3 biliões e 400 milhões de cruzeiros acima do contingente proporcionado pela mesma mercadoria no ano anterior. Isso seria, sem duvida, um notavel fator, não só de equilibrio, mas tambem de recuperaçao da nossa posição no intercambio comercial, podendo-se traduzir em elemento ponderavel para contrabalançar a alta do custo da vida, uma vez que os orgãos de controle existentes saibam tirar vantagens desse possivel aumento de contribuição, em valor, do café.

Ressalta, assim, a extraordinaria importancia de que se reveste para o Brasil a posição atingida, a é aqui sem artificios, pelo nosso principal produto exportavel. Não subestimamos, já agora, os efeitos da campanha a que atrás nos referimos, no setor norte-americano, mas confiamos em que a verdade há de, afinal, prevalecer em nosso favor, apesar do abalo causado a sentimentos de amizade já bem provados. Vemos com clareza, tambem, que os demais mercados, sobretudo os da Europa, estão merecendo o maximo da nossa atenção, mesmo porque conhecemos a disposição desses compradores em se abastecer de café, oferecendo-nos, a seu turno, as maiores facilidades — graças, sobretudo, à sua notavel capacidade de recuperação, agora sobejamente patenteada. Exemplo disso é o caso da Italia, que enviou ao Brasil um embaixador especial para negociar um acôrdo, visando, notadamente, obter café em maiores quantidades, e oferecendo, em contrapartida, mercadorias nobres. Tivemos ocasião de conferenciar com o referido embaixador, conde Pietromarchi, que nos deu duas razões principais do interesse de seu governo na inclusão de uma grande partida de café no "clearing" negociado: — é que, em primeiro lugar, o café, mercê dos tributos de importação, carreia para o Tesouro italiano uma das verbas importantes de seu orçamento; em segundo lugar, abastecer o povo italiano de café é um meio de lhe dar grande satisfação, já que para ele a pior lembrança que tem do regime fascista é a do racionamento do produto. E — informou-nos ainda o embaixador — apesar dos elevados direitos de importação e do seu custo, o café ainda é bebido na Italia a preço inferior ao do Coca-Cola, que os americanos forçam introduzir na Peninsula.

Não ignorar, pois, o que está acontecendo nos Estados Unidos e procurar, por todos os meios, corresponder aos desejos de compras de café por parte dos paises europeus — eis, em resumo, a politica a ser seguida pelo Brasil.

* * *

Concluindo:

Quero fazer aqui um depoimento, que oxalá possa ser ouvido no Rio de Janeiro: — tenho viajado ultimamente por algumas regiões cafeeiras de São Paulo e do Paraná e pude observar que há, nelas, um grande estado de inquietação, motivado, maiormente, pela campanha anti-cafeeira nos Estados Unidos. Em toda a parte — nas cidade, nas vilas, nas fazendas, nos sitios — a pergunta é uma só: — e o nosso Governo, o que está fazendo? Espera-se, ainda, que os nossos dirigentes se apercebam dos aspectos graves que se vão desenhando para a situação, e se disponham a agir com a energia e rapidez que as coisas estão reclamando. Se isso não acontecer; se, às vesperas de uma colheita que, em muitos lugares, é de escasso rendimento, e a braços com os problemas de aumento do custo de produção e de proteção e refertilização do sólo — os produtores se virem desamparados da ação governamental; se esta não se fizer sentir sem demora tratando de proteger, com todos os recursos ao seu alcance, aqui e no estrangeiro, os interesses cafeeiros nacionais — então, tanto poderemos assistir a protestos veementes, como a manifestações de desalento, traduzidas em afirmativas como esta, que soariam como um anatema: — "Qual, não temos governo"!

Confiemos, entretanto, em ultima instancia, que o patriotismo dos nossos governantes os impelirá à ação, afastando aquelas desagradaveis previsões e, assim, evitando se venha a sentir essa crise, de muito mais dificil recuperação que uma eventual depressão economica e financeira — a crise de autoridade.

Aí está, pronto a acudir ao chamado — o General Café que, depois de suportar, como autentico faquir, a cama de afiadas laminas que lhe prepararam, oferece ao Brasil a espada com que defender a sua primeira linha de independencia economica, que se confunde, nesta altura, com a propria soberania nacional.

* * *

Muito obrigado, meus amigos, por este excelente almoço e pela bondosa atenção com que me ouviram. Até agosto, se Deus quiser.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UMA SOLICITAÇÃO DE PARAGUAÇU'

A estrada Salto Grande-Presidente Prudente foi inaugurada não há muito tempo, e igualmente seus ramais a Palmital e Rancharia. A ligação Assis-Echaporã-Marilia consta que está com as obras em andamento. Varias cidades da zona Sorocabana, entretanto, não estão contempladas, no Plano Rodoviario em execução, com nenhuma estrada. E mesmo o prolongamento da estrada Salto Grande-Presidente Prudente, que servirá aos municipios de Alvares Machado, Presidente Bernardes, Santo Anastacio, Piquerobi, Presidente Venceslau e Presidente Epitacio, situados na zona pioneira e na zona do sertão do Rio Paraná, não se sabe quando será construido, apesar de pertencer ao Plano Rodoviario Nacional.

De Paraguaçú Paulista partirá um ramal, que já figura no Plano Rodoviario do Estado, em direção à rodovia Salto Grande-Presidente Prudente. Mas esse ramal não se sabe tambem quando virá a ser construido. Não é de admirar, portanto, que tenha sido solicitada na Camara de Paraguçú a inclusão no Plano Rodoviario de uma estrada que ligue os municipios de Iepé, Paraguaçú, Lutecia e Oscar Bressane. O presidente do Conselho Rodoviario, recebendo o pedido, encaminhou-o à diretoria geral do D. E. R., para a devida apreciação. E' possivel, portanto, que a solicitação seja atendida, uma vez que as obras talvez importem na construção de apenas dois trechos não muito longos, o primeiro de Iepé à rodovia Salto Grande-Presidente Prudente, perto da cidade de Maracaí: desse ponto a Paraguaçú existe uma estrada já incluida no Plano, de modo que o segundo trecho partiria de Paraguaçú a Lutecia e Oscar Bressane.

Sabendo-se, como se sabe, que está em elaboração um plano rodoviario suplementar, não se pode negar a oportunidade da solicitação formulada na Camara de Paraguaçú.

Encerram-se hoje os trabalhos da V Reunião Plenaria do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Somente uma comissão se reuniu ontem pela manhã em prosseguimento aos trabalhos da V Reunião Plenaria. Foi esta a 2.a Comissão para aprovar a redação final da recomendação referente à escassez, inversão de capitais estrangeiros nos paises da America Latina e a execução do Plano Truman. A recomendação a ser enviada hoje a plenario consubstancia os diversos pontos de vista sobre a forma de dar cumprimento ao plano para o desenvolvimento das nações desta parte do continente, sendo sua exposição assaz extensa.

A tarde, reuniu-se pela ultima vez a 4.a Comissão, para acertar pontos de vista ainda pendentes e redigir em definitivo suas recomendações sobre a Carta Inter-Americana de Garantias Sociais.

As 14 horas, realizou-se o almoço oferecido pela Secção Brasileira do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção, presidido pelo dr. Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira. À sobremesa falou em primeiro lugar o dr. Malta Cardoso, seguindo-se com a palavra Mr. Abrams, da delegação norte-americana. Refere-se a certa altura à necessidade de criar ambiente favoravel à movimentação dos capitais norte-americanos no estrangeiro. Os impostos duplos e os entraves à transformação dos lucros em dolares são grande obstaculo a essa movimentação, pelo que lhe parece que somente após a eliminação dos controles cambiais é que tais capitais receberão estimulo à sua exportação. Em certo trecho do seu discurso, referiu-se ao intercambio brasileiro-americano, reportando-se ao café, dizendo textualmente: "O café nunca faltará à mesa do pequeno almoço dos norte-americanos". Alongou-se em extensas considerações em torno da importancia das pesquisas cientificas para o desenvolvimento industrial e economico dos paises latino-americanos, dizendo que isso era parte importante do Plano de Truman. Diz que numerosos institutos cientificos ianquis estão prontos para "exportar tecnologia" e todo o vasto organismo cientifico e tecnicologico está à disposição dos paises que dele desejarem utilizar-se. Refere-se à personalidade do grande engenheiro francês, Monlevade, elogiando o seu trabalho na cidade mineira que hoje tem o seu nome, adiantando que recebera a melhor impressão da visita à função ali instalada, de propriedade da Belgo-Mineira, para dizer que já no seculo passado, esse engenheiro gaulês percebera o grande futuro que estava reservado ao Brasil.

Declara-se gratamente impressionado pelos trabalhos da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, dizendo que essa reunião dava uma oportunidade magnifica de reforçar a unidade da civilização ocidental, de que a pesquisa cientifica e a tecnologia seriam uma arma poderosa.

O orador seguinte foi o sr. Vitor Abente Saguier, delegado do Paraguai, que rendeu homenagem à mulher brasileira, referindo-se em palavras entusiasticas às belezas naturais do nosso país. Reportou-se à hospitalidade dos brasileiros, dizendo que cortesia e hospitalidade transformar-se-ão, doravante, para os delegados a esta reunião, em sinonimo de "Brasileiro".

Depois de reportar-se ao bilinguismo existente no seu país, pois alí o guaraní é falado em concorrencia com o castelhano, termina suas palavras com esta frase da lingua nativa: "**Robyá, itereí, pe nde apytene, jea Ropytasé pe Mendivé**", que assim se traduz: "**Estamos verdadeiramente encantados de estar convosco e desejariamos ficar aqui definitivamente**".

A's 19,30 horas realizou-se nova reunião plenaria, para aprovação da redação final das recomendações. O certame será encerrado definitivamente amanhã, seguindo-se um programa social de visitas a diversas industrias do Estado e fazendas de café.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Grave acidente de trafego registrou-se na manhã de hoje, por volta das 9 horas, no quilometro 51 da Via Anquieta. Seguia em direção a esta cidade, o caminhão de chapa 26-74-49, dirigido por Sebastião Ribeiro, de 26 anos de idade, brasileiro, casado, residente na cidade de Andradas, no vizinho Estado de Minas Gerais, quando ao passar por aquele ponto da citada via, partiu-se o eixo da direção, indo o veiculo, abandonando a estrada, precipitar-se em uma ribanceira de uns cem metros de altura. Do acidente, além dos danos materiais de vulto no caminhão, sairam feridos o motorista e seu ajudante Venicio Almeida, brasileiro, com 22 anos de idade, tambem residente na cidade mineira de Andradas. As vitimas foram conduzidas para esta cidade, e após serem socorridas pelo Pronto Socorro, internadas no Hospital da Santa Casa em estado grave.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

O vapor norte-americano North King, procedente de Leixões, desembarcou neste porto 57 caixas contendo livros impressos em português para a firma W. M. Jackson. O norueguês "Bowmonte" trouxe de Nova York 903 caixas com livros impressos para a mesma firma. Trouxe ainda o mesmo barco 533 volumes com caminhões demontados para a General Motors e 5 volumes com caminhões para a Varan Motors. Pelo vapor francês "Campana" chegaram de Genova e Marselha 159.435 quilos de azeite, e 3.313 volumes contendo tubos de ferro. O vapor americano "Mormacmar" entrado de Chester trouxe 490 volumes com partes de caminhões para a Ford Motor, 56 volumes com caminhões para a Harvester de Maquinas e 21 volumes comcaminhões para a Cipra. O vapor americano "Mormacswan" trouxe de Baltimore 1.300 toneladas de superfosfato a granel destinado à lavoura, consignado à Cia. Paulista de Adubos e Maquinas.

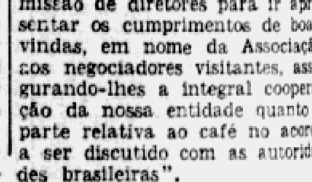
INTERCAMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A ALEMANHA

Comunica-nos a Diretoria:

"A proposito da chegada, ao Rio, da missão comercial alemã, foi resolvido designar uma comissão de diretores para ir apresentar os cumprimentos de boas-vindas, em nome da Associação, aos negociadores visitantes, assegurando-lhes a integral cooperação da nossa entidade quanto à parte relativa ao café no acordo a ser discutido com as autoridades brasileiras".

VALPARAISO

VALPARAISO, 20 — IGREJA MATRIZ — Graças aos esforços do batalhador incansavel padre Mauro Eduardo, Valparaiso terá



dentro em breve finalizada as obras de sua igreja matriz, que será sem duvida uma das mais originais de toda variante, dado o seu estilo basilical.

GINASIO DO ESTADO — Foi criado devendo dentro em breve entrar em funcionamento, o ginasio do Estado local, que trará grande vantagem à mocidade estudiosa.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO — Esteve, há dias, nesta cidade um inspetor do Banco do Estado de São Paulo, que, acompanhado de elementos da lavoura e comercio, estudou a possibilidade da instalação de uma agencia daquele banco nesta cidade.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTO S. A. — Deverá ser iniciada, dentro em breve, nesta cidade, a construção de um edificio proprio do Banco Brasileiro de Descontos S. A., para melhor instalação da sua agencia, que ultimamente vem desenvolvendo extraordinariamente o seu movimento.

COLETORIA FEDERAL — Mudou-se para a rua Rio Grande do Sul, a Coletoria Federal, que este mês durante seu expediente habitual, receberá as declarações de rendimentos do exercicio de 1949, das pessoas fisicas e juridicas.

"CORREIO PAULISTANO" — Para publicidade, assinaturas e noticiario, procurar o agente sr. Glauco Caravièri, à rua Tiradentes, 129.

:o:

O DR. PRESTES MAIA FOI HOMENAGEADO EM DOURADO

DOURADO, 24 — Acompanhado da sua caravana, após o almoço oferecido pelo dr. José Inacio Camargo Penteado, na fazenda Santa Eliza, o dr. Francisco Prestes Maia e caravana visitaram o Paço Municipal, às 15 horas de 22 do corrente, onde tiveram brilhante recepção sendo recebido, no salão nobre, sob calorosas salvas de palmas.

O sr. Leonardo Russo, presidente da Camara Municipal, depois de saudar o dr. Prestes Maia, transmitiu a palavra ao dr. José Buzá, prefeito, que pronunciou brilhante discurso. Em seguida falou o sr. Adelino Franco, apresentando cumprimentos de boas vindas aos visitantes, em nome do Legislativo Municipal, representado no ato pelo seu presidente e vereadores presentes. Enalteceu com justiça, as qualidades do dr. Prestes Maia, dizendo do contentamento que causou a sua visita, puramente, democratica, e honrosa, à casa do povo de Dourado, sempre franqueada a brasileiros da sua extirpe e que aportam aqui, a serviço do Brasil. Seguiram com a palavra, os srs. Francisco Pinhaneli Neto, secretario da Prefeitura Municipal, Noschesi, industrial, na Capital, deputado Juvenal Saião, dr. Cardoso Penteado, promotor publico de Ribeirão Bonito; dr. Pereira Lopes e todos se referiram à personalidade impoluta do dr. Prestes Maia que, visivelmente comovido, agradeceu a manifestação de apreço que recebeu e disse, entre outras coisas, guardar esse gesto expontaneo de significação de Dourado.

Em seguida, visitou o dr. Prestes Maia o Posto de Puericultura e a séde do "Dourado Clube", onde foi oferecido um coquetel, pela sua diretoria, seguindo depois para Ribeirão Bonito, em automovel.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, dia 21, a trigesima quinta sessão ordinaria da Instalação e terceira trienal, da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Leonardo Russo, sendo tratados diversos assuntos de interesse do municipio.

DR. BRASILIO MACHADO NETO — E' esperado, no dia 13 de maio, nesta cidade, a visita do dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, dos Conselhos Regionais do SENAC e do SESC, juntamente, com o dr. João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC, que virá proceder a entrega de certificados aos alunos do Nucleo Receptor, da U. N. A. R., que concluiram o curso radiofonico em 1949.

Nessa ocasião, com a presença dos deputados Cunha Bueno, Joviano Alvim, juiz de Direito da Comarca de Ribeirão Bonito, dr. Miguel Renê da Fonseca Brasil, dr. Rui Nogueira Martins, professor Mamante Torres e outros, o dr. José Buzá, prefeito municipal, inaugurará algumas obras concluidas pela sua administração.

ENSINO SENAC — As aulas do Nucleo Receptor da UNAR tiveram inicio no dia 10, pelos professores srs. Placido Braga e Cantidio Modesto de Abreu.

CONSTRUÇÃO DE PONTE — Acha-se aberta a concorrencia, pelas Prefeituras de Dourado e Jau', para construção da ponte sobre o rio Jacaré-Pepira que liga as duas cidades, destruida pelas ultimas enchentes, com o aproveitamento do material em condições.

A despesa decorrente dessa construção correrá por conta de ambas municipalidades, em virtude da não concessão de auxilio do Estado, a exemplo de outros municipios atingidos e sacrificados por temporais.

FUTEBOL — Com o jogo realizado no dia 23, nesta cidade, entre as equipes do Atletico Douradense e Bocaina F. C. da vizinha cidade que lhe empresta o nome, deu-se inicio ao campeonato amador do interior, de 1950, com o empate de 0 a 0. Em prosseguimento, o quadro local jogará, domingo, 30, em Barra Bonita, com o seu correspondente. Nesta mesma data, em partida amistosa e principal, jogarão no Parque São Pedro, os esquadrões juvenis de Dourado e Boa Esperança do Sul.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

"CAFE' E DOLARES CHEGAM A SER EXPRESSÕES SINONIMAS PARA ONZE REPUBLICAS SUL-AMERICANAS"

Discurso pronunciado ontem pelo dr. Francisco Malta Cardoso, no almoço oferecido aos delegados à V Reunião Plenaria do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção

SANTOS, 26 (Da sucursal) — O dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, pronunciou hoje interessante discurso por ocasião do almoço oferecido pela Secção Brasileira do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção, aos delegados à V Reunião Plenaria do mesmo Conselho.

Depois de entusiastico entroito em que se referiu à necessidade do fortalecimento do pan-americanismo, declarou:

"Não nos bastam bons livros, jornais noticiosos, revistas sugestivas, "shows" radiofonicos, filmes extraordinarios e, quem sabe, transmissões televisionadas. Tudo isso favorece apenas a espontaneidade do pan-americanismo. Se entretanto conseguissemos superlotar a frota da boa vizinhança ou os clippers da Pan American, ou da Braniff, amiudando as visitas interamericanas, conseguiriamos sem duvida fazer um pouco tempo muito mais pela segurança politica e social e pela estabilidade economica do Hemisferio do que em cem anos de frivolidades diplomaticas ou meros contatos burocraticos.

Aliados de ontem e amigos de sempre, para sempre, carecemos nos conhecer mutuamente e com os nossos defeitos e as nossas qualidades, reciprocamente, nos estimar e ajudar.

Neste momento mesmo, agita-se em todo o Continente a inquietante questão da escassez de dolares. Havendo mesmo em nosso Pais uma Comissão que dela cuida especialmente, houve um gaiato que à sua porta escreveu, a lapis vermelho, está claro, — "Esta é a Comissão dos malucos".

Surgem de todos os lados reclamações e planos salvadores. Todos podem e devem entrar neste novo mutirão que vale por uma cruzada.

Perguntamos entretanto: e que pode conseguir toda a nossa boa vontade, se o desconhecimento em que vivemos permite que prossiga em Washington ou no Rio de Janeiro, exatamente agora, uma campanha contraditoria contra os negocios de café, fonte e fabrica insubstituivel de dolares para o Brasil, a Colombia, Costa Rica, a Republica Dominicana, o Equador, o Salvador, Guatemala, Haiti, o Mexico, Nicaragua, Venezuela, enfim, onze republicas latino-americanas, que no ano de 1949 realizaram com o produto, setecentos e noventa e cinco milhões de dolares, transformados nos mercados americanos por seu imenso comercio e industria, em dois biliões?

Trinta e oito por cento apenas do valor da produção cafeeira representam a retribuição da terra, do trabalho, do capital e da organização, empregados nessa empresa tropical e imensa, precaria e dificil, de cuja sorte depende a vida de milhões e milhões de seres humanos, nossos irmãos, companheiros e amigos de todas as horas!

Como poderão investimentos, emprestimos, missões tecnicas e mesmo favores do tipo do Plano Marshall melhorar de qualquer forma o drama que se apresenta nas esferas internacionais, se nos transacionamentos interamericanos, tiverem os países produtores de materias primas e de generos de alimentação, de se esvair na perda constante de sua economia resvalando cada vez mais para o lado de lá da democracia, através da senda fatal do pauperismo?

Não importa que efetivamente alguns especuladores nacionais ou estrangeiros, nas Bolsas de Santos ou de Nova York, antecipando uma elevação natural de preços, tornada irreprimivel pela escassez, não de dolares, mas de café, provocada, não pelos governos ou pelos trustes, monopolios ou conspirações economicas outras, mas pelas forças livres e inflexiveis da natureza. Tambem não é menos verdade e nem se pode esquecer que durante dezenas de anos, sem "choro nem lagrimas", as mesmas correntes bolsistas anteciparam-se em operações de termo e de entrega direta na baixa inexoravel das cotações do produto, apressando a ruina dos produtores. O certo é que neste momento chegou afinal a vez dos produtores. São eles e não os especuladores que irão vender a safra colhida em 1949 e aquela cuja apanha começará em meados do mês proximo. São eles que esperam e precisam receber lealmente preço justo para o fruto do suor de seus rostos e a cobertura dos riscos de suas empresas, sob pena de retorno ao regime de "deficit" e aniquilamento economico, cada vez mais proximo da desordem social.

Na base, portanto, da politica da distribuição de dolares e de divisas internacionais, de qualquer solução do problema da escassez de dolares, há de estar a lição de Davenport, e o consorcio etico e comercial dos preços do café.

Preços justos, repetimos, remuneradores da produção, assegurados ao consumo, garantidores da propria "ocupação" nos países manufatureiros consumidores, eminentemente capitalistas. Isto é mais do que a expressão economica mencionada pelo proprio Davenport: é a segurança da estabilidade social de todas as Americas.

Café e dolares chegam a ser expressões sinonimas para onze republicas sul-americanas, não esqueçamos isto, na momentaneidade de nossos desajustamentos e passageiras incompreensões.

Não é só o homem, esse desconhecido de Carrell. Mais do que ele e apesar dos esforços de Conte, à Giddins, a propria sociedade é tambem o é. Esta é pois uma esplendida oportunidade para resgatarmos o nosso dever de investigação e de pesquisa para o bom conhecimento de ambos. E esse é o nosso apelo sincero, filho da lição que aprendemos conosco mesmo em Chicago, — Argentinos, chilenos, canadenses ou americanos, todos os nossos irmãos das americas queiram nos honrar com sua visita em nossas casas e em nossas fazendas. Conhecer os nossos cafezais, os nossos algodoais, criações e plantações, a luta em que vivemos, nossas preocupações e dificuldades, as poucas doçuras da nossa vida cam-

(Conclui na 5.a página).

PROBLEMAS DO CAFE' EXAMINADOS NA REUNIÃO INTERNACIONAL QUE SE REALIZA EM SANTOS

A indicação foi apresentada pelo sr. Antonio de Queiroz Teles, representante da Sociedade Rural Brasileira

Coube à Sociedade Rural Brasileira presidir ontem o almoço do Conselho do Comercio e Produção Interamericano. Usou da palavra o seu presidente dr. Francisco Malta Cardoso, cujo discurso despertou grande interesse entre as delegações presentes, merecendo referencia especial das delegações dos Estados Unidos, Perú e Paraguai.

A Sociedade Rural Brasileira viu incluido nas recomendações da Segunda Comissão, o oportuno trabalho do dr. Plinio de Oliveira Adams, sobre "Escassez de dolares". O terceiro trabalho por parte da mesma entidade coube ao dr. Antonio de Queiroz Teles, já amplamente divulgado e elogiado pela imprensa vespertina.

O dr. Malta Cardoso focalizou com precisão o problema magno do Brasil, que é nossa economia cafeeira. Assim sendo, a Sociedade Rural Brasileira, cujo principal objetivo é defender os reais interesses da classe agricola, deu mais uma vez incontestavel prova da sua dedicação, dentro de um espirito independente e criterioso.

Na reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira fez uso da palavra o dr. Carlos Whately, que fez um relato de sua viagem à Europa, considerações estas, de grande interesse para o Comercio do Café e para Economia nacional que será oportunamente divulgada pela imprensa.

Em seguida solicita a palavra o sr. Gabriel Peres Figueredo que passa a ler na integra o discurso do dr. Francisco Malta Cardoso acima referido.

NO PALACETE PRATES

PALCO DE LAMENTAVEIS INCIDENTES O PLENARIO DA CAMARA MUNICIPAL

Expressões agressivas dirigiu ao presidente Marrey Junior o vereador Cid Franco — Em sinal de desagravo todos os vereadores aplaudiram com palmas o presidente — Suscitou agitados debates a discussão do projeto que cria o Coral Municipal — Reclama o calçamento da rua Oiapoque o lider da bancada republicana

A nota destoante da sessão de ontem, da Camara Municipal, foram as expressões agressivas que o sr. Cid Franco dirigiu ao presidente Marrey Junior. Irritando-se porque fora advertido pela presidencia, para cingir-se aos motivos de sua declaração de voto, a qual se prolongava, o vereador socialista — com surpresa geral — investiu contra o presidente, usando de linguagem antiparlamentar e chegando mesmo a pretender que a altercação que provocara tivesse desfecho fora do plenario. Sereno, o sr. Marrey Junior soube com elevação permitir que a sessão tivesse prosseguimento e não se encerrasse da forma grotesca pretendida pelo sr. Cid Franco. E o desfecho foram as palmas de solidariedade moral que partiram do plenario. Bem que o sr. Marrey Junior mereceu a homenagem, prestada, aliás, por iniciativa do vereador Cantidio Nogueira Sampaio. Não fosse a conduta elevada do presidente e a sessão teria outro termino.

UM INCIDENTE SEM CONSEQUENCIAS

Esse incidente — já na ordem do dia, quando o plenario apreciava o projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros, criando o Coral Municipal — foi precedido de outro, que, felizmente, não teve consequencias. Os srs. Jarbas Tupinambá de Oliveira e Janio Quadros trocaram violentas palavras, quando o primeiro, na tribuna, combatia o projeto. Pouco depois, o sr. Marrey Junior foi obrigado a suspender, por minutos, os trabalhos, pois a altercação se transferiu do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira para o sr. José Cirilo, que pretendeu defende-lo. A suspensão dos trabalhos foi oportuna porque os srs. José Cirilo e Janio Quadros, irritados, acusavam-se mutuamente de demagogos, pretendendo com seus apartes envolver varios vereadores e lavar roupa suja de outros tempos.

E ameaçavam baixar para um terreno mais perigoso de ofensas pessoais, quando a campainha soou, suspendendo os trabalhos.

Observa-se que alguns vereadores, preocupados com o pleito que se avizinha, desenvolvem propaganda a qualquer custo e que é necessario que a tolerancia dos mais calmos se junte aos esforços da presidencia no sentido de evitar que o plenario, daqui por diante, se transforme numa praça tumultuosa onde um grupo desenvolve a publicidade de seus nomes, fingindo defender interesses publicos. A experiencia parlamentar do sr. Marrey Junior é decisiva e será um fator importante na luta contra os que pretendem transformar o plenario da Camara Municipal, as galerias e as paginas do orgão oficial em instrumento de publicidade que as criaturas de bom senso conhecem como balofa e sem sentido.

EXPEDIENTE DA SESSÃO

O primeiro orador do expediente da sessão de ontem, presidida pelo sr. Marrey Junior e que teve inicio às 14,10 horas, foi o sr. Janio Quadros, que indicou ao executivo providencias no sentido de constarem das folhas de pagamento dos operarios os pagamentos especificados.

O sr. Marcos Melega relatou as atividades que a delegação paulistana desenvolveu no I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros. Propôs o sr. João Toniolo indicações no sentido de serem calçadas as suas General Raposo, João Kopke, Salvador Leme, Afonso Pena e ser reparado o calçamento da rua Prates. O sr. Otobrini Costa pediu providencias da CMTC para evitar que seus onibus lancem fumaça. Defendendo um projeto de lei de sua autoria, que pretende a criação do grupo escolar de Tucuruvi, usou da palavra o sr. Valerio Giuli. Pelo sr. Cunha Matos foi proposta uma indicação para que a Prefeitura mande restabelecer a linha de onibus Vila Pompeia.

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Otobrini Costa, propondo um voto de civismo pela passagem do centenario de Ezequiel Freire e outro, de pesar, pelo falecimento do industrial Bento Pires de Camargo; do sr. sr. Cid Franco, indagando do executivo quais as providencias tomadas contra o sr. Agostinho Simi, administrador do mercado de Tucuruvi, denunciado por ele de ter feito concessões naquele mercado, mediante suborno; do sr. Decio Grisi, indagando da Prefeitura se as ruas do Moinho Velho constam do plano de calçamento e do sr. José Diniz, pedindo que sejam pagos os operarios que trabalham nas obras de aterro da estrada que liga Santo Amaro á Capela do Socorro e se essas obras estão sendo feitas mediante concorrencia publica.

O CALÇAMENTO DA RUA OIAPOQUE

O lider da bancada republicana apresentou no expediente a seguinte indicação:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de mandar executar, com urgencia, reparos no leito da rua Oiapoque, no sub-distrito do Brás". Justificação — Com a inauguração do Viaduto do Gasometro, a rua Oiapoque passou a ser consideravelmente transitada, visto convergir para essa via publica, em uma só mão, todos os veiculos, exceto os bondes, que, descendo o aludido viaduto, demandam às praças Clovis Bevilacqua e da Sé. Nesses veiculos se incluem, em maior numero, onibus e caminhões que, por se-

(Conclui na 5.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO INCENDIO NUMA FABRICA DE TECIDOS NO BAIRRO DA MOóCA

IGNORADAS AS CAUSAS E OS PREJUIZOS — MORREU FULMINADO

Na noite de ontem, pouco antes das 23 horas, nos fundos dos predios localizados entre os numeros 75 e 100, da rua Santa Clara, no bairro do Braz, onde está instalada a Fabrica de Tecidos "Alfa", de propriedade da firma Albino & Arantes, irrompeu violento incendio. Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Ceutral de Policia e do Corpo de Bombeiros, tendo sido enviada ao local uma guarnição, que logo iniciou os serviços de combate ao fogo.

Ignoram-se as causas e os prejuizos ocasionados pelo sinistro, porquanto até o momento em que encerravamos o expediente desta redação, os bombeiros continuavam no local.

ACIDENTE FATAL

Tragico acidente verificou-se na manhã de ontem, por volta das 9,30 horas, na firma Industrias Terapeuticas Reunidas "Labofarma", instalada à rua Glicerio, 497.

Aquela hora, o auxiliar de mecanico, Antonio Schefer, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Lair, 67, no bairro de Tremembé, penetrou no compartimento destinado ao resfriamento da agua e escorregando tocou num fio eletrico, recebendo em consequencia violenta descarga que o fulminou.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

Na noite de ontem, pouco depois das 18 horas, na passagem de nivel da E. F. Central do Brasil, existente na rua Tuiuti, a locomotiva 456, que puxava a composição de prefixo U.P.-47, tombou, o mesmo acontecendo com o primeiro carro. Felizmente não houve vitimas a lamentar, e segundo declarações do maquinista o acidente foi ocasionado pelas pedras britadas que se encontravam sobre a linha.

ATROPELAMENTOS

A's 18 horas de ontem, no largo Guanabara, o auto de chapa 5-19-83, dirigido pelo motorista José Carvalho, atropelou Joaquina Moreira, de 20 anos, casada, domiciliada à rua Correia Dias, 540.

— Nelson Piagno, de 25 anos, morador à rua Solon, 92, às 18 horas de ontem, na rua do Corredor, foi atropelado por um auto-caminhão de chapa não identificada, cujo motorista se evadiu.

— No cruzamento da av. Ipiranga, com a rua Vinte e Quatro de Maio, ontem, às 18 horas, Albertina Pellicioni, de 72 anos, viuva, residente à alameda Jaú, 1.717, foi atropelada pela bicicleta de chapa 94.88, pilotada por Silvio Natal.

— Leonor Sacine, de 20 anos, casada, residente à rua Vinte, n. 36, às 10 horas de ontem, na estrada do Vergueiro, foi atropelada pelo auto de chapa 4-2125, dirigido por Henrique Salerno.

— Nas proximidades de sua residencia à rua Conselheiro Furtado, 46, às 18,30 horas de ontem, Maria Aparecida da Silva, de 30 anos, casada, foi atropelada pelo auto particular de chapa 1-07-78, guiado por Rubens Porto.

As vitimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas por se encontrarem em estado grave.

Dificilmente a Comissão Estadual de Preços poderá realizar hoje sua reunião ordinaria

Demissionario o vice-presidente e a maioria dos integrantes desinteressados pela ação da C.E.P. em beneficio da coletividade — Assuntos pendentes de solução

Sendo hoje quinta-feira, deveria a Comissão Estadual de Preços realizar a sua reunião ordinaria semanal. Entretanto, dificilmente haverá possibilidade dos trabalhos virem a ter lugar, uma vez que o vice-presidente do organismo, sr. Aldo Lupo é demissionario. Mais uma semana, portanto, correrá inultimente, enquando os interesse da coletividade são postos à margem. Nas vezes anteriores, cerca de um mês consecutivo, tinha a C.E.P. o seu vice-presidente em exercicio, porem a maioria dos membros não desejava colaborar para que fossem tabelados alguns produtos essenciais, deixando de comparecer às reuniões regularmente convocadas.

ASSUNTOS QUE AGUARDAM SOLUÇÃO

Varios são os assuntos que estão aguardando solução na Comissão Estadual de Preços, praticamento com seus estudos previos concluidos. O caso dos cinemas está entre eles. Com parecer favoravel do consultor juridico, quanto à possibilidade da C.E.P. fixar os preços dos ingressos sem sofrer a ação do mandado de segurança concedido aos exibidores de S. Paulo permanece o processo ha mais de quinze dias aguardando apenas o pronunciamento do plenario. E' realmente lamentavel que os integrantes do organismo de controle dêm tão pouca importancia ao interesse publico.

Por outro lado, o fato da C. M. P. de Santos não estar cumprindo o tabelamento de pão e distribuição de farinha, estabelecido com padrão para todo o Estado, tambem está à espera de uma solução.

Alem de pequenos outros problemas, existe o que diz respeito a tabelamento de automoveis e de consertos mecanicos, cujos estudo previos encontram-se praticamente na sua fase final.

Não é possivel, portanto, que a C.E.P. continue por mais tempo na situação em que se encontra. Cumpre ao governo colocar nesse organismo homens decididos a colaborar para o barateamento da vida, cujo espirito de responsabilidade se condiza com o cargo que ocupam.

É O JOGO CONTINUA...



Apesar das afirmações sociais progressistas em contrario.

CRONICAS DESCUIDADAS

O PREÇO DO LEITE

JOÃO DE SOUSA

Quem acorda depois de uma noite bem dormida, pensa logo, depois do mergulho matinal num chuveiro estimulante, numa chicara de café com leite.

Tem o bule fumegante e a leiteira de louça amarela: dá-se o consorcio do quilo a 26,00 e do leite a 3,50 até 6,00.

Mas o preço foi liberado. Tiraram os grilhões a essa inconstante personalidade: **o preço.**

Não é, porem, a mesma a expressão fisionomica dos fregueses dessa bebida ou antes desse alimento basico.

Uns chupam gostosamente a chicara, com estalos de lingua ou mergulham nela um pedaço de pão de ló e o sorvem sensivelmente; outros bebem de um trago e fazem uma careta; outros empurram a chicara e dizem: que diabo de leite é este; algumas crianças cospem-no, outras não, depende de qual é ele.

As crianças são geralmente os arbitros do preço que os pais devem pagar pelo leite.

Tipo A, B, C ou cru?

Pagar ou não pagar eis a questão, para uns.

Tomar ou não tomar leite, eis a outra questão.

Leite em pó é uma solução.

Pulvis est... mas o pó de leite é pó de ouro e dá um trabalhão.

Em todo caso, caro leitor, parece que o caso vai parar na Assembléia, onde existem medicos, escrivães, advogados, engenheiros, militares, farmaceuticos, e talvez até mesmo alguns apreciadores de leite se bem que possam ser economistas.

Que Deus ilumine os nossos deputados e que entre eles haja bons bebedores de leite bom.

Será vendido em leilão na proxima segunda-feira o primeiro fardo de algodão da presente safra

Assuntos debatidos na ultima reunião da Bolsa de Mercadorias — Entendimentos entre a entidade e a Secretaria da Agricultura para os serviços de classificação de algodão

Aberta a reunião semanal da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, foi inicialmente comunicado aos presentes que a realização do leilão do primeiro fardo de algodão da safra em curso terá lugar no proximo dia 1.o de maio, com a presença do secretario da Agricultura, autoridades algodoeiras federais e estaduais, entidades de classe e demais pessoas ligadas, direta ou indiretamente, ao algodão.

SERVIÇOS DE ALGODAO

Com a aprovação, pela Assembléia do Estado, do acordo entre o Estado e a União, para execução dos serviços de classificação dos produtos agricolas e pecuarios e das materias primas, seus produtos e residuos de poder economico, a Bolsa resolveu entender-se com a Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, no intento de conseguir a renovação do acordo existente entre aquela dependencia estadual e a referida entidade para classificação de algodão no Estado.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Foi nomeada uma comissão para proceder à revisão do ante projeto de renovação dos estatutos, que foi encaminhado ao Conselho Consultivo da entidade para o competente estudo e apreciado em reunião do ultimo dia 20.

CONFERENCIA DE BOLSAS

Segundo comunicação do sr. presidente, a Bolsa fora representada não só nessa Conferencia, como na abertura dos trabalhos do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, em que tivera ensejo de verificar a objetividade dos seus trabalhos, sobressaindo entre os assuntos abordados os referentes a "investimentos", "livre empresa" e "crise de dolares", alem de outros que certamente virão a debate no decorrer do conclave, em cujo encerramento, a dar-se hoje às 17 horas, a Bolsa estará igualmente representada.

Instruções para entrada de técnicos estrangeiros no país

RIO, 26 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria pela qual o Departamento Nacional de Imigração, fica autorizado a receber e examinar os requerimentos de instituições ou empresas estabelecidas no territorio nacional sobre a vinda de operarios estrangeiros, especializados e tecnicos.

"CORREIO" AEREO

AUMENTO DO PODERIO AEREO BRITANICO

Noticia-se que a Grã Bretanha pretende, para o ano vindouro, aumentar apreciavelmente o numero de aviões de caça a jacto, da Real Força Aerea.

Aliás as novas esquadrilhas britanicas esão sendo equipadas com Fortalezas B-29, fornecidas pelos Estados Unidos, de acordo com o Programa de Defesa Mutua; já os 3 primeiros destes gigantescos aviões foram entregues à RAF, tendo havido na ocasião uma cerimonia, presidida pelo secretario de Defesa, Johnson, partindo os aparelhos da base aerea de Anchews, na Virginia, para voar até o Campo de Marham, na Inglaterra.

Os aumentos de 15.000.000 de libras nos orçamentos aereos para o periodo 1950-1951, que foram apresentados ao Parlamento, farão com que o custo da organização aérea britanica seja avaliado em 223.000.000 de libras, incluindo-se os equipamentos de radar.

Entre os novos caças a jacto que agora estão sendo desenvolvidos e produzidos em grande escala, acha-se o "Havilland Venon", que se acredita que possa desenvolver uma velocidade horaria de mais de 960 quilometros, o que colocará o "Vampire" fora do lugar de honra que atualmente ocupa, nas esquadrilhas da RAF.

Entretanto, as pesquisas continuam em prol do aperfeiçoamento dos modelos prototipos, de melhores rendimentos, incluindo o sensacional Avon-Meteor, que consegue atingir a altitude de 12.200 metros em 4 minutos.

Quanto à produção de aeroplanos a jacto, militares, e de motores a jacto, esta não será limitada somente pelas encomendas da RAF. Como as forças aereas de 15 paises estão utilizando maquinas construidas ou desenvolvidas na Grã Bretanha, a industria aerea está contribuindo de maneira crescente para a campanha de exportação. Interessante é notar-se que a Suecia, um dos paises mais fortemente defendido da Europa, está construindo dois tipos de motores a jacto da De Havilland, o "Ghost" e o "Goblin"; além disso este país já colocou encomendas na Grã Bretanha para uma grande quantidade de aviões a jacto, "Vampire".

O motor "Nene", conhecido nos Estados Unidos como "Turbo-Vasp", tem a distinção de ser um dos primeiros motores a jacto, aprovado para uso civil nos Estados Unidos. Tambem a Australia e a fabrica francesa "Hispano-Suiza", receberam licenças para fabricação do "Nene".



NOVO CAÇA NOTURNO BRITANICO — Eis uma das primeiras fotografias do novo "Vampire", De Havilland-113, o mais recente avião de caça noturno da Grã Bretanha. O aparelho é de dois lugares, dotado de radar e a forma do nariz e da carlinga são baseados no feitio do famoso caça noturno "Mosquito". Foi projetado de modo a combinar a atuação do caça "Vampire", padrão, com a tripulação e a aparelhagem dos caças noturnos em serviço, excedendo a velocidade destes em cerca de 208 quilometros por hora e proporcionando um teto de vôo operacional adicional de 2.500 a 3.000 metros. (BNS).

Tambem a França já está construindo o "Vampire" e à Argentina e Belgica já foram concedidas licenças para fabricação dos motores turbo-jacto "Rolls-Royce Derwent", que equipam os aviões "Meteor".

Assim, como se vê, a Grã Bretanha está contribuindo grandemente para o reequipamento dos diversas forças aéreas, pondo em perigo mesmo, a hegemonia dos Estados Unidos, neste setor. Tudo indica que a batalha será renhida e, como consequencia benefica desta corrida, o mundo ficará boquiaberto ante as futuras conquistas da tecnica aeronautica.

CONTRIBUIÇÃO DO AEROCLUBE DE CAMPINAS A' CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

O Aeroclube de Campinas promoverá, no proximo dia 30, uma grande festa aviatoria que, além de seu carater social e aero-desportivo, terá o merito de festa beneficente, pois sua renda reverterá em prol da Campanha de Combate ao Cancer.

Pela finalidade altruista da festa do dia 30, aliada a um interessante programa, o Aeroclube de Campinas, por intermedio da UBAC, faz um apelo a todos os aviadores, para que compareçam às festividades.

NOTICIAS DE PARAQUEDISMO

A EPCESP fará realizar no proximo dia 30, cinco saltos de paraquedas, a serem efetuados em Taquaritinga. Destes saltos, par-

(Conclui na 5.a página).

SEJA CURIOSO!

Muitos animais adquirem o aspecto do meio em que vivem. O "bicho-pau", com seus delgados e longos apendices, assemelha-se a um graveto.

*

Em 1791, foi fundada a primeira empresa fabril nos EE. UU. por Alexandre Hamilton e era dedicada a manufatura de tecidos papel, calçados, arame, louça de barro e... cerveja.

*

Um fruto é "deiscente" quando, maduro e abrindo-se, deixa cair as sementes. Tais como a ervilha, a paina e o algodão.

*

Em algumas linguas nativas da Australia só é possivel contar até 3. Contam-se os outros numeros repetindo-se esses algarismos.

*

Só depois de presentes 40 devotos, era que Maomé determinava o inicio das preces na mesquita.

*

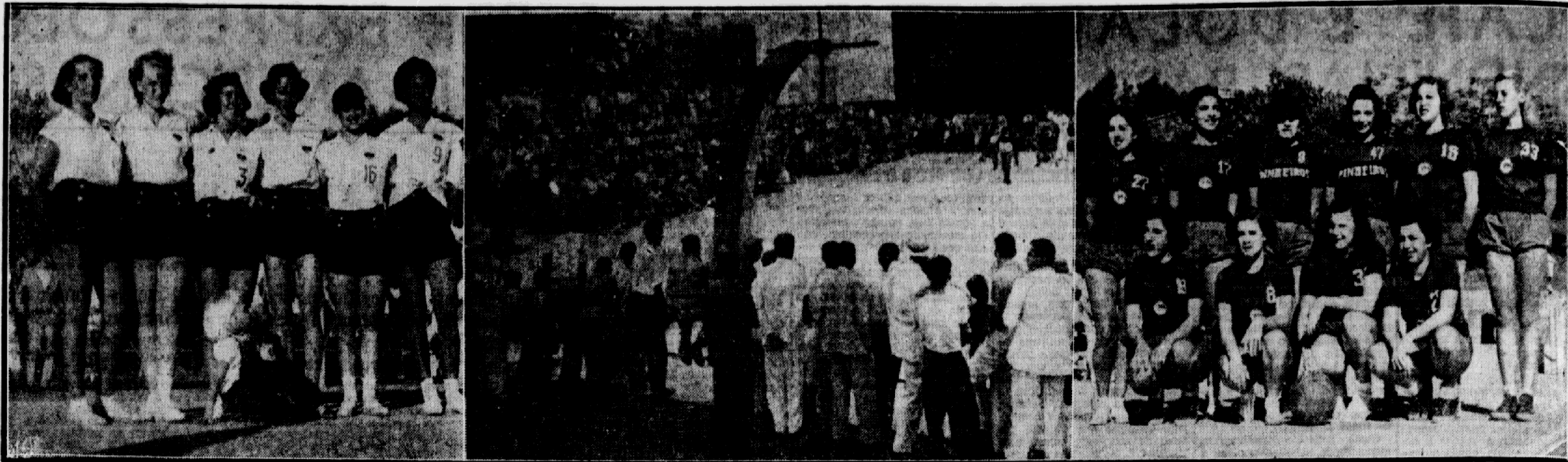
Entre outros decretos assinados por Pedro I em 12 de Outubro de 1826, foi promulgado um que concedia o titulo de viscondessa de Santos à senhora Domitila de Castro.

*

A Biblia contem 66 livros. Trinta e nove correspondentes ao Velho Testamento e 27 ao Novo.

PARTICIPARAM 300 ATLETAS

Os IX Jogos Abertos de Cambuquira, realização vitoriosa dos desportos amadores



UMA ESTRE'IA VITORIOSA E UM TRI-CAMPEONATO — Os IX Jogos Abertos de Cambuquira registraram entre outros acontecimentos de rara beleza esportiva duas expressivas vitorias nas competições femininas do voleibol e basquetebol. A primeira foi a estréia vitoriosa do C. R. Icaraí, de Niteroi triunfando em uma prova que reuniu as equipes completas do Fluminense, Flamengo, Tijuca, Atletico Mineiro, Shell (do Rio), Varginha, Caxambu' e do Pinheiros, desta capital. Vemos no cliché, da esquerda para a direita, o conjunto campeão que derrotou o Shell, na finalissima: Martha, Ursula, Ida, Adayr, Zombinha e Nilsa. Ao centro, aspecto da quadra do Cambuquira Tenis Clube com a assistencia habitual dos IX Jogos, entusiasta e correta. O segundo acontecimento que aqui registramos foi o tri-campeonato de basquetebol conquistado pela equipe feminina do E. C. Pinheiros, vencedora em 1948-1949-1950 Da esquerda para a direita, em pé, as campeãs: Ivony, Dora, Helena, Ulda, Hilda, Ruth. Ajoelhadas na mesma mesma ordem: Isaura, Dalce, Wanda e Zuzu'. Os tecnicos campeões foram: Afonso Caminha, do C. R. Icaraí e Serafim Cruz, do E. C. Pinheiros, este pelo visto tri-campeão. (Fotos de E. LUCENA).

CAMBUQUIRA, 24 (Do nosso enviado especial) — Sob a inspiração de um céu — que de tão azul chega a ser arrogante —, respirando a largos sôrvos os ares purissimos do melhor clima alpestre do Brasil, a fina flôr da juventude esportiva dos mais representativos clubes da capital da Republica, de três capitais; S. Paulo, Belo Horizonte, Niteroi; das cidades mineiras de Juiz de Fóra, Varginha, Cataguazes, Caxambu'; dos locais; de uma paulista: Taubaté, durante uma inesquecivel semana olimpica aqui esteve batalhando pela conquista dos campeonatos dos IX Jogos Abertos de Cambuquira, certame amadorista que se tornou famoso em todo país pela renovada e surpreendente beleza do espirito que preside a sua realização.

Realmente a cidade de Cambuquira ocupa nesse particular uma posição quase impossivel de ser alcançada por qualquer outra cidade da interlandia brasileira, já pela prioridade — se seguir realizando os Jogos Abertos — pois estará sempre à frente das demais (1942-1950), já pela excepcionalidade de condições favoraveis que logrou reunir, contando já com decisivo apoio do governo estadual e da municipalidade local. Dessas condições excepcionais releva notar a cooperação sem reservas dos hoteleiros da cidade oferecendo descontos substanciais aos atletas disputantes do torneio e acompanhantes imediatamente ligados às delegações. Desses descontos se beneficia imediatamente a verba oferecida pelo governo para as despesas do certame que afinal de contas é toda ela destinada ao pagamento da hospedagem dos atletas convidados. Tudo o mais é feito gratuitamente todos emprestam colaboração graciosa. As exceções por isso mesmo — em se tratando da cooperação dos cambuquirenses torna-se um motivo de desprezo. Um negociante da cidade que se aproveite do enorme movimento da cidade nesta época do ano e não dê sua contribuição evitando lucros exagerados e, ao mesmo tempo negando sua participação a corrente de boa vontade que se forma em torno dos belos propositos dos Jogos Abertos, esse elemento passa desde logo a ser censurado pelos cambuquirenses zelosos do exito da reunião desportiva. Os atletas que participam uma vez em Cambuquira no ano seguinte trazem para aqui suas familias para o veraneio. E desde que os Jogos Abertos já alcançaram seus dez anos de vida é natural que centenas e centenas de antigos atletas que conheceram a cidade por ocasião das competições esportivas — e dos quais foram grandes figuras — aqui voltem sempre nas suas férias, já agora para assistirem aos seus substitutos em ação. Por esse motivo Cambuquira é ponto de encontro da mais saudavel familia de que ha noticia no mundo: a dos veteranos dos "Jogos Abertos" da cidade e dos torcedores veteranos que já são um exercito nos dias de hoje. Assim enquanto neste mês de abril esvaziam-se todas as estações de aguas do país, Cambuquira está cheia. Na cidade, contam-se no momento três mil veranistas para os trezentos atletas presentes aos Jogos Abertos de 1950. Mas foi preciso de 3 anos de esforços consecutivos do dr. João Silva Filho, um um dos hoteleiros da cidade, singular figura de lider social e desportista cem por cento, reunindo em torno de sua ação jornalistas-desportistas do Rio e de S. Paulo contando desde 1942 com a efetividade inestimavel da cooperação de Djalma de Vincenzi, no Rio, e de Moupyr Monteiro, em S. Paulo. A Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos de Cambuquira é desde 1942 um organismo permanente com esses três lideres em ação continua preparando o torneio. São tambem figuras inseparaveis dos Jogos Abertos de Cambuquira os jornalistas Lucilio de Castro, Augusto Rodrigues e Silvio Rangel todos do Rio.

Neste ano o torneio passou a contar com mais dois grandes cooperadores: o jornalista Valter Ceneviva de "A Gazeta Esportiva" e Mauro Peres do Radio Clube do Brasil patrocinando com sua autoridade e prestigio de governador da cidade e desportista emerito, à realização do certame assinalou-se mais uma vez a benemerencia do sr. André Bacha. Um grande prefeito conta Cambuquira.

* * *

Os IX Jogos Abertos de Cambuquira foram iniciados dia 17 encerrando-se o torneio domingo, dia 23 com a tradiiconal festa de entrega de premios aos colocados nas diferentes modalidades em disputa, assim especificado:

Basquetebol feminino — Campeão o E. C. Pinheiros, de São Paulo, vice, Shell E. C. do Rio, (32x15).

Basquetebol masculino — Campeão o C. R. Flamengo do Rio, vice, Ginastico, de Belo Horizonte(50x34).

Voleibol feminino — Campeão o C. R. Icaraí, de Niteroi e vice o Shell E. C. (9x15, 15x6 e 16x14)

Voleibol masculino — Campeão C. R. Flamengo, do Rio e vice o Shell E. C. (12x15, 17x15 e 15x12).

Tenis — Campeão individual: Jairo Henriques de Juiz de Fora, vice Lauro Costa, do Shell, (6|3-7|5). Campeã individual: Pequenina Azevedo, do Tijuca, vice Elisa Guedes, do C. . A. de Caxambu' (3|6-6|1-6|3).

Duplas mistas — Campeã: Elisa Guedes e Gustavo Goeldi de Caxambu. Vice: Nilsa Menezes e Carlos Berto, tambem de Caxambu' (6x0-6x2).

Dupla feminina — Campeãs: Pequenina Azevedo, Tijuca e Dulce Silva, do Cambuquira Tenis Clube. Vice: Ivete Mariz e Dinah Figueiredo, do Shell (6|0-6|1).

Dupla masculina — Campeões: Lauro Cosae e Haroldo Couto, do Shell. Vice: obert Dickey, do Tijuca e Geraldo Pimenta do Cambuquira Tenis Clube (10|8-6|4).

Campeonato de instrutores: Campeão Candido Cerone, do C. A. Paulistano. Vice Pascoalino Aventurato da Sociedade Harmonia de Tenis (7|5e desistencia). Participaram mais em dupla eliminatoria os instrutores Gabriel Rodrigues Pereira, do E. C. Pinheiros; Fernando Reis, do São Paulo Atletico Clube; Luiz Vieira, do C. A. Paulistano.

Gincana automobilistica — 1.o lugar Paulo Azevedo e Maria Helena, do Fluminense F. C. com 3'06"3|10, num Austin-70. Em 2.o lugar, Mario Ludolf e Ivone Santos, do Tijuca, com 3'09"3|10, num Austin-70. Em 3.o lugar — Urbino Correa-Selma Correa num Ford 49 com 3'10"5|10. Competiram 18 concorrentes.

Tenis de mesa — Campeão individual: Hugo Severo, do C. A. Flamengo; vice: Batista Baderone do Clume Municipal (21|16-22|20-21|17). Campeã individual: Eveline Muskat, do C. R. Flamengo. Vice, Dinah Figueiredo do Shell (21|17-21|15).

* * *

No computo total das modalidades sagrou-se campeão absoluto dos IX Jogos Abertos de Cambuquira a representação do Shell E. C. do Rio com 61 pontos. Em 2.o lugar classificou-se o C. R. Flamengo com 52 pontos vindo o Tijuca em 3.o com 34 pontos.

Daremos amanhã os resultados de todas as modalidades e mais informes sobre o certame que nesta cidade acaba de se realizar, mais uma etapa vitoriosa dos desportos amadores.

Encerram-se hoje as inscrições para os concorrentes ao Segundo Premio Cronica Esportiva Bandeirante

A competição conta com elevado numero de participantes — Depois de amanhã as provas eliminatorias — Jaburu' concorre para a campanha da "Casa do Politecnico" — Apoio da A. C. E. S. P. à competição — Outros informes

Na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, encerram-se hoje à noite as inscrições para os concorrentes do II Premio Cronica Esportiva Bandeirante, a realizar-se domingo proximo, no autodromo de Interlagos.

A competição conta com elevado numero de competidores, entre os quais os melhores volantes paulistas e cariocas, e o consagrado volante francês George Raph, cuja participação deu carater internacional ao certame.

Os afeiçoados do esporte do volante aguardam com geral expectativa e entusiasmo a disputa do II Premio Cronica Esportiva Bandeirante, que marca a abertura da temporada automobilistica do corrente ano.

A comissão organizadora formada por Arnaldo Borghi, Gilberto Ferreira do Vale, Francisco Landi, Moacir Coli, Francisco Marques, Caetano Sasso, Francisco Credentino e Mario Ricca, juntamente com os cronistas esportivos, vem trabalhando com dedicação para que o certame seja coroado de pleno exito, cuidando em todos os menores detalhes os preparativos das provas.

AS ELIMINATORIAS

Depois de amanhã à tarde, com inicio às 14,30 horas, serão efetuadas as provas eliminatorias, no autodromo de Interlagos.

Os competidores que não comparecerem serão colocados na ordem de saida no ultimo pelotão das respectivas categorias.

JABURU' CONCORRE PARA A "CASA DO POLITECNICO"

João Santo Mauro, o popular Jaburu', figura das mais simpaticas nos circulos automobilisticos, competirá na categoria dos carros adaptados com um objetivo meritorio.

Na hipotese de conquistar uma das principais classificações, o premio que lhe couber será destinado à campanha da "casa do politecnico".

O gesto de Jaburu' repercutiu de maneira elogiosa no seio do Gremio da Escola Politecnica, cujos dirigentes ficaram gratos pela oferta do consagrado piloto bandeirante.

Disposto a cumprir o prometido, João Santo Mauro, irá empenhar-se com fibra e denodo para auxiliar os estudantes da Escola Politecnica.

APOIO DA A. C. E. E. S. P. À COMPETIÇÃO

A entidade de classe além de dar todo apoio e prestigio à competição promovida pela cronica esportiva, ofereceu duas riquissimas medalhas de ouro para serem conferidas aos que se classificarem em primeiros lugares nas provas destinadas aos carros de corida e adaptados.

As medalhas terão o cunho oficial da A. C. E. E. S. P. e servirão como estimulo aos concorrentes do II Premio Cronica Esportiva Bandeirante.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Às 15,30 horas — Categoria Turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c., com classificações em separado.

2.a prova — A's 15 horas — Turismo — Turismo força-livre e carros super-esporte, com classificações distintas.

3.a prova — A's 16 hs. — Categoria carros de corrida e adaptados, com premios em separado

PREMIOS

A relação dos premios a serem conferidos aos vencedores é a seguinte:

Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.:

Um troféu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.o e 3.o lugares.

Categoria força-livre e super-esporte:

3.000 cruzeiros ao 1.o colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.o colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.o colocado.

Além desses premios, caberá ao 1.o classificado, troféu e medalha aos que se colocarem em 2.o e 3.o lugares.

Carros de corrida e adaptados, os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Carros de corrida

Ao 1.o, Cr$ 20.000; ao 2.o, Cr$ 12.000; ao 3.o, Cr$ 8.000.

Carros adaptados

Ao 1.o Cr$ 6.000; ao 2.o Cr$ 3.500; ao 3.o Cr$ 2.500; ao 4.o Cr$ 1.500 e ao 5.o Cr$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus e medalhas de ouro aos que se classificarem em 1.os lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.o e 3.o classificados.

PERCURSOS

Os percursos das provas serão nas seguintes distancias:

1.a prova — 5 voltas — 40 quilometros;

2.a prova — 8 voltas — 64 quilometros;

3.a prova — 12 voltas 96 quilometros;

DESCONTOS EM PNEUS E CAMARAS

Os competidores poderão adquirir pneus e camaras com descontos especiais, por intermedio do sr. George Neto, na Radio America, que se encontra, diariamente, das 17 às 20 horas, à disposição dos interessados.

HOMENAGEM AO CORREDOR PORTUGUÊS ANTONIO F. DA SILVA

Desejando prestar significativa homenagem ao corredor português Antonio Fernandes da Silva, que ao disputar o Circuito de Pampulha, efetuado no ano passado em Minas Gerais, sofreu sério acidente, ficando inutilizado para as lides do esporte do volante, a comissão organizadora do II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante" dirigiu-lhe um oficio solicitando que, como convidado de honra, venha a São Paulo para assistir a competição.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados na base de camarotes com 5 pessoas: Cr$ 150,00; automoveis com 5 pessoas Cr$ 120,00 e entrada pessoal Cr$ 20,00.

Temporada do America no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 (UP) — O America F. C., do Rio de Janeiro, disputará os tres jogos finais de sua temporada no curso de apenas cinco dias. Na quinta-feira proxima enfrentará a seleção chilena, em Santiago do Chile; no domingo disputará a "revanche" com a União Espanhola, desta capital; na segunda-feira, jogará o America com o Wanderes, em Valparaiso.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26. — Esperava-se que surgisse um nome para a presidencia da Federação Metropolitana, na reunião realizada ontem na sede do Fluminense. Antes mesmo da reunião, que teve o carater absolutamente secreto, esteve muito em foco o nome do sr. Antonio Avellar, mas o conhecido "sportsman" americano desautorizou qualquer movimento em torno de seu nome. Ainda assim, seu nome, juntamente com os dos srs. Alaor Prata, ex-presidente do Fluminense, e Claudionor de Sousa Lemos, continuam em cogitações para a nova reunião, programada para amanhã. O presidente Fabio Carneiro de Mendonça, na reunião de ontem, fez um apelo aos presentes no sentido de que houvesse união de vistas em torno de um unico candidato. Mas isso é pouco provavel que ocorra, de vez que na mesma ocasião, o presidente Octavio Povoa, salientou que o Vasco se manteria alheio à escolha de qualquer candidato.

—— A proxima reunião para a escolha de um candidato à presidencia da Federação promete revestir-se de aspectos sensacionais. Sabe-se que o Bangu' está disposto a lançar a candidatura do proprio presidente recem-deposto, ainda que mais tarde o sr. Vargas Netto venha a renunciar. Podemos adiantar, tambem, que o sr. Guilherme da Silveira Filho manifestou desejos de comparecer pessoalmente à reunião, a fim de manifestar publicamente o apoio de seu clube ao presidente Vargas Netto.

—— Hoje, o gigantesco Joe Louis embarcou para São Paulo. A's 9 horas partiu do aeroporto Santos Dumont e sexta-feira pisará o "ring" da Paulicéia para dar combate ao segundo dos adversarios que trouxe dos Estados Unidos.

Cumprido esse compromisso, Joe Louis voltará ao Rio e no dia 6 de maio proximo enfrentará Arturo Godoy, numa luta que certamente despertará maior emoção pelo muito que o chileno certamente estará disposto a fazer frente ao seu até agora invencivel adversario.

—— Flavio Costa voltou bem impressionado de Araxá. Apressara o seu regresso da Europa, algo preocupado, com as condições em que iria encontrar os jogadores concentrados.

Recebido por grande multidão o ex-campeão mundial de box Joe Louis

O italo-americano Tommy Giorgio enfrentará amanhã o "Demolidor de Detroit" — A luta será travada no ginasio do Pacaembu' — Joe Louis concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa — As preliminares serão disputadas entre paulistas, cariocas e gauchos para formar a equipe brasileira para o Campeonato Latino-Americano — Varias

Recebido por uma imensa multidão de afeiçoados do esporte das luvas, cronistas esportivos e mentores da entidade pugilistica, chegou ontem a esta capital o ex-campeão mundial de pugilismo Joe Louis.

Ao desembarcar recebeu calorosa manifestação dos presentes, que o aplaudiram freneticamente, ovacionando o campeão sem corôa.

E' enorme a expectativa pela apresentação do famoso "demolidor de Detroit", a efetuar-se amanhã à noite, no ginasio do Pacaembú.

Joe Louis, que com os seus punhos de aço conquistou milhões de dolares e a admiração dos adeptos da "nobre-arte", enfrentará numa luta-exibição o italo-americano Tommy Giorgio.

Para aqueles que não estão bem enfronhados a respeito do esporte das luvas, é necessario explicar que as chamadas lutas-exibições são todas as pelejas disputadas sem que esteja em jogo um titulo ou campeonato.

Portanto, laboram em erro os que julgam tratar-se de encontros de simples demonstração do nobre e viril esporte.

Tommy Giorgio, designado para se defrontar com o notavel "colored" na sua estreia em ringues paulistanos, é um jovem americano, descendente de pais italianos.

Contando 23 anos, Giorgio dedica-se ao pugilismo desde moço, com carinho e afinco. Dotado de um bom fisico, está capacitado a empreender uma carreira com um promissor futuro.

Abraçando o profissionalismo há 3 anos, conta com um cartel de 42 pelejas, nas quais obteve 21 vitorias por nocaute e 18 por pontos, tendo por adversarios categorizados pesos-pesado.

Falando à cronica esportiva, Tommy Giorgio prometeu enfrentar o perigoso antagonista com fibra e denodo, pois não quer decepcionar a colonia italiana aqui residente.

A LUTA SERA' TRAVADA NO GINASIO DO PACAEMBU'

Os organizadores da temporada de Joe Louis no Brasil resolveram levar a efeito a peleja no ginasio do Pacaembú.

A despeito de ser esse local apropriado para reuniões pugilisticas, não conta o ginasio com acomodações para grandes assistencias, tendo uma lotação para cerca de 6.000 pessoas, que serão as previlegiadas em ver de perto o maior pugilista de todos os tempos.

ENTREVISTA COLETIVA A' IMPRENSA

No "hall" do Hotel Lord, realizou-se ontem às 19,30 horas a entrevista coletiva, concedida por Joe Louis à cronica esportiva bandeirante.

Em nome da A. C. E. E. S. P. falou o nosso companheiro de trabalho Benedito Leal, expressando a satisfação e orgulho com que os cronistas esportivos recebiam o ex-campeão mundial em São Paulo e apresentando-lhe bôas vindas como interprete da entidade de classe.

Assediado por locutores e cronistas, Joe Louis acedeu em responder, a uma serie interminavel de perguntas, que lhe faziam sobre sua vida esportiva.

Inquerindo sobre se pretendia retomar o titulo de campeão mundial, Joe declarou com sinceridade:

— "Não desejo mais disputar o titulo de campeão mundial, pois para tanto, seria preciso submeter-me a um severo treinamento e é minha intenção pendurar as luvas no fim deste ano, abandonando o ringue de vez".

Falando a respeito de Rio e São Paulo, comparou estas duas cidades com Nova York e Chicago, demonstrando estar satisfeito com a sua excursão ao Brasil.

AS PRELIMINARES

As pelejas preliminares serão travadas entre os melhores amadores cariocas, paulistas e gauchos, para escolha da equipe que representará o Brasil ao Campeonato Latino-Americano, a ser levado a efeito em Guaiaquil, no Equador.

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — PESO MOSCA — Sebastião Freitas (gaucho) vs. Luiz Carlos Pinto (carioca).

2.a LUTA — PESO GALO — Jaime Rodrigues Fontes (paulista)vs. Valdemar dos Santos (carioca).

3.a LUTA — PESO PENA — Silvio Siquielo (paulista) vs. José Nascimento Dias (carioca).

4.a LUTA — PESO LEVE — Leo Koltun (paulista) vs. Jurandir Melo Neto (carioca).

5.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Ricardo Magnani (paulista) vs. Nesio Paim Guedes (gaucho).

6.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Jorge Matuk (paulista) vs. Jorge Silva (carioca).

7.a LUTA — PESO PESADO — Arlindo de Oliveira (paulista) vs. Antonio Gonçalves (carioca).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final (Profissionais)

8.a LUTA — PESO PESADO — Joe Louis (ex-campeão mundial) vs. Tommy Giorgio (italo-americano).

Luta "no contest" em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Em virtude da exiguidade do local, os ingressos serão cobrados nas seguintes bases:

	Cr$
Poltronas numeradas . ..	400,00
Cadeiras de ringue	300,00
Cadeiras semi-ringue . .	200,00
Gerais	50,00



Joe Louis concedendo a entrevista coletiva à imprensa, ladeado pelo seu "manager" e empresario.

5 POR DIA...

1 — Na Suecia, são famosas as apostas no futebol. Uma especie de loteria, ou das apostas no turfe, entre nós. Desde 1934, o governo passou a controlar as apostas no futebol. O departamento controlador desse jogo chama-se A. B. Tipstjanst (Serviço de palpites).

*

2 — O esporte feminino sempre existiu. E não somente entre os barbaros, Savnatas os Cintas, mais ainda na Grecia, na Lacedemonia, principalmente. Na Lacedemonia, em Esparta, as moças recebiam educação identica à dos moços. Habito aprovado pelos filosofos. Por Xenofonte. Por Platão.

*

3 — Em Antuerpia, nas Olimpidias de 20, o corredor francês Guillemont derrotou o famoso sueco Paavo Nurmi apesar de ter sofrido, durante todo o percurso, terrivel colica intestinal.

*

4 — Para os esportistas italianos, o primeiro livro sobre a esgrima é de autoria de Morrozo. Foi publicado na Italia em 1536. Para os espanhois são os de Juan Pons, "La Verdadera Esgrima y Arte de Esgrimir", e de Pedro de la Torre, "El Manejo de Las Armas de Combate". Essas obras datam de 1472 e 1473. Citam ainda os espanhois o "Tratado de Esgrima", de Francisco Roman, publicado em 1522.

*

5 — Em 1920, no Campeonato Carioca de Futebol o São Cristovão derrotou o Mangueira por 11 a 0. O jogador paulista Braz de Oliveira, já falecido, marcou então 9 gols. — L. S.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RAMON NOVAMENTE NO FUTEBOL MINEIRO — O conhecido atacante Ramon, que veio do Estado de Minas Gerais para as fileiras do Palmeiras, não conseguiu acertar no gramado do Parque Antartica, tendo, com isso, conseguido seu "passe" liberatorio, ingressando nas fileiras do Atletico Mineiro, que passou recentemente por São Paulo. O valor dessa transferencia custou, ao campeão mineiro, a quantia de 10.000 cruzeiros.

* * *

OBERDAN APARECERA' EM CAMPINAS — Como é sabido, Oberdan sofreu um acidente, queimando-se perigosamente ao lidar com fogareiro de gasolina. Isso determinou seu afastamento dos campos futebolisticos. Todavia, domingo proximo, estará novamente em ação, integrando o esquadrão palmeirense no jogo contra o Guarani, de Campinas.

* * *

NOVO TECNICO NO SANTOS F. C. — O Santos F. C. tem agora novo tecnico, para os seus conjuntos principais. Trata-se do veterano zagueiro Artigas, que defendou as cores do "campeão da tecnica e da disciplina" por longo tempo.

* * *

JULIO INTEGRARA' O QUADRO JUVENTINO — O valoroso defensor das cores do Juventus, Julio, que se contundiu domingo passado, no jogo contra o São Cristovão, do Rio de Janeiro, recuperou rapidamente seu melhor estado fisico, devendo integrar as fileiras do gremio da rua Javari, no prélio de domingo em Limeira, contra o Internacional.

* * *

BRASIL E PARAGUAI EM CONFRONTOS PERIODICOS — Os mentores da CBD aquiesceram às sugestões dos dirigentes do Paraguai, que propuseram disputas periodicas de prelios futebolisticos, entre o Brasil e o Paraguai, no Rio e em São Paulo, a exemplo do que é feito com as copas "Rio Branco" e "Roca".

BONS ELEMENTOS DE TRES E QUATRO ANOS EM CONFRONTO NO SEMI-CLASSICO "CANDIDO EGIDIO"

RONCADOR, GUATAMBU', TAPAJU' E GALANTEIO, AS MAIORES FIGURAS — O PREMIO "CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO" — ESTREANTES GAVEANOS — AS CARREIRAS DE HOJE EM S. VICENTE E EM VILA GUILHERME — CASSADA A MATRICULA DO PROPRIETARIO DO CAVALO CORAN — VARIAS

Estão cercadas de grande interesse as carreiras da semana. São ao todo 23 pareos cheios e intrincados, distribuidos, como se sabe, por tres conjuntos — um para a sabatina, outro para a domingueira e o terceiro para a jornada extraordinaria de 2.a-feira, "Dia do Trabalho".

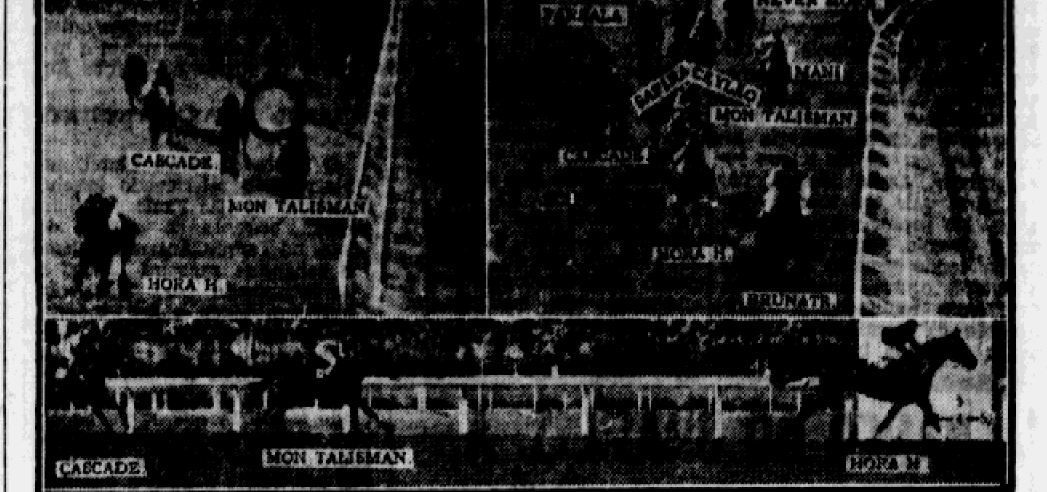
A prova de maior importancia da semana é o semi-classico "Candido Egidio", para nacionais de 3 e 4 anos, em 1.800 metros e o concurso de Guatambu', Adail, Roncador, Fatma, Galateio, Idolo, Domremy, Lacraia, Tapaju' e Catão.

Galanteio, o tres anos de maior soma ganha dentre os anotados, é o "top-weight", com 59 quilos e concedendo grandes vantagens aos adversarios. Talvez por isso mesmo maiores atenções estão merecendo Roncador, Guatambu' e a parelha Tapaju'-Catão.

Outro grande pareo da domingueira paulista é o que recebeu a denominação de "Conselho Interamericano de Comercio e Produção", em 1.400 metros e as inscrições de Leme, Invencivel, Sem Medo, Campo Alegre, Carol, Ruivo, Lusitano, Japim e Guapiruvu'.

O programa da sabatina tem o seu ponto alto no pareo dos nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros com o concurso de Cravador, Timoneiro, Edacelera, V., Riguairosa e Jaborandi.

O programa do dia 1.o tem um grande atrativo — o "handicap" misto, em 1.600 metros e as inscrições de Tauá, Careful, Cambi, Guião, Cabo Negro, Professora e Literal.



A VITORIA DE HORA H NO PRIMEIRO CLASSICO DOS "TWO YEARS" — A potranca Hora H passou à condição de lider da geração dos 2 anos, com a vitoria, domingo ultimo, no classico "Tiradentes", sobre Mon Talisman, Farfala e outros. Em cima, à esquerda, a chegada, vista de frente; à direita, a carreira nos primeiros metros da reta propriamente dita (saida da variante), ainda com Brunate à testa do lote, seguida de Hora H, Mon Talisman, Cascade e os demais disputantes. Em baixo, a vencedora na linha de sentença, podendo-se observar como foi amplo o seu dominio sobre Mon Talisman e Cascade.

A JORNADA DE HOJE EM S. VICENTE

Seis pareos comuns no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

S. VICENTE, 26 ("Correio") — Mais um festival turfistico está programado para a tarde de amanhã, 5.a-feira, no hipodromo do Jockey Club de São Vicente.

O programa dessa jornada está formado por seis pareos comuns, quase todos com relativo numero de inscrições, já que os treinadores de Cidade Jardim estão sofrendo certa pressão, por parte das autoridades do turfe paulista, para não enviarem para cá os seus pensionistas.

A prova de maior interesse é a central dos "bettings", em 1.500 metros, com as inscrições de Marlen, Pisa Macio, Bloqueio, Sing Sing, Flamour, Cerro Alto e Five Stars.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO.

1.o Pareo — 1.000 metros

No tiro, Eia parece a mais credenciada à vitoria. E' ligeira essa gaucha. Triangulo é boa indicação para o segundo posto, valendo Coquetel como a diferença daquela formula. Honos anda bem mas não aprecia o quilometro.

2.o Pareo — 1.000 metros

Lirio parece a maior carta dessa prova. Mas terá de correr direitinho se quiser bater o Boa Vida, que, em Cidade Jardim, trabalhava bem e não confirmava. Jotuba é carta do pareo.

2.o Pareo — 1.000 metros

O estreante Juca não deve perder para tão modestos adversarios e principalmente em razão do tiro. Aura e Corso são as figuras secundarias da prova, havendo ainda esperanças nas patas de Cassiotauro.

4.o Pareo — 1.500 metros

Aparelha n.o 1, principalmente Festa, esta na ordem do dia. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Ipu' como Hyas ou ainda Ja Sei. Falam em H 1.

5.o Pareo — 1.500 metros

Sing Sing-Pisa Macio — a formula que conta com maior numero de partidarios. Flamour anda bem e Marlen está em companhia que não lhe mete medo. Cerro Alto está preparando uma peça.

6.o Pareo — 1.000 metros

Chegou a vez de Esperado, a nosso ver, Mirassol e Stainless deverão brigar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Mayling, que é ligeira.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em São Vicente:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.00,00 — 2.400,00 — 1.200,00 — Às 13,30 horras.

		Ks.
1	Eia, C. Bini	52
2	Honos, F. Madalena	54
(3	Indio Filho, F. Sobreiro	50
3(		
(4	Gogol, O. Coutinho	55
(5	Coquetel, O. Thomaz	54
4(		
(6	Triangu', A. Ferreira	58

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00 — Às 14 horas.

		Ks.
1	Lirio, B. Garrido	55
2	Jortuba, M. Nappo	55
3	Boa Vida, W. Mazala	55
4	Carmelita, F. Madalena	53

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.
1	Juca, J. P. Sousa	58
2	Aura, B. Garido	56
(3	Outrotanto, W. O. Silva	54
3(		
(4	Cassiotauro, A. Ferreira	50
(5	Dehassi, F. Sobreiro	56
4(		
(6	Corso, F. Madalena	54

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.
1	Festa, I. Lemoski	56
"	Airi, D. Silva	54
(2	Ypu', F. Madalena	54
2(		
(3	H-1, O. Thomaz	58
(4	Vulcano, W. O. Silva	58
3(		
(5	Hias, M. Gandara	50
(6	Já Sei!, A. Ferreira	48
4(		
("	Toléia, J. Dias	52

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Às 16,30 horas.

		Ks.
1	Marlen, J. Nascimento	55
(2	Pisa Macio, O. Thomaz	57
2(		
(3	Bloqueio, F. Madalena	52
(4	Sing-Sing, C. Bini	55
3(		
(5	Flamour, F. Sobreiro	52
(6	Cerro Alto, W. O. Silva	58
4(		
("	Five Star, I. Lemoski	54

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00 — Às 17,20 horas.

		Ks.
1	Esperado, J. Nascimento	58
2	Mayling, W. O. Silva	55
3	Mirasol, F. Sobreiro	56
(4	Groselha, A. Altran	54
4(		
("	Stainless, O. Thomaz	55
(3	Outrotanto, W. O. Silva	54

Esperado Zonzo para o G. P. "São Paulo"

Dentre os provaveis concorrentes ao G. P. "S. Paulo", figura, como se sabe, o cavalo Zonzo, um filho de Nazarino em Zonga, que vem atuando com sucesso na pista do principal hipodromo de Montevideu. Defende ele, ali, as cores do stud Azem. O parelheiro em questão está sendo esperado a qualquer momento, devendo vir acompanhado do tratador Juan Gomez e do jockey E. Mieres, que será o seu piloto na nossa maior prova.

CORRIDAS DE 1.o DE MAIO NA GAVEA

OITO PAREOS NO PROGRAMA

RIO, 26 ("Correio") — E' o seguinte o programa, já com as chaves para as carreiras do dia 1.o de maio, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13 horas — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).

		Ks.	Ct.
(1	Bombo	56	25
1(			
(2	Edorma	54	80
(3	Jequitiaia	54	40
2(			
(4	Muzuzo	56	60
(5	Jaguarão	56	35
3(6	Mandinga	54	80
(7	B. Verde	56	60
(8	Musa	54	35
4(9	B. Crack	56	40
("	Baturité	56	40

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Ct.
(1	Impávido	55	50
1(			
(2	Elan	51	30
(3	Crato	55	40
2(			
(4	Mirapiara	53	35
(5	Nacar	59	27
3(			
(6	Albardão	55	40
(7	D. Navarro	55	40
4(			
(8	Toropi	51	35

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks.	Ct.
1	Bongá	55	40
(2	Lupina	55	25
2(			
(3	Pile	55	60
(4	Fulvia	55	30
3(			
(5	Lujan	55	80
(6	V. Palmar	55	35
4(			
(7	Lobelia	55	80

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.	Ct.
(1	Grumete	55	27
1(			
(2	Livrament	55	60
(3	Impacto	55	40
2(			
(4	Loio	55	40
(5	Lear	55	25
3(			
(6	Cachimbo	55	50
(7	O. Preto	55	40
4(			
("	Reuno	50	40

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.	Ct.
1	Danton	54	50
(2	Maravedi	48	60
2(			
(3	D. José	59	40
(4	La Pluma	50	30
3(			
(5	Souverain	52	25
(6	Mygala	54	22
4(			
("	Laturno	48	22

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas — ("Betting").

		Ks.	Ct.
(1	Fairflax	55	25
(2	Guama	55	60
1(			
(3	Alvanel	55	50
(4	Bison	55	80
(5	Fausto	55	30
(6	Orpheus	55	60
2(			
(7	Cherife	55	35
(8	Noviço	55	40
(9	Peteiri	55	50
(10	Don Pancho	55	35
3(			
(11	Nico	55	60
("	Chapadão	55	60
(12	Baluarte	55	35
(13	Chefe	55	50
4(14	Bristol	55	60
(15	Jeruqui	55	35
("	Carai 'ny	55	35

7.o PAREO — P. "Nove de Maio" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

		Ks.	Ct.
(1	La Fléche	59	22
1(			
("	Lentejoula	56	22
(2	Jutlandia	59	30
2(3	Lipari	62	40
(4	Itatiaia	59	80
(5	Mirapiara	58	35
3(6	Altamisa	55	50
(7	Palmeiras	66	60
(8	P. Beach	54	50
4(9	Cyclaen	56	40
(10	Alpina	58	50

8.o PAREO — "Nilo Vasconcelos" — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 - Às 17,50 horas — ("Betting").

		Ks.	Ct.
(1	Retang	55	40
1(			
(2	Palina	48	60
(3	Hilarion	55	25
2(			
(4	Carcel	53	50
(5	Helas	53	40
3(			
("	Palmeiras	54	40
(6	Apuvo	55	50
4(7	Irrequieto	53	30
("	Jutlandia	55	30

Marcel L'Ollierou virá trabalhar Swallov Tail

RIO, 26 ("Correio") — Deve seguir amanhã, por via area, para São Paulo, onde permanecerá até a manhã de segunda-feira, o francês L'Ollierou, que dirigirá o 1"crack" Swallow Tail em sua passada final para o Grande Premio "São Paulo".

O piloto europeu voltará, porem, à Gavea, para pilotar Nacar, no segundo pareo da extraordinaria de 2.a feira.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Favorita a 10 a trinca dos irmãos Seabra

RIO, 26 ("Correio") — Está cotada proibitivamente a trinca pensionista de Zuniga no Grande Premio "José Carlos de Figueiredo", pareo maximo da semana turfista. Mas é certo que apenas dois dos três inscritos poderá sair à pista.

Eis as cotações em vigor:

Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

		Kg.	Cts.
1)			
(1	Magali	56	80
2)			
(2	Big Red	58	80
3)			
(3	Birrete	55	80
4)			
(4	Empeñosa	56	10
"	Tirolesa	56	10
"	Loretta	51	10

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
EIA	TRIANGULO	COQUETEL
LIRIO	BOA VIDA	JOATUBA
JUCA	AURA	CORSO
FESTA	IPU'	JÁ SEI!
SING-SING	PISA MACIO	MARLEN
ESPERADO	MIRASOL	STAINLESS

Assista pareo a pareo em amplo salão com o conforto maximo, com irradiação

S. VICENTE E TROTE

HOJE — no "OLIMPICUS LOTERICO" — Praça da Sé, 46 e Ladeira Porto Geral, 63 — em frente à Quitandinha.

S. VICENTE E TROTE

PAREO A PAREO

AS MELHORES PORCENTAGENS

Bom festival de trote à vista

Oito pareos integram o programa desta tarde — Palpites do "Correio Paulistano" — Montarias e programa

Dando prosseguimento à sua vitoriosa temporada, a Sociedade Paulista de Trote fará realizar logo mais, no hipodromo de Vila Guilherme, mais uma jornada de trotadores fadada a inteiro sucesso.

O programa desse festival está formado por oito provas cheias e dificeis, sendo em bom numero os grandes atrativos.

A prova de maior interesse é a milha, por "handicap", com o concurso de Cayman, Pure, Winona, Adventourus, Good Brother e Sleepful.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje, à tarde, em Vila Guilherme.

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros.

		Mts.
(1	Anabela, J. Ambrosio	20
1)		
(2	Elsa, Am. Frassi	20
(3	Duqueza, J. Belfiore	—
2)4	Fabiola, V. Papaléo	—
(5	Piloto, S. Sousa	20
(6	Herança, O. Silva	—
3)7	Tico, F. Gonçalves	—
(8	Nonocha, E. Andreini	20
(9	Balerina, F. Squilante	20
4)10	Galante, A. Oliveira	—
("	Tosca, F. F.	—

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.200 metros.

		Mts.
1	Guarani I, A. Oliveira	—
2	Marujo, V. Carbonari	60
(3	Excelente, A. Carp.	60
3)		
(4	Esterlina, J. Belfiore	40
(5	Wanda, S. Mendonça	—
4)		
("	Bonéco, C. Lemoine	40

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

		Mts.
(1	Fidalguinho, Saul	—
1)		
("	Fidalgo, A. Luiz	20
(2	Ecco, A. Carpinelli	—
2)		
("	Guarani, J. Carp.	20
(3	Inhandú, S. Sapienza	60
3)		
("	Brasil, C. Matarazzo	—
(4	Tango, E. Alves	20
4)5	Promessa, J. Belfiore	—
(6	Raggio, A. Ambrosia	—

4.o Pareo — A's 15 horas — 1.609 metros.

		Mts.
1	Cayman, J. Belfiore	20
2	Pure, A. D'Avanzo	40
(3	Winona, S. Sapienza	60
3)		
(4	Adventurous, P. S.	—
(5	Good Brother, S. M.	—
(6	Slepful, G. Roman	—

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 1.609 metros.

		Mts.
1	Diva, A. Néro	—
(2	Biguá, J. Furtado	—
2)		
(3	Cigana, n/corre	60
(4	Jangada, F. Viscardi	—
3)		
(5	Indiana, S. Mendonça	—
(6	Helioca, C. Matarazzo	—
4)		
(7	Henriete, Saul	20

6.o Pareo — A's 16 horas — 2.200 metros.

		Mts.
1	Nina, F. Viscardi	20
(2	Lady, J. Ambrosio	—
2)		
(3	Sonhador, S. Sapienza	20
(4	A Paul Guy, S. Aranha	60
3)		
(5	Geme, A. Carpinelli	20
(6	Fa Presto, V. Papaléo	20
4)		
(7	Sarita, J. M. Anjos	40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

		Mts.
1	Charmor, J. M. Anjos	40
(2	Duque, G. Romai	40
2)		
("	Sleeper, A. D. Pinto	—
(3	Noiva, L. Nicolichi	—
3)		
(4	Sleepy Sister, A. Fusco	60
(5	Day Dreamer, A. C.	—
4)		
(6	Moon Light, S. Aranha	60

8.o Pareo — A's 17 horas — 2.200 metros.

		Mts.
(1	Estrela, S. Aranha	60
1)		
(2	Fresedo, C. Matarazzo	—
(3	Cantor, J. Ambrosio	—
2)		
(4	Festin, V. Papaléo	60
(5	Moon, P. Santoni	60
3)		
(6	Vingador, Fedele	—
(7	Eventide, L. Nicolichi	—
.)8	Conforme, J. Belfiore	40
(9	Pive, A. D. P.	20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ANABELA	PILOTO	BALERINA
WANDA	MARUJO	EXCELENTE
FIDALGUINHO	RAGGIO	TANGO
PURE	CAYMAN	WINONA
DIVA	BIGUA'	INDIANA
SARITA	LADY	FA PRESTO
CHARMER	3. SISTER	MOON LIGHT
VINGADOR	ESTRELA	MOON

Cassada a matricula do proprietario do cavalo Coran

Deliberações das autoridades do Jockey Club de São Vicente

S. VICENTE, 26 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club local, em reunião realizada para julgar as ultimas carreiras, deliberou multar em Cr$ 100,00 o tratador O. N. Mota, por não estar presente na hora da pesagem do 1.o pareo; em Cr$ 50,00, o joquei O. Reichel, por ter perdido o boné, montando Isleda; em Cr$ 100,00, o joquei T. Lemoski, por ter prejudicado seus competidores, na curva, montando Jaboty; em Cr$ 100,00, o tratador Roberto de Oliveira Filho, por ter deixado o cavalo Solemar fazer o "canter" com manta de numero errado; em Cr$ 50,00 o aprendiz Raul Correia, por ter tirado o boné; montando Solemar; em Cr$ .... 100,00, o tratador A. Arouca, por não ter fornecido a farda do proprietario do cavalo Lacrau; suspender por tempo indeterminado o aprendiz O. Amaral, de acordo com o art. 148, paragrafo 3.o; suspender por tempo indeterminado o tratador A. Ubatuba, responsavel pela falta de peso na pesagem do joquei do cavalo Sassiado, e por reincidencia do mesmo cavalo em prejudicar os seus competidores; cancelar a matricula do proprietario do cavalo Coran, por desacato à Comissão de Corridas e ter invadido o recinto reservado exclusivamente à Comissão; chamar a atenção do tratador do cavalo Coran, pelo seu procedimento nas dependencias do Hipodromo; cassar a matricula do tratador do cavalo Monte Cristo, por desacato à Comissão de Corridas e se apresentar em estado anormal; debitar a multa os proprietarios dos cavalos Belatriz, Jade, Pacalano, Basca e Carandá; pelos "forfaits" verificados sem motivos justificado; indeferir o requerimento do aprendiz d. Garcia; multar em Cr$ 100,00, o tratador Roberto Oliveira Filho, por ter deixado a egua Altaneira fazer o canter com a manta de numero errado; e autorizar o pagamento dos premios da corrida do dia 2 de abril, de acordo com as informações fornecidas pelo Serviço de Veterinaria.

Nova diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis

Foi emposada a nova diretoria que regerá os destinos da Sociedade Harmonia de Tenis no bienio 1950-52, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Decio Ferraz Novais; vice-presidente, Roberto Bastos Thompson; secretario, Paulo Novais de Barros; 1.o tesoureiro, Romeu Trussardi; 2.o tesoureiro, José Carlos Bosisio; diretores de desportos: Gastão Rachou e José Bonifacio C. Nogueira; diretores sociais: Roberto Levi e Herman José Revoredo.



SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bondes, onibus e lotação na praça Clovis Bevilacqua.
Façam suas acumuladas, bolos e "bettings" na CASA DE APOSTAS — Av. Ipiranga, 794.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 3.o s/ 309 a 212 — Telefone: 6-2891 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 16 às 18 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto. Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIBAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 2-2851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 8.o — Tel. 4-1372

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 364 — 9.o andar — s/ 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0380

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 4-3301 e Res. 8-3120

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 238 — 2.o — apto. 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 406 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2136

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Doenças dos ossos, Ulcera, Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 30,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-9723, R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 19 hs. — Tel. 2-1068

S. PAULO E GREMIO PORTOALEGRENSE JOGAM ESTA NOITE NO PARQUE ANTARTICA

CHEGOU, ONTEM, A S. PAULO, A DELEGAÇÃO DO CAMPEÃO GAUCHO — DOS MAIS DIFICEIS O EMBATE DE HOJE PARA O ESQUADRÃO SAMPAULINO — BEM DISPOSTOS OS PUPILOS DE PEDRO OTTO BLUMBELL — SEGUNDO LUGAR NA TEMPORADA DE SÃO SALVADOR, NA BAHIA — COMO ATUARÃO AS EQUIPES — NOTAS

Os meios futebolisticos bandeirantes estão agitados com a presença do campeão gaucho, em São Paulo, que hoje mede forças com o tricolor paulista. O Gremio Portoalegrense, como é sabido, realizou brilhante temporada em terras baianas. Naquele Estado, o campeão gaucho perdeu apenas um prelio, aliás, em condições especialissimas, porquanto "bombardeara" a meta contraria durante três quartos do tempo regulamentar. Assim mesmo, não conseguiu sair do campo vencedor. No segundo prelio, empatou o Gremio Portoalegrense na Bahia, tendo vencido o embate disputado contra o Metaluzina. Com esses resultados, a representação da terra dos pampas deixou o Estado baiano ocupando a segunda colocação do certame disputado. Como vemos, a impressão deixada pelo Gremio Portoalegrense, na Bahia, não foi má.

CANSADOS MAS DISPOSTOS

A delegação do Gremio Portoalegrense chegou, ontem, a São Paulo, tendo os componentes da equipe gaucha viajado por via aerea. O tecnico sulino, Pedro Otto Blubell, em declaração à imprensa, disse que seus pupilos se encontravam, de certo modo, cansados pelos esforços dispendidos na Bahia, e ainda devido a longa viagem. Todavia, o estado moral dos jogadores é presentemente dos melhores, esperando-se que seus comandados façam boa figura no prelio de hoje contra o São Paulo F. C. Os "players" do Gremio Portoalegrense descansaram durante o dia de ontem e assim o farão hoje, estando todos hospedados no City Hotel, à rua Brigadeiro Tobias, de onde não tiveram ordem para sair. Todos aguardam o momento de rumar ao Parque Antartica.

CLAREL ESTARA' PRESENTE HOJE

O famoso zagueiro Clarel, que integrou o selecionado gaucho, que aqui em São Paulo se exibiu, estará presente ao embate de hoje, no Parque Antartica. Como se sabe esse zagueiro chegou a ser convocado para a seleção brasileira, tendo sido todavia, posteriormente dispensado. Trata-se entretanto, de um grande jogador, tecnica e "corporalmente" falando, perfeitamente ajustado à posição que ocupa no esquadrão gaucho. Esse famoso zagueiro chegou ontem a São Paulo, integrando o quadro que hoje mede forças com os tricolores.

OITO JOGADORES DA SELEÇÃO NO GREMIO

No quadro do Gremio Portoalegrense, que hoje defronta o São Paulo F. C., encontram-se nada menos de oito jogadores que integraram o selecionado gaucho, que empatou no Rio Grande do Sul com a seleção paulista, e que tambem aqui se exibiu. No prelio disputado pelo selecionado gaucho em São Paulo, não foi dada a oportunidade à assistencia bandeirante de presenciar a classe do famoso zagueiro Clarel, que, logo nos minutos iniciais do embate, sofreu uma distenção muscular, tendo sido deslocado para a estrema direita, onde pouco ou nada pode realizar. Hoje, porem, atuando na plenitude de sua forma fisica e tecnica, constitui ele autentica atração, no Parque Antartica.

O S. PAULO REABILITADO

O São Paulo F. C., como se sabe sofreu um inesperado revés, ante o Guarani, de Campinas, por 2 a 0. Nesse prelio, China, ex-integrante sãopaulino, foi o autor dos dois tentos daquela tarde futebolistica, na terra de Carlos Gomes. A derrota dos tricolores constituiu uma verdadeira desilusão aos seus numerosos "fans". Todavia, o esquadrão do Canindé soube logo se refazer-se tendo vencido, posteriormente, em Santos, no "alçapão" de Vila Belmiro, o forte quadro do Santos F. C., por 4 a 0. Em seguida, jogando contra a Portuguesa de Desportos, no Parque Antartica, voltou a repetir o feito da cidade praiana, sobrepujando os "lusos" por 3 a 0. Por outro lado, é necessario que se diga que o São Paulo vem desenvolvendo esses prelios sem o concurso de cinco de seus melhores titulares, que se encontram a serviço da representação nacional de futebol Até mesmo o tecnico Vicente Feola, foi requisitado pela C. B. D., para substituir Flavio Costa, que esteve na Europa, em observação dos conjuntos adversarios do Brasil na Copa do Mundo. Todavia, Leonidas da Silva e Ariston Oliveira souberam bem suprir aquelas ausencias. lançando mão das reservas do quadro de suplentes. Derão então mostras de bons entendedores, pois o atual conjunto tricolor gaba-se de não dar a impressão que sente a falta de seus titulares. Logo após o termino das ferias desportivas, o conjunto do Canindé enfrentou o esquadrão do Ipiranga, no gramado do Parque Antartica, tendo colhido seu primeiro e inesperado triunfo por 2 a 1.

Cumpre notar, ainda que o São Paulo defrontou o "vovô" da Colina da Independencia" exatamente quando este contava com as honras do favoritismo, sem ter, até então, conhecido o amargor da derrota em todos os prelios que disputou pelo "hinterland" paulista. A seguir, o Ipiranga foi derrotado pelo Francana, em Franca, por 5 a 0. Por isso, diz-se que foi o São Paulo que "desencantou" o alvi-negro ipiranguista.

OTTO BLUMBELL CAUTELOSO

Em declarações que fez à imprensa, o tecnico do Gremi Protoalegrense, que igualmente foi o "coach" da representação gaucha no Campeonato Brasileiro, afirmou que estava perfeitamente ao par dos triunfos do São Paulo, tendo por isso, tomado todas as cautelas que o caso requeria. Seus pupilos irão a campo perfeitamente concios da responsabilidade do prelio e certos de que têm pela frente um adversario dos mais capazes e perigosos. Com o atual plantel gaucho, o tecnico do Gremio Portoalegrense acredita que seu clube pode perfeitamente sair vitorioso do embate de hoje se... tudo correr bem, e seus pupilos conseguirem acertar as jogadas, desenvolvendo seu melhor jogo.

COMO ATUARÃO OS QUADROS

Os quadros irão jogar com a seguinte constituição:

S. PAULO: — Poy, Saverio e Saltore: — Nejo, Alfredo e Jacob; —Marin, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha (Leopoldo).

GREMIO PORTOALEGRENSE: — Sergio, Clarel e Joni; — Hugo, Sarara e Heitor; — Balejo, Hermes, Geada, Jita e Ariovaldo.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

Está marcada para depois de amanhã, dia 29, na séde social do Clube Ginastico Paulista, à rua General Couto de Magalhães, n.o 280, a cerimonia comemorativa do cincoentenario do batismo da primeira bandeira daquela agremiação. A proposito, aludindo à presença do "Correio Paulistano", há 50 anos, naquela solenidade, o presidente do Clube Ginastico Paulista endereçou-nos o seguinte oficio:

"São Paulo, 22 de abril de 1950. — Ilmos. srs. diretores do "Correio Paulistano". — Prezados srs. — Temos a subida honra e a grata satisfação de vir convidar esse prestigioso diario para assistir, em nossa séde social, na rua General Couto de Magalhães, n.o 280, no proximo dia 29 do corrente, a partir de 21 horas, às solenidades comemorativas do cincoentenario da primeira Bandeira deste Clube.

Permitimo-nos frisar um ponto que reputamos de particular interesse: quando do batismo daquela nossa primeira bandeira, em 11-11-1900, no extinto Velodromo Paulista, presente o saudoso cons. Rodrigues Alves, então presidente do Estado, nessa ocasião, repetimos, esse velho e prestigioso orgão estava presente à solenidade!

Contando, portanto, com a presenca de vv. ss., desde já nos confessamos muito honrados e gratos. — Saudações atenciosas, (a) Henrique Bock — Presidente."

Sociedade Anonima Central Eletrica Rio Claro

CAPITAL REALIZADO — Cr$ 40.000.000,00

RELATORIO

SENHORES ACIONISTAS

1 — Apresentando-vos o Balanço Geral de 1949, temos a grata satisfação de trazer ao vosso conhecimento o resumo do panorama economico e financeiro de nossa Sociedade, detalhando em rapida analise o que já se fez e o que ainda ha por fazer no sentido de vos esclarecer sobre os esforços da atual Diretoria que não tem poupado sacrificios para manter em posição de destaque o bom nome da entidade que administra.

2 — **Situação Economica**

Sob o ponto de vista economico é solida a situação da nossa Sociedade apesar de todas as contingencias que temos atravessado e apesar de muitos fatores adversos. O nosso balanço isso demonstra quando no título "Capital Fixo Imobilizado" acusa a dotação global de Cr$ 72.373.262,70 totalmente aplicada em bens e instalações destinadas direta ou indiretamente à produção, transmissão, transformação e distribuição de energia. O nosso Capital é o que temos podido obter pelo nosso credito têm sido aplicados integralmente no desenvolvimento dos nossos serviços para atendermos à grande e prospera zona de nossa concessão. E' certo que, como sucede em todo o Brasil, e, em quase todo o mundo civilizado, o rapido e constante desenvolvimento industrial e um mais alto standard de vida aumentaram extraordinariamente as exigencias de energia eletrica, produzindo um visivel esgotamento das empresas produtoras de eletricidade. Estas, sem um imediato apoio dos Poderes Publicos, não poderão acertar seu passo com as necessidades crescentes do país. Esse apoio para os capitais já aplicados e para os que precisam ser atraidos para a industria de produção de eletricidade está prometido solenemente no Decreto-lei n. 5.764, de 19 de agosto de 1943 e no Decreto-lei n. 3.128 de 19 de março de 1941 em seu artigo 9.o. Sem bem que o lucro fixado para os capitais empregados na industria da produção da eletricidade ou seja no "Investimento", não corresponde à realidade do momento, em todo caso, até que seja atualizada a fixação dessa remuneração, o cumprimento do dispositivo legal nos casos concretos trará um meio desafogo aos que estão nessa ora ingrata industria.

3 — **Situação de Caráter Financeiro**

Infelizmente, no que tange a nossa situação financeira, já não podemos oferecer um panorama otimista. De fato, observando a demonstração de lucros e perdas em anexo, verifica-se, imediatamente, e com relativa facilidade, que as nossas receitas de operação não oferecem margem suficiente para atender aos encargos do exercicio e ainda permitir um lucro razoavel, capaz de compensar o vulto dos capitais empregados. Assim é, que deixando de considerar o montante dos descessos de lucros dos anos anteriores, e reportando-nos exclusivamente aos valores refletidos através dos elementos referentes a 1949, constatamos a existencia de um descesso de Cr$ 5.049.814,90, contabilizado sob o titulo de Lucros a Compensar, a conta de ativo. O fenomeno causador de tal estado de coisas, já vem se fazendo sentir desde 1945, agravando-se de ano para ano, e, suportado quase que exclusivamente, pela solicitação constante das nossas previsões e reservas. De um modo geral, pode-se afirmar, que o desequilibrio financeiro em que a Empresa se debate, decorre dos seguintes fatores: **a** — Salario minimo; **b** — Repouso Semanal; **c** — Seguro hospitalar; **d** — Direitos de importação; **e** — Custo dos materiais; **f** — Custo do combustivel e lubrificantes; **g** — Oscilação cambial; **h** — Lei de férias; **i** — Encarecimento da mão de obra; **j** — atraso de pagamento dos devedores diversos. E' forçoso salientar que, não se pode estabelecer, como outrora, uma despesa fixa, de vez que, constantemente ela está sendo alterada de modo alarmante, devido ao encarecimento de todas as utilidades, acrescidas dos onus impostos pelo Poder Publico. Independente disso, ha a ressaltar, que, as nossas receitas são encaradas contabilisticamente, porque em realidade, os devedores não se apressam em liquidar as suas dividas, por vezes, quase que prescritas pelo tempo, e só reformadas, após ingentes esforços e com desastrosos resultados para a realização do programa da Empresa. Para restabelecer o necessario equilibrio, estamos dirigindo, no momento, um memorial ao Ministro da Agricultura, solicitando revisão de nossas tarifas, objetivando um preço mais consentaneo com a época que atravessamos, de sorte a ser possivel, em fins de 1950, distribuir aos senhores acionistas algum dividendo, sem que a Empresa se veja privada de levar avante o programa das grandes obras que visam maior produção e melhor distribuição de energia eletrica.

4 — **Ampliações e Melhoramentos**

Confiados na bôa compreensão do Poder Publico das nossas necessidades e amparados no disposto do Codigo de Aguas e leis subsequentes, vamos pôr em execução imediata um vasto plano de realizações já do conhecimento do Conselho de Aguas e da Divisão e consistente na instalação de uma usina térmica de 3.000 H. P. em Rio Claro e na construção da usina hidraulica de 12.000 H. P. no municipio de Pinhal cujo vultoso orçamento acaba de ser aprovado pelo governo federal.

5 — **Energia Comprada**

Dada a perturbação em nossa Sociedade com a estiagem prolongada que atingiu São Paulo, tivemos de adquirir da Light certo suprimento de energia por elevado preço, em relação às nossas tarifas, preço ainda agravado por avultado pagamento de transporte nas linhas de transmissão da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Tivemos ainda de alugar da Cia. Oleos Prada uma maquina térmica instalada em Limeira que pusemos em movimento. O gasto em oleo combustivel e lubrificantes, no aluguel da maquina, no pessoal necessario à sua movimentação, importou em quantia avultada. Essa energia que nos ficou carissima foi fornecida aos nossos clientes pelos preços de nossas tabelas, preço esse que não corresponde nem à terça parte do que tivemos de dispender.

Para mais esclarecimentos ficamos à inteira disposição dos senhores acionistas.

Rio Claro, 31 de março de 1950.

DR. CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente
VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO			
Rêde de iluminação Publica, Maquinas, Linhas, Instalações, Moveis e Utensilios, Telefones de Alta Tensão, Imoveis e etc.			72.373.262,70
ATIVO REALIZADO			
A Curto Prazo:			
Empresas Associadas ..	4.248.851,00		
Para aquisição de novas Maquinas	9.175.122,90		
Contas a Receber e Devedores diversos	3.428.954,80		
Titulos a Receber	2.164.531,70		
Seguros	134.503,70	19.151.964,10	
A Longo Prazo:			
Ações de Diversas Empresas		12.618.450,00	
Letras da Camara Municipal de Rio Claro		13.000,00	
Contrato de Arrendamento		1.800.000,00	
Titulos ao Portador		2.400.000,00	25.983.414,10
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			458.663,10
ATIVO COMPENSADO			
Ações Caucionadas		60.000,00	
Acionistas — Lucros a Compensar		5.049.814,90	5.109.814,90
			113.925.154,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO EXIGIVEL		
A Longo Prazo:		
Emprestimos por Debentures	21.530.000,00	
Garantias Diversas	76.482,30	
Empresas Associadas	5.260.881,20	
A Curto Prazo:		
Credores em Contas Correntes, Titulos, etc.	1.905.202,20	28.772.565,70
Pessoal (Folha de Dezembro)	274.383,50	
Quota de Previdencia	67.041,50	341.425,00
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital — 200.000 Ações no valor de Cr$ 200,00 cada uma	40.000.000,00	
Fundos Diversos	36.618.462,50	
LUCROS E PERDAS		
Saldo do Exercício de 1949	3.082.886,70	79.701.349,20
PASSIVO COMPENSADO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Acionistas — Descessos de Lucros a Compensar	5.049.814,90	5.109.814,90
		113.925.154,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Custeio Geral, Despesas Gerais, Administração, Administração Técnica, Vencimentos, Gastos com Iluminação Publica, Escritorio, Automoveis e etc.	6.778.731,70	
Impostos e Taxas Judiciais	425.545,30	
Contribuições Diversas	415.094,80	
Indenizações	24.580,90	
Alugueis	34.217,40	
Juros de Debentures	1.559.950,00	
Compra de Energia Elétrica	646.154,90	
Despesas com o Turbo de Limeira	466.159,30	
Seguros Amortizados	61.662,00	
Depreciações	1.540.175,50	
Fundo de Reserva Legal	154.144,40	
Abatimento em Contas de Consumo ..	136.287,00	12.242.703,20
LUCROS E PERDAS		
Saldo do Exercício de 1949		3.082.886,70
		15.325.589,90

CRÉDITO

	Cr$
RENDA BRUTA	
Iluminação Particular	7.187.718,40
Força Motriz	7.265.106,40
Iluminação Publica	460.679,00
Rendas Diversas	412.086,10
	15.325.589,90

Rio Claro, 31 de dezembro de 1949.

DR. CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente
VAIL CHAVES — Diretor-Gerente
HERMANO CHAGAS — Chefe do Escritorio

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da S/A. Central Elétrica Rio Claro, infra-assinados, tendo examinado a escrituração, balanço, contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, e achando tudo em bôa ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

ALCIDES DE ARAUJO
Guarda-Livros — Reg. C.R.C. n. 12.169 — São Paulo

DR. J. J. CARDOSO DE MELLO NETO
DR. JOSE' ROMEIRO PEREIRA
DR. JOÃO FINA SOBRINHO

S. A. Empresa Eletrica do Itapura

Capital Realizado: Cr$ 10.000.000,00
RIO CLARO — Sede:

RELATORIO:

Srs. Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, temos o prazer de submeter à apreciação dos Srs. Acionistas desta Empresa, o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949. Demonstram esses documentos, com clareza, a situação da Empresa, dando conta das atividades da Administração durante o exercicio encerrado.

Rio Claro, 18 de Abril de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Propriedade, Linhas, Usinas em Trabalho, Usina em Construção, Instalações, Moveis e Utensilios etc.		19.378.774,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Devedores em Contas Correntes, Contas a Receber de Consumidores etc.		5.304.368,60
DISPONIVEL:		
Caixa		470,60
CONTA DE RESULTADO PENDENTE:		
Lucros e Perdas		
Saldos de exercicio anteriores ...	360.585,60	
Menos: Lucro do exercicio	50.634,10	309.951,50
DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas		100.000,00
		25.093.465,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
EXIGIVEL:			
A Longo Prazo:			
Credores em Contas Correntes ...	5.175.270,30		
Empresas Associadas	9.612.295,40	14.787.565,70	
A Curto Prazo:			
Contas a Pagar (Diversos)		196.392,40	14.983.958,10
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal:			
Saldo anterior	6.842,10		
Deste Exercicio	2.665,00	9.507,10	10.009.507,10
DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria			100.000,00
			25.093.465,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

	Cr$	Cr$
a Custeio Geral, Despesas Gerais etc.	304.785,70	
a Contribuições	60.307,50	
a Depreciações	7.052,70	
a Impostos	28.584,00	
a Repouso Semanal Remunerado	17.696,20	
a Fundo de Reserva Legal	2.665,00	421.091,10
Saldo anterior		360.585,60
		781.676,70

CREDITO

	Cr$	Cr$
RENDA BRUTA:		
de Iluminação Particular	332.472,30	
de Fôrça Motriz	56.412,30	
de Iluminação Publica	46.501,20	
de Rendas Diversas	36.339,40	471.725,20
Saldo que passa para o exercicio seguinte:		
Saldo anterior	360.585,60	
Menos: Lucro do exercicio	50.634,10	309.951,50
		781.676,70

Rio Claro, 18 de Abril de 1950

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente
VAIL CHAVES — (Diretor-Gerente)
ALCIDES DE ARAUJO — Guarda-Livros
Reg. C. R. C. S. P. 12.582

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. A. EMPRESA ELÉTRICA DO ITAPURA, abaixo-assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanço e demais atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, e tendo achado tudo em ordem e regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

ALFREDO MINERVINO
JOÃO DE CAMPOS
DR. JOÃO FINA SOBRINHO

HOJE

AS 20,30 HORAS PELA

Radio S. Paulo

ninguem deverá perder um SEGUNDO dos TRINTA palpitantes minutos de

"MUITO OBRIGADO"

Sensacionais entrevistas movimentadas e orientadas por

MARINO NETTO

☆

Patrocinio exclusivo de

J. B. FARIA

RETALHOS E CASIMIRAS PARA AS MULTIDÕES!

Rua José Bonifacio, UM-DOIS-TRES!

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no **Quartel General para** hoje:

Oficial de Representação: Cap. Alberto de Assunção Cardoso

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA D. R. — Avestil Justo Ferreira, 3.o sgt. do Q. I., servindo na 2a R.M., solicitando para ser considerado legal o periodo de 2 de março a 6 de junho de 1944, em que prestou serviço nas fileiras do Exercito:" Deferido de acordo com o Aviso n. 382, 30-4-948".

(Pl. Int. da D.R. n. 77, de 31-3-1950).

— Luiz da Silva Leite, 1.o sgt. do Q. I. em serviço na 2.a R.M., pedindo reengajamento: "Deferido. Seja reengajado por mais tres (3) anos, a contar de 16 de janeiro de 1950, de acordo com o art. 158, combinado com o paragrafo unico do art. 89, do Decreto-lei n. 9.500 de 23-VII-1946, visto satisfazer às condições das letras a, b e c do ar. 86 art. 86 do citado Dec.-lei".

b — José Cyrillo dos Santos, 3.o sgt. do Q.I., em serviço na 2.a R. M. pedindo reengajamento: "Deferido. Seja reengajado por mais tres (3) anos a contar de 1.o de janeiro de 1950, de acordo com o art. 89 e seu paragrafo unico do Decreto-lei n. 9.500, de 23-VII-946, visto satisfazer as condições das letras a, e e c do artigo 86 do citado Dec.-lei". (Bol. Int. n. 71 de 24-III-1950, da D.R.).

POR ÊSTE COMANDO: — Alayr Cruz, convocado da classe de 1931, pedindo dispensa de incorporação para matricular-se no T.G. n. 6, de Araraquara: "Indeferido visto a seleção ter sido feita pelo P.R. na forma indicada pelo § 4.o do Art. 2.o combinado com o art. 12.o, tudo do Plano Regional de Convocação" (P. 1266-50-ET);

— Alberto Augusto Neto, reserv. 1a categ. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. A 4a C.R. nos termos dos arts. 129 e 133 da L.S.M.". (P. 758-50-AG);

— A. B. M. convocado da classe de 1931, pedindo isenção do serviço militar por estar atacado de tuberculose pulmonar e internado no Hospital Sanatorio de Mandaqui". (P. 980-50-ET).

— Ary Rodrigues, pai do convocado Adyr Rodrigues, pedindo desincorporação de seu filho: "Indeferido, por ter requerido fora do prazo estabelecido no Plano Reional de Convocação de 1950 e ainda porque o Certificado de Instrução Pré-Militar apenas reduz o tempo da apresentação do Serviço Militar" (P. 1075-50-ET);

— Aurelia Balego Fernandes, esposa do soldado n. 1.514, Manuel Fernandes, incorporado como convocado insubmisso no 13.o R.A.A.Aé, pedindo o licenciamento do seu marido das fileiras do Exercito: "Indeferido, por falta de amparo legal" (P. 1185-50-ET);

— Benelito Assis Guedes, alistado sob n. 288.076, designado para o 11.o R.C. pedindo transferencia de alistamento para um dos Corpos sediado nesta capital: "Indeferido. A providencia devia ser solicitada durante o periodo de Convocação". (P. 1042-50-ET);

— Cornelio Norberto de Azevedo Nunes, convocado da classe de 1931, pedindo adiamento de incorporação: "Indeferido, por ter requerido fora do prazo estabelecido no Plano Regional de Convocação, que autoriza o P.R. a apreciar e resolver a pretensão do requerente.

— Deolindo Macera, convocado da classe de 1931, lavrador, pedindo dispensa de incorporação por ser arrimo de familia. "Indeferido. A providencia solicitada deveria ser pleiteada junto ao P.R. a que se apresentou e mediante apresentação de documentos que provassem a sua condição de arrimo de familia" (P. 1074-50-ET);

— Ermelindo Antonio Petris Marangoni, reservista da F.E.B., pedindo certidão de assentamento: Sim, por certidão nos termos do Aviso n. 2.584, de 23-10-1943é A 14.a C. R." (P. 919-50-AG);

— Celso Figueira, 3.o sgt. do 2.o R.O.-105, pedindo transferencia sem onus para a fazenda Nacional, para a 2.a Cia. L. Man: "Indeferido por falta de vaga". (P. 1030-50-AG);

— Cicero Joseph Daniel alistado sob n. 282595 da classe de 1931, pedindo dispensa de incorporação ao T. G. Piracicaba, por ser arrimo de familia: "Indeferido. No Certificado de Alistamento Militar do requerente, consta ter transferido sua residencia para Campinas, e não para Indaiatuba. Portanto, dispensada sua inculação a Piracicaba, já seria o requerente insubmisso, pois Campinas foi Municipio tributario". (P. 1.236-50-ET);

— Dulcina Batista Leite pedindo certificado de reservista de 3.a categoria para seu filho Orides Augusto Pandolfi, matriculado no T.G. 37 de Pirajui em 1949: "Indeferido. As faltas à instrução cometida pelo filho da requerente não foram justificadas na ocasião, tornando-se assim sujeito à incorporação, de acordo com o § 2.o do art. 55 da L. S. M., e o Regulamento para os Tiros de Guerra, somente prevê a concessão do certificado de reservista de 2.a categoria para os que frequentaram com aproveitamento, durante todo o ano de instrução" (P. 1053-50-ET);

— Estevam Marquezim, pedindo dispensa de incorporação para seu filho convocado Luiz Marchezim Neto por motivo de doença: "Indeferido, por ter requerido apos expirado o prazo previsto no Plano Regional de Convocação, dentro do qual o P.R. estava autorizado a apreciar a situação de arrimo de familia, dos convocados chamados a incorporação "P. 1246-50-ET).

— Euripedes Buck, alistado sob n. 819 566 da classe de 1930, pedindo dispensa de incorporação: "Indeferido, de acordo com as informações da Inspetoria de Tiro" (P. 211-50-ET);

— Fernando Hirs Abdon, da classe de 1931 alistado sob o n. ..... 884.078, pedindo legalização de sua situação de sua situação militar: "Seja incluido no excesso da sua classe, em vista de não ter responsabilidade na demora da restituição do respectivo Certificado de Alistamento Militar pelo S.S.R.-2" (P. 118-50-ET);

— Francisco Justino dos Santos, convocado da classe de 1931, pedindo transferencia de seu alistamento para a Marinha de Guerra. "1.o Despacho — Junte o Certificado de Alistamento Militar e esclareça o motivo porque não foi incorporado (P. 1235-50-ET);

— Frederic de Assis Fontes, 2.o tte. reformado, adido ao 5.o R.I. para efeito de vencimentos, pedindo certidão de tempo de serviço que prestou como Delegado da 8.a Zona de Recrutamento da 4.a C.R. com sede em Lorena, de 1942 a 1945; "Arquive-se, em virtude de se tratar de documento sigiloso, cabendo ao requerente requerer, querendo, a quem de direito, a averbação do serviço alegado" (P. 180-50-AG);

— Helio Cardoso Chagas,: "Indeferido visto a relação ter sido feita pelo P.R., na forma indicada pelo § 4.o do art. 2.o combinado com o art. 12, tudo do Plano Regional de convocação (P. 1270-50-ET);

— Huberto Ilanadoni, 3.o sgt. da Cia. de Trans., pedindo transferencia para o 2.o R.O.-105: "Arquive-se visto o requerente já ter sido transferido para o 2.o B.S., conforme fez publico o Bol. Reg. n. 84, de 11 do corrente" (P. 1339-50-AG);

— Idegundes Bento da Cruz, convocado da classe de 1931, pedindo dispensa de incorporação: "Deferio. A 5.a C.R. para procedente de acordo com o item III da Restituição n. 188 — J.R.A. de 27-3-950. (P. 704-50-ET);

Yoshihiro Maeshida, convocado da classe de 1931 pedindo para ser dispensado da incorporação para servir no T.G. n. 6. de Caçapava: "Não há o que deferir, vistor estar o requerente relacionado para a 2.a incorporação na 9.a R.M." (P. 597-50-ET);

Jesuino Reis, da classe de 1925, incorporado na F.P.S.P. em 7 de dezembro de 1944 e expulso da mesmá em 12 de novembro de 1947, pedindo Certificado Militar a que se julga com direito: "Tendo satisfeito as exigencias do art. 84 ro R.D.E., seja cinsirerado reabilitado o cidadão Jesuino Reis, filho de José Francisco dos Reis e Maria Madalena Reis da classe de 1928, natural de Sorocaba, que foi expulso na Categoria a que fizer jus". (P. 1253-50-ET).

— João Holanda de Vasconcelos, 2.o sgt. do 5.o R.I., pedindo transferencia para a 7.a R.M.: "Arquive-se de acordo com o Radio-Circular n. 177-D2. de 1-4-1950, da Diretoria do Pessoal, publicado em Bol. Reg. n 82, de 1.o do corrente" (P. 1259-50-AG);

— No requerimento em que o 1.o Ten Decio Vilas Boas solicita pagamento de meia ajuda de custo relacionada com a sua transferencia do 15.o R.I., para o 5.o R.I., deu êste Comando o seguinte despacho: Arquive-se em virtude de não ter havido entre os dois ultimos desligamentos, o decurso de 24 meses completos, exigidos pelo aviso 3.609 de 6 de dezembro de 1941 (Bol. Ex. n. 50 de 1941).

LEILÃO DE ANIMAIS

Está marcado para sabado o leilão de reprodutores bovinos e equinos promovido pelo Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

Serão apresentados animais de sexo masculino representantes das seguintes raças: A — Bovinos: holandesa malhada de preto, holandesa malhada de vermelho, guernsey, flamenga, ayrshire, schwytz, normanda, red-polled, caracú, mocha nacional, gir, nelore, guzerá e indubrasil. B — Equinos — mangalarga e anglo-árabe.

O leilão será realizado às 13 horas, no recinto da exposição do Departamento da Produção Animal, à avenida Agua Branca, 455, nesta capital.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

EMPREGADA

Precisa-se, para cozinhar e outros serviços, que durma no emprego. Paga-se bem.

Rua Tomas Alves, 109 — Vila Mariana.

ALIANÇA DA BAHIA

Declaro para os devidos fins, ter extraviado o titulo da Aliança da Bahia sob o numero de ordem 202.960, de minha propriedade.

JOÃO BATISTA LOBO.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Premio	Cr$
1.o — 17.785 . . .	500,00
2.o — 15.402 . . .	200,00
3.o — 06.490 . . .	150,00
4.o — 13.664 . . .	100,00
5.o — 05.981 . . .	50,00

Os coupons terminados em 85 têm Cr$ 5,00.

GABINETE DENTARIO

Vende-se por preço de ocasião, um montado; motor eletrico, cadeira de um pistão, armarinho e materiais da clinica e protese. Casa para residencia.

Preço a combinar em Borborema, Estado de S. Paulo, com MARIO SILVEIRA.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PAULISTANA DE TECIDOS S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o ensejo de submeter à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio de 1949, encerrado em 31 de dezembro de 1949, cumprindo assim as exigencias legais e estatutarias a respeito. Nesse intuito, oferecemos ao exame e aprovação de Vv. Ss. o Balanço e respectiva demonstração de resultados, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, ficando ao dispor dos srs. Acionistas para quaisquer informes elucidativos desses documentos.

São Paulo, 26 de abril de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios, Veiculos e Instalações		1.208.397,80	
Cauções		6.500,00	1.214.897,80
REAL. CURTO PRAZO			
Devedores em Contas Correntes, Clientes e Representantes		1.361.010,40	
Devedores por Duplicatas e Titulos à Receber	20.164.864,20		
menos: Descontados	10.653.284,90	9.511.579,30	
Estoques de Mercadorias		25.097.414,30	35.970.004,00
DISPONIVEL			
Caixas e Bancos			360.289,80
RESULTADO PENDENTE			
Estampilhas e Selos		1.189,10	
Estamp. s/v. Consignações		9.944,80	11.133,90
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		20.000,00	
Bancos c/ Caução		5.246.643,60	
Dev. Tit. Cobrança		2.134.703,40	
Seguros em Pendencia		2.838,70	
Consignações		743.858,10	8.148.043,80
			45.704.369,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva	124.246,70	
Res. Deved. Duvidosos	1.842,80	
Depreciações	233.654,40	
Lucros e Perdas	1.811.847,50	8.171.591,40
EXIGIVEL CURTO PRAZO		
Credores em Contas Correntes, Fornecedores, Representantes e outros	1.360.112,20	
Contas à Pagar	48.891,60	
Bancos c/ Garantia	3.277.412,00	
Titulos a Pagar	24.225.345,80	28.911.761,60
RESULTADO PENDENTE		
Contas à Liquidar		472.972,50
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Titulos Caucionados	5.246.643,60	
Titulos em Cobrança	2.134.703,40	
Clientes c/ Seguro	2.838,70	
Mercador. Consignadas	743.858,10	8.148.043,80
		45.704.369,30

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS"

DEBITO

a DESPESAS GERAIS		
Saldo desta conta		5.174.862,90
a JUROS		
Idem		910.048,20
a COMISSÕES S/ VENDAS		
Idem		719.048,40
a DESCONTOS S/ VENDAS		
Idem		333.930,30
a FRETES E CARRETOS		
Idem		225.213,80
a PREJUIZOS C/ CLIENTES		
Devedores Insolvaveis		443.908,30
a DEPRECIAÇÕES		
10% — Moveis Utensilios	54.511,60	
20% — Veiculos	17.144,60	
20% — Instalações	115.511,90	187.168,10
a LUCROS E PERDAS		
Saldo para o exercicio seguinte		1.811.847,50
		9.806.027,50

CREDITO

Saldo anterior	1.827.082,70
de MERCADORIAS	
Lucro bruto desta conta	7.923.111,60
de DESCONTOS S/ COMPRAS	
Saldo desta conta	38.276,70
de EVENTUAIS	
Idem	17.556,50
	9.806.027,50

ARTHUR RODRIGUES DE OLIVEIRA, Diretor-Gerente — SYLVIO DE BARROS CASTILHO, Diretor-Tesoureiro — JOÃO CARRASCO ALTEMANI, Contador C.R.C. 2.705

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Paulistana de Tecidos S.A., no exercicio das suas atribuições legais e estatutarias, tomando conhecimento do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 verificaram a sua exatidão e concordancia com os livros e documentos respectivos, e são de parecer que as contas e o Balanço exprimem a exata situação da Sociedade e merecem a inteira aprovação, assim os recomendando à consideração da Assembléia Geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 26 de abril de 1950.

DR. PAULO MESQUITA — DR. RENATO TAGLIANETTI — MARIO DI PIERRO

COMPANHIA IMOBILIARIA PALARIDE MORTARI

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o balanço e contas relativas do ano de 1949.
As atividades sociais se desenvolvem regularmente, não havendo fatos que mereçam registro especial.

São Paulo, 24 de abril de 1950

ALFIO MORTARI, Diretor-Presidente — CLIDIO MORTARI, Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis		4.805.539,70
DISPONIVEL		
Caixa	20.086,30	
Bancos	61.160,30	81.246,60
REALIZAVEL		
Contas Correntes	924.450,10	
Obrigações de Guerra	125.400,00	1.049.850,10
		5.936.636,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Caução		14.400,00
		5.951.036,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.500.000,00	
Fundo de Reserva Comum	375.935,10	
Fundo de Reserva Legal	288.548,10	
Lucros e Perdas:		
Exercicios Findos	1.064.082,90	
Exercicio de 1949	337.189,60	5.565.755,70
EXIGIVEL		
Contas Correntes	330.934,20	
Contas a Pagar	39.946,50	370.880,70
		5.936.636,40
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		14.400,00
		5.951.036,40

ALFIO MORTARI, Diretor-Presidente — CLIDIO MORTARI, Diretor-Secretario — DOMINGOS ROSANOVA, Contador — C.R.C. 11582

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Alugueis, Conservação de Imoveis, Impostos, Honorarios, etc.	368.876,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% s/ Cr$ 354.831,20	17.741,60
Saldo à disposição da Assembléia	337.189,60
	723.807,20

CRÉDITO

ALUGUEIS	720.880,40	
JUROS	2.926,80	723.807,20
		723.807,20

ALFIO MORTARI, Diretor-Presidente — CLIDIO MORTARI, Diretor-Secretario — DOMINGOS ROSANOVA, Contador — C.R.C. 11582

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Imobiliaria Palaride Mortari, havendo examinado balanço e contas referentes ao ano social de 1949, é de parecer que sejam aprovadas pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 24 de abril de 1950

DR. JOSE' BARBOSA DE ALMEIDA — DR. HENRIQUE DIZZIOLI — DR. JOSE' BARTOLO

Sociedade Anonima "Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu"

MOGÍ-GUAÇU'

Capital Realizado: Cr$ 800.000,00

Sede social — Mogi-Guaçu'
Escritorio Central:
RIO CLARO — E. S. PAULO

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, temos o prazer de submeter a apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas desta Empresa, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949. Demonstram esses documentos, com toda a clareza, a situação da Empresa, dando conta das atividades da administração, durante o exercicio encerrado.

Rio Claro, 1.o de Abril de 1950

A Diretoria

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$
IMOBILIZADO:	
Propriedades, Linhas, Instalações etc.	690.207,90
REALIZAVEL:	
A Curto Prazo:	
Devedores em Contas Correntes, Contas a Receber de Consumidores Materiais etc.	2.274.442,60
DISPONIVEL:	
Existente em Caixa	300,80
Soma Total Cr$	2.964.951,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:		
A Longo Prazo:		
Emprestimos por Debentures	680.000,00	
A Curto Prazo:		
Credores em Contas Correntes, Contas à Pagar Pessoal, etc.	323.071,60	1.003.071,60
NÃO EXIGIVEL:		
CAPITAL — Realizado em Ações	800.000,00	
Fundos Diversos	1.088.878,80	
Lucros e Perdas:		
Saldo deste Exercicio	73.000,90	1.961.879,70
Soma Total Cr$		2.964.951,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PER DAS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais, Custeio Geral, Ordenados etc.	138.727,10	
Impostos e Contribuições Diversas	16.484,00	
Juros e Debentures etc.	49.875,00	
Materiais Empregados	11.071,90	
Honorarios da Administração	120.000,00	
Depreciações do Exercicio	387,20	
Fundo de Reserva Legal	3.650,00	340.195,20
Lucros e Perdas:		
Saldo deste Exercicio		73.000,90
Soma Total Cr$		413.196,10

CREDITO

	Cr$	Cr$
Renda Bruta:		
Iluminação Particular	183.936,40	
Força Motriz	220.575,80	
Rendas Diversas	8.683,90	413.196,10
Soma Total Cr$		413.196,10

Rio Claro, 1.o de Abril de 1950

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
Diretor-Presidente

VAIL CHAVES
Diretor-Gerente

JANUARIO SYLVIO PEZZOTTI
Contador — C. R. C. 8.207

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANONIMA "EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGÍ-GUAÇU'", abaixo-assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanço Geral, Contas e demais Atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949 e achando tudo em bôa ordem e perfeita regulari dade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

DR. JOÃO FINA SOBRINHO
AUGUSTO DE PAULA MOREIRA
DR. JOSE' ROMEIRO PEREIRA

Companhia Força e Luz de Jacutinga - (Sociedade Anonima)

Capital realizado — Cr$ 4.000.000,

ESCRITORIO CENTRAL — RIO CLARO — EST. DE S. PAULO

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, temos o prazer de submeter à apreciação dos Srs. Acionistas desta Companhia, o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949. Demonstram esses documentos, com clareza, a situação da Companhia, dando conta das atividades da administração, durante o exercicio encerrado.

Rio Claro, 1.o de abril de 1950.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	CR$
IMOBILIZADO	
Propriedades, Linhas, Instalações, etc.	3.636.478,60
REALIZAVEL	
A Curto Prazo	
Devedores em Contas Correntes, Contas a Receber de Consumidores, Materiais etc.	1.512.069,60
DISPONIVEL	
Existente em Caixa	13.470,40
COMPENSADO	
Ações Caucionadas	10.000,00
Soma Total	5.172.018,60

PASIVO

		CR$	CR$
EXIGIVEL			
A Longo Prazo:			
Depositantes (Cauções de Consumidores)		21.668,10	
A Curto Prazo:			
Credores em Contas Correntes, Contas a Pagar, Pessoal etc.		294.717,60	316.385,70
INEXIGIVEL			
Capital			
Realizado em Ações		4.000.000,00	
Fundos Diversos		329.039,70	
Lucros e Perdas:			
Saldo de exercicios anteriores	418.311,00		
Saldo deste exercicio — 1949	98.282,20	516.593,20	4.845.632,90
COMPENSADO			
Caução da Diretoria			10.000,00
Soma Total			5.172.018,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
Encerrada em 31 de dezembro de 1949

DEBITO

	CR$	CR$
Despesas Gerais, Custeio Geral, Ordenados, etc.	128.215,90	
Impostos, Contribuições, Seguros etc.	25.969,30	
Depreciações etc.	7.460,70	
Fundo de Reserva Legal	4.914,10	
Materiais Empregados	4.778,30	171.338,30
LUCROS E PERDAS		
Saldo de Exercicios Anteriores	418.311,00	
Saldo deste Exercicio	98.282,20	516.593,20
Soma Total		687.931,50

CREDITO

	CR$	CR$
RENDA BRUTA		
Iluminação Publica e Particular	200.197,40	
Força Motriz	66.150,30	
Rendas Diversas	3.272,80	269.620,50
LUCROS E PERDAS		
Saldo de Exercicios Anteriores		418.311,00
Soma Total		687.931,50

Rio Claro, 1.o de abril de 1950.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
Diretor-Presidente

VAIL CHAVES
Diretor-Gerente

JANUARIO SYLVIO PEZZOTTI — Contd.
Reg. Cons. Ger. Contabilidade — 8207

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA, SOCIEDADE ANONIMA, abaixo assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanço, Contas e demais Atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, e achando tudo em boa ordem e perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

HERMANO CHAGAS — DR. JOÃO FINA SOBRINHO — HYGINO PEREIRA

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA, S. A.

Capital Realizado: — Cr$ 5.000.000,00
Séde: — RIO CLARO

RELATORIO

Srs. Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, temos o prazer de submeter à apreciação dos Srs. Acionistas desta Empresa, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949. Demonstram esses documentos, com clareza, a situação da Empresa, dando conta das atividades da Ádministração durante o exercício encerrado.

Rio Claro, 18 de abril de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL

ATIVO

	Cr$
IMOBILIZADO	
Linhas, Instalações, Moveis e Utensilios, etc.	3.179.428,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	
Devedores em Contas Correntes, Acionistas, c/ Capital, Contas a Receber de Consumidores, etc.	3.809.932,50
DISPONIVEL	
Caixa	13.460,60
COMPENSADO:	
Ações Caucionadas	100.000,00
	7.102.821,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
EXIGÍVEL			
A Longo Prazo:			
Credores em Contas Correntes (Acionistas)		1.089.320,70	
A Curto Prazo:			
Contas a Pagar, Títulos a Pagar, etc.		620.547,50	1.709.868,20
NÃO EXIGÍVEL:			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal:			
Saldo anterior	6.622,10		
Deste Exercício	8.025,50	14.647,60	
Lucros e Perdas:			
Saldo anterior	125.820,00		
Lucro deste Exercício	152.485,40	278.305,40	5.292.953,00
COMPENSADO:			
Caução da Diretoria			100.000,00
			7.102.821,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
de Despesas Gerais, Custeio Geral, etc.	309.820,90	
de Contribuições	15.124,00	
de Depreciações	1.871,20	
de Impostos	26.343,10	
de Fundo de Reserva Legal	8.025,50	
de Repouso Semanal Remunerado	18.245,00	379.429,70
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE:		
Saldo anterior	125.820,00	
Lucro deste Exercício	152.485,40	278.305,40
		657.735,10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RENDA BRUTA:		
a Iluminação Particular	319.434,50	
a Força Motriz	178.988,50	
a Rendas Diversas	33.492,10	531.915,10
Saldo anterior		125.820,00
		657.735,10

Rio Claro, 18 de abril de 1950

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
Diretor-Presidente

VAIL CHAVES
Diretor-Gerente

ALCIDES DE ARAUJO
Guarda-Livros, Reg. CRC-SP 12.582

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa Eletrica de Andradina, S. A., abaixo-assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanço, Contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, e achando tudo em ordem e regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

DR. JOÃO FINA SOBRINHO — ALFREDO MINERVINO — JOÃO DE CAMPOS

Sociedade Anonima Empresa Força e Luz de Mogi - Mirim

Capital Realizado — Cr$ 2.000.000,00

Sede Social — Mogi Mirim
ESCRITORIO CENTRAL — RIO CLARO — EST. DE S. PAULO

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação dos Srs. Acionistas desta Empresa, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social, findo em 31 de dezembro de 1949. Demonstram esses documentos, com toda a clareza, a situação da Empresa, dando conta das atividades da administração, durante o exercicio encerrado.

Rio Claro, 1.o de abril de 1950.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Propriedades, Linhas, Instalações etc.		6.330.202,10
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Devedores em Contas Correntes, Debitos de Empresas Associadas, Contas a Receber de Consumidores, Materiais, etc.		1.751.347,60
DISPONIVEL		
Existente em Caixa		1.241,80
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	15.000,00	
Acionistas — Descesso de Lucros a Compensar	651.922,00	666.922,00
Soma Total		8.749.713,50

PASIVO

		CR$	CR$
EXIGIVEL			
A Longo Prazo:			
Emprestimo por Debentures	1.930.000,00		
Cauções de Consumidores	1.400,00	1.931.400,00	
A Curto Prazo:			
Credores em Contas Correntes, Contas a Pagar, Pessoal etc.		953.491,40	2.884.891,40
NÃO EXIGIVEL			
Capital			
Realizado em Ações		2.000.000,00	
Fundos Diversos		3.052.649,20	
Lucros e Perdas:			
Saldo deste Exercicio		145.250,00	5.197.900,10
COMPENSADO			
Deposito da Diretoria		15.000,00	
Acionistas — Lucros a Compensar		651.922,00	666.922,00
Soma Total			8.749.713,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
Encerrada em 31 de dezembro de 1949

DEBITO

	CR$	CR$
Despesas Gerais, Custeio Geral, Ordenados etc.	765.096,60	
Juros de Debentures etc.	137.750,00	
Impostos, Contribuições etc.	63.496,10	
Materiais Empregados	23.520,60	
Honorarios de Administração etc.	160.000,00	
Depreciações do Exercicio	10.938,80	
Fundo de Reserva Legal	7.262,50	1.168.064,60
LUCROS E PERDAS		
Saldo deste Exercicio		145.250,90
Soma Total		1.313.315,50

CREDITO

	CR$	CR$
RENDA BRUTA		
Iluminação Particular	724.304,10	
Iluminação Publica	49.532,70	
Força Motriz	507.786,20	
Rendas Diversas	31.692,50	1.313.315,50
Soma Total		1.313.315,50

Rio Claro, 1.o de abril de 1950.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
Diretor-Presidente

VAIL CHAVES
Diretor-Gerente

JANUARIO SYLVIO PEZZOTTI
Contador C.R.C. 8207

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do CONSELHO FISCAL da SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM, abaixo-assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanços, Contas e demais Atos da Diretoria, relativos ao Exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, e achando tudo em boa ordem e perfeita regularidade são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

JOÃO FINA SOBRINHO, Dr. — AUGUSTO DE PAULA MOREIRA — Dr. JOSE' ROMEIRO PEREIRA

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar salas ns. 401 e 402

DISTRIBUICAO DE CREDITO CR$ 1.500.000,00

Grupos 74.º, 75.º, 81.º, 90.º, 92.º, 96.º, 98.º, 100.º, 108.º, 111.º, 112.º 113.º, 114.º, 115.º, 118.º, 120.º, 121.º, 122.º, 127.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º 141.º, 142.º, 151.º, 157.º e 158.º	Cr$ 1.320.000,00
Chamada grupos 73.º, 83.º, 85.º, 87.º, 89.º e 101.º..	Cr$ 180.000,00
	Cr$ 1.500.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de abril de 1950.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS JOAQUIM CARLOS, D. JOAQUINA FRANCISCA PAIVA, IVINHEIMA, VITORIO EMANUEL E NORUEGA

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Joaquim Carlos, trecho entre as ruas Carlos de Campos e Santa Rita; D. Joaquina Francisca Paiva, trecho entre a rua Ivinheima e Av. Celso Garcia; Ivinheima trecho entre as ruas Catumbi e Carlos Guimarães; Vitorio Emanuel, trecho entre as ruas Mazini e Joaquim Piza; Noruega, trecho entre as ruas Russia e Belgica, que o "Diario Oficial do Estado" publicou no dia 24 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das repectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS TAIARANA, ANTONIO RAPOSO, BASILIO DA CUNHA, GUSTAVO TEIXEIRA, GONÇALVES LEDO, SARANDI E DESEMBARGADOR GUIMARAES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Taiarana, trecho entre as ruas Bela Cintra e Haddock Lobo; Antonio Raposo, trecho entre as ruas Domingos Rodrigues e George Smith; Basilio da Cunha, trecho entre a Av. Lins de Vasconcelos e rua Mesquita; Gustavo Teixeira, trecho entre a Praça Silvio de Almeida e Praça Wendel Wilkie; Gonçalves Ledo, trecho entre as ruas Cipriano Barata e Lino Coutinho; Sarndí, trecho entre as ruas Bela Cintra e Haddock Lobo; Desembargador Guimarães, trecho entre as ruas Tanabí e Melo Palheta, que o "Diario Oficial do Estado" publicou no dia 24 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO — com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

FABRICA DE PRODUTOS RADA "LEONARDO LEONARDI S. A."

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 31 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de 1950, às dezesete horas, na séde da "FABRICA DE PRODUTOS RADA "LEONARDO LEONARDI S. A.", à Ru Tito n.o 1.053, nesta Capital, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls., com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. — Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o sr. Leonardo Leonardi que convidou a mim Emilio Ippolito para secretaria-la. — Constituida a mesa e sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fora regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 26 e 28 de fevereiro ultimo e 1.o de março corrente, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: — a) — exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e, b) — eleição do Conselho Fiscal. — Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1949, que foi publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 26 e 28 de fevereiro ultimo, respectivamente. — A seguir o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo-os à discussão e votação. — Isto feito verificou-se que foram os mesmos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. — Em seguida propôs o sr. presidente o que foi unanimemente aprovado pela assembléia, que se distribuisse aos senhores acionistas a titulo de dividendos a quantia de Cr$ 394.286,50 (trezentos e noventa e quatro mil duzentos e oitenta e seis cruzeiros e cincoenta centavos) que figura no balanço já acima aprovado. — Proseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: — Dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Alameda Fernão Cardim n.o 98; Dr. Jeronymo Ponzio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital a Rua Bartira n.o 505 e Dr. Sebastião Carneiro Giraldes, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Carlos Stein n.o 91, com a remuneração anual de Cr$ 500,000 (quinhentos cruzeiros) cada um dos conselheiros efetivos, e para suplentes: — Renato Ippolito, contador, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Bartira n.o 407; Antonio Oswaldo Carbone, contador, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital à Rua Catão n.o 213 e Marino Motta, brasileiro, Serventuario de Justiça, viuvo, residente nesta Capital, à Rua Caconde n.o 90. — E, como nada mais houvesse a tratar, o sr. presidente suspendeu a presente assembléia, a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. — Eu, secretario, a redigi e assino.

(a.a.) Leonardo Leonardi
Noris Leonardi Martins
Nida Leonardi Goulart
Nair Leonardi
Irma Razzia Leonardi.
Oscar Goulart
Geraldo Goulart
Emilio Ippolito.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE PRODUTOS RADA "LEONARDO LEONARDI S. A.", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 45.988, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de Abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seu sacionistas, realizada em 31 de Março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1950

Aos vinte e sete dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta, em sua séde social, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social, instalou-se a assembléia geral ordinaria desta sociedade. — Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. José Maria Moreira de Moraes, presidente da sociedade, convidou a mim, George Somlányi, para secretaria-lo. — Dando inicio aos trabalhos, por haver numero legal, o sr. presidente disse que, como era do conhecimento dos senhores acionistas, através dos editais publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês, a presente assembléia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração de contas, com parecer do Conselho Fiscal, bem como procederem a eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, fixando seus honorarios. — Em seguida o sr. Presidente mandou fossem lidos os editais de convocação, bem como o relatorio, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, o sr. presidente pôs em discussão os aludidos documentos, esclarecendo que, como se podia constatar pela demonstração de Lucros e Perdas, aconselhavel se tornava distribuir aos acionistas Cr$ 840.000,00 (oitocentos e quarenta mil cruzeiros), a titulo de dividendos, transferindo-se os restantes Cr$ 138.420,50 (cento e trinta e oito mil, quatrocentos e vinte cruzeiros e cincoenta centavos) para conta de Lucros Suspenso. — Em seguida, submeteu-se a votação, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. — Finda a votação, verificou-se terem sido aprovados relatorio, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal, ficando aprovada a distribuição dos dividendos. — Em seguida o sr. presidente disse que, passando a segunda ordem do dia, deveria ser procedida a elição dos novos membros da Diretoria, para o bienio 1950-1952. — Procedida que foi a eleição, pelo sistema de voto secreto os srs. Dr. José Maria Moreira de Moraes, Georges Gasnier, George Somlányi, para ocupar os cargos de diretor presidente, diretor tecnico e diretor comercial respectivamente.

Pedindo a palavra o sr. Vitor Cremades, propôs fossem fixados os honorarios da Diretoria para o ano de 1950, como segue: — Diretor Presidente em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), diretor tecnico e comercial em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cada um, cuja proposta o sr. presidente pôs em discussão, que verificou-se ter sido aprovada por unanimidade. — Passou-se em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950. — Procedida que foi a eleição, verificou-se terem sido reeleitos, os srs. Vitor Cremades, Marcel Goerens e João Guimarães, para membros efetivos, e para suplentes os srs. Dr. Benedito Ribeiro, Mario Antonelli e Jorge C. Scuracchio, todos residentes e domiciliados nesta Capital do Estado de São Paulo, sendo os honorarios dos membros efetivos fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai por todos assinada. — São Caetano do Sul, 27 de Março de 1950.

1.a) — Dr. José Maria Moreira de Moraes
2.a) — Alfredo Marcoz
3.a) — Henry Albaux
4.a) — Vitor Cremades
5.a) — Georges Gasnier
6.a) — Alberto Correa da Silva
7.a) — George Somlányi.

Declaro que a copia supra é autentica da ata lavrada as folhas 27 verso e 28 do livro competente.

a) George Somlányi.

CIA. IMOBILIARIA PALARIDE MORTARI

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA ORDINARIA

Convocamos os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extrordinaria no dia 3 de maio proximo, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua 15 de Novembro n.o 150, 5.o andar, sala 55, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, para reforma dos estatutos.

São Paulo, 20 de abril de 1950

Cia. Imobiliaria Palaride Mortari

ALFIO MORTARI — Dir.-Pres.

CLIDIO MORTARI — Dir.-Secr.

MALHARIA ALBION S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Avenida Celso Garcia ns. 306|318, às 8 horas do dia 29 de abril corrente, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal

São Paulo, 26 de abril de 1950.

(aa.) FRANCISCO TEPERMAN
MOYSE'S GUERCHFELD



A FAMILIA DO INESQUECIVEL

Comendador Assad Abdalla

AGRADECE, SENSIBILIZADA, A TODOS QUE A CONFORTARAM NO DOLOROSO TRANSE POR QUE PASSOU E CONVIDA OS PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE SETIMO DIA QUE, POR INTENÇÃO DE SUA ALMA FARÁ CELEBRAR SABADO, DIA 29 DO CORRENTE, ÀS 10,30 HORAS, NA CATEDRAL ORTODOXA, À RUA VERGUEIRO, 1.515.

POR MAIS ESTE ATO DE RELIGIÃO E AMIZADE, ANTECIPADAMENTE AGRADECE.



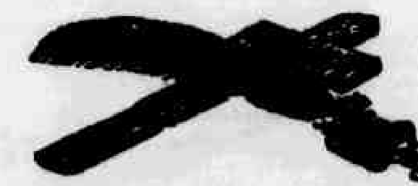
A TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A., FABRICA SANTA VIRGINIA, FIAÇÃO E TECELAGEM SALTO, COMPANHIA MANUFATORA FLUMINENSE DE TECIDOS, LAR COMPANHIA TEXTIL, INDUSTRIAS JOSÉ JOÃO ABDALLA S. A., TECIDOS MIGUEL ABRAS S. A.,

agradecem a todos as homenagens prestadas em memoria do pranteado e sempre lembrado

Comendador Assad Abdalla

e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada SABADO, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à rua Vergueiro, 1.515.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.



IRMANDADE ORTODOXA APOSTOLO SÃO PAULO, IRMANDADE ORTODOXA SÃO JORGE, EM SANTOS, ORFANATO SIRIO, SANATORIO SIRIO, CLUB HOMS, ESPORTE CLUB SIRIO,

agradecem a todos as demonstrações de pesar tributadas em memoria de seu grande benemerito

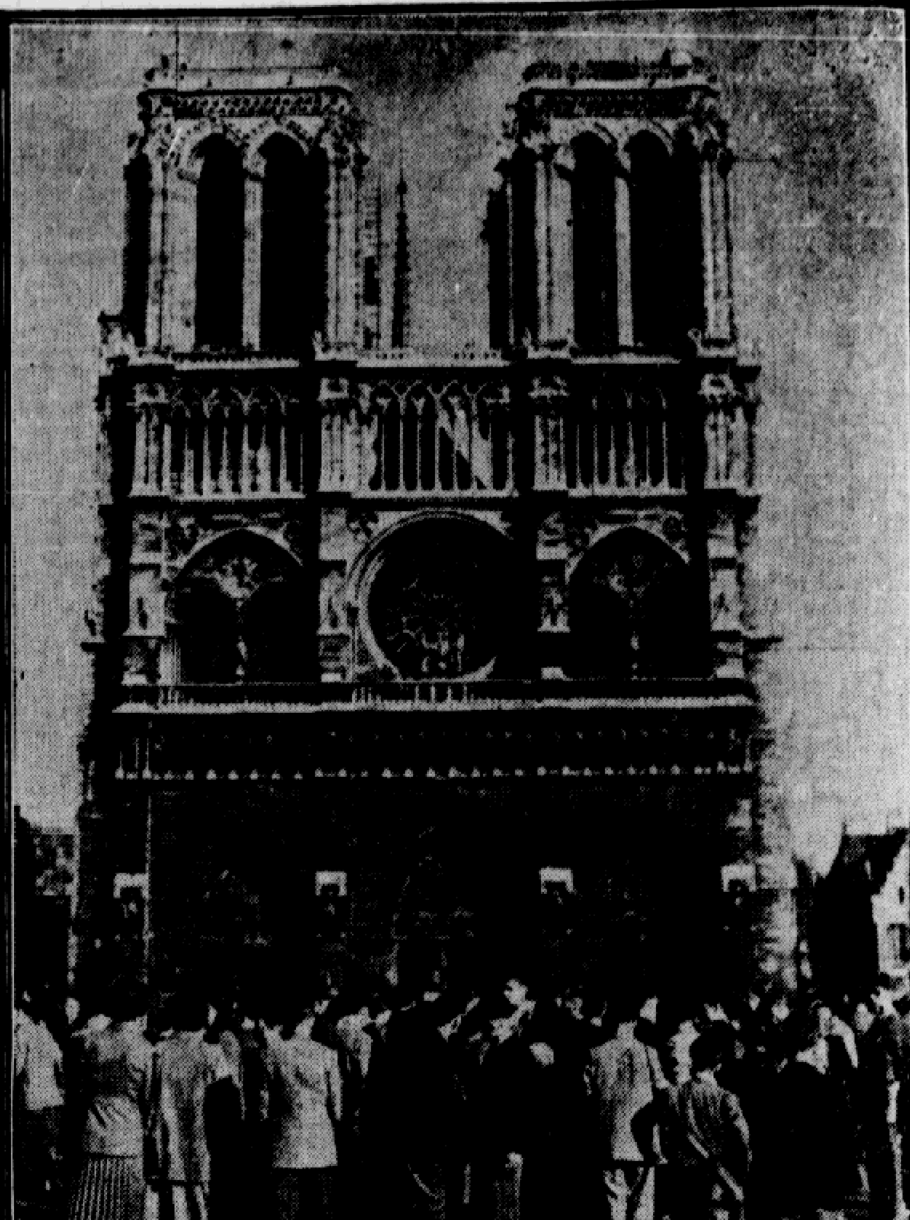
Comendador Assad Abdalla

e convidam os amigos e admiradores do saudoso extinto, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada SABADO, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à rua Vergueiro, 1.515.

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

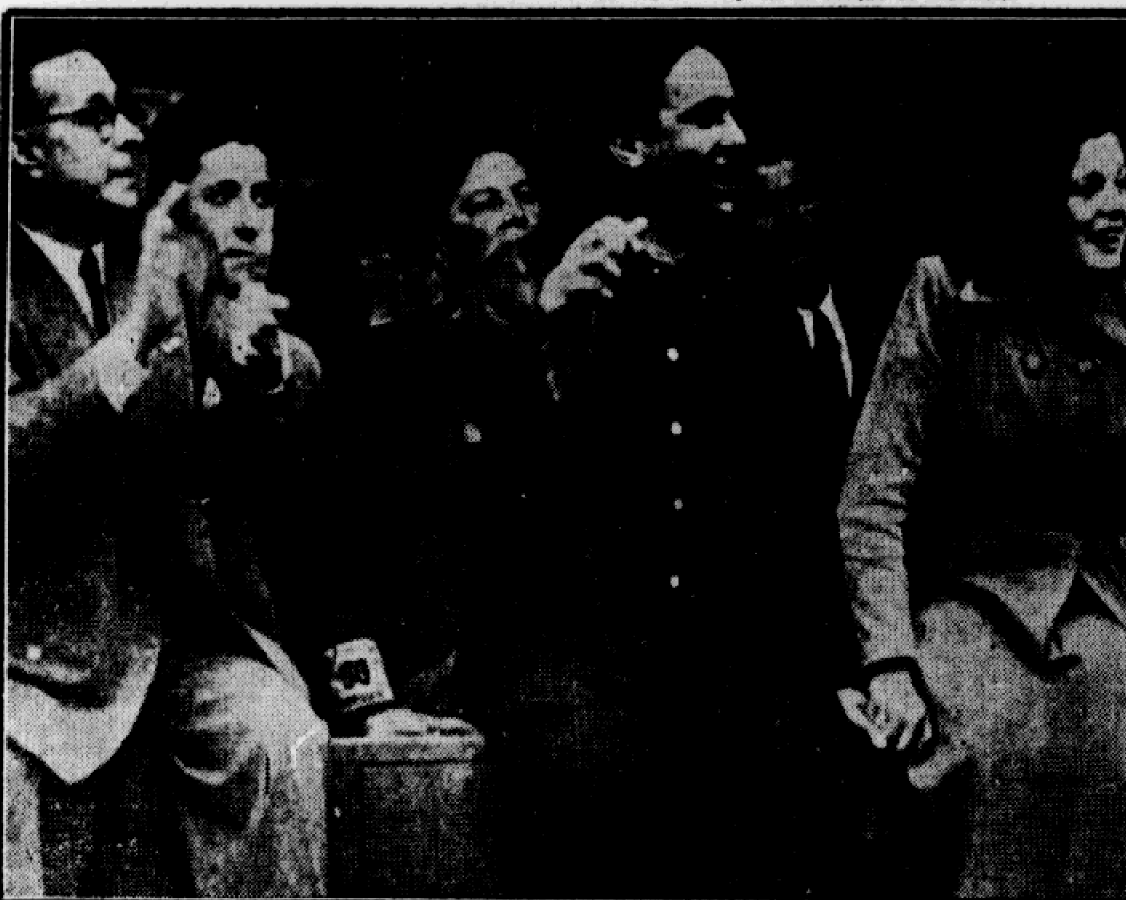






Cadetes cubanos, em Nova York, participam das festas da Semana Pan-americana. A foto mostra a homenagem prestada pelos jovens aspirantes à memoria de Simon Bolivar, diante da estatua deste no Parque Central. * O consul argentino, à esquerda, e o volante Fangio, o vencedor do "Grand Prix Pau", aplaudem os motociclistas que se exibiram antes da prova. * Campeãs de bola ao cesto e voleibol de quatro Estados do Brasil lutam, em Cambuquira, sul de Minas Gerais, pela conquista do campeonato. Nas fotos, ao alto, uma fase do jogo de bola ao cesto, entre o Pinheiros, de São Paulo, e Shell, do Rio; em baixo, uma partida de voleibol entre o C. R. Icaraí, do Estado do Rio e Atletico Mineiro, de Belo Horizonte. (Reportagem completa na secção de esportes).

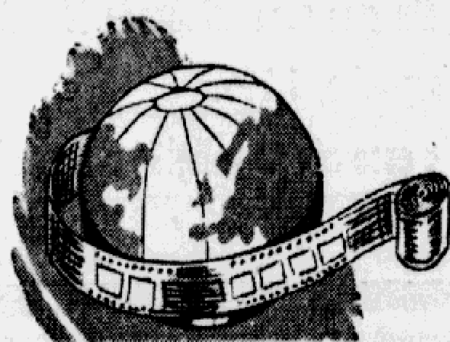
Numerosos turistas estrangeiros visitam Paris durante as festas da Pascoa. A famosa catedral de Notre Dame, constitui sempre ponto obrigatorio de atração. (Foto Intercontinentale).







Aspectos das primeiras eleições gerais realizadas em Trieste depois da guerra. Um cidadão da zona B, ocupada pelos iugoslavos deposita o seu voto na urna. (Foto Acme)

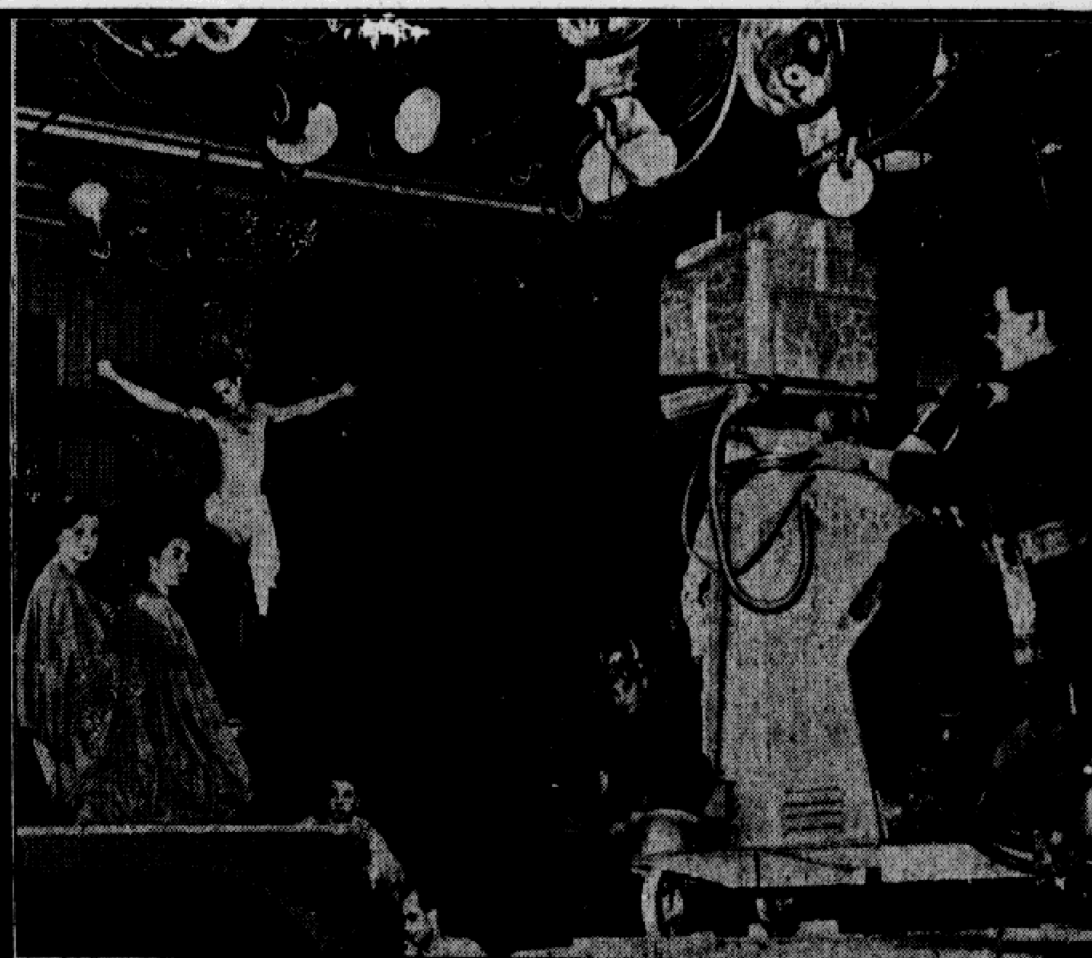


IMAGENS do MUNDO



CORREIO PAULISTANO
ANO XCVI | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.850







O cardeal Dougherty ao embarcar no aeroporto de Idlewild, para Londres, com destino a Roma, onde participará das comemorações do Ano Santo. * Nos estudios da Televisão Francesa, foi feita a representação do Misterio da Paixão, na Sexta-Feira Santa. As cenas foram transmitidas para o publico francês. (Foto Intercontinental). * O presidente Videla, do Chile, concede aos jornalistas novaiorquinos, a sua primeira entrevista coletiva logo depois de chegar aos Estados Unidos. (Fotos Acme).